



O nono título da coleção Roteiros do Patrimônio do Iphan apresenta os mais importantes conjuntos de igrejas e conventos da Bahia, em três volumes.

Este primeiro volume trata do contexto histórico do início da colonização e do estabelecimento das ordens religiosas em nosso território, bem como da religiosidade na Bahia e da evolução de suas tradições.

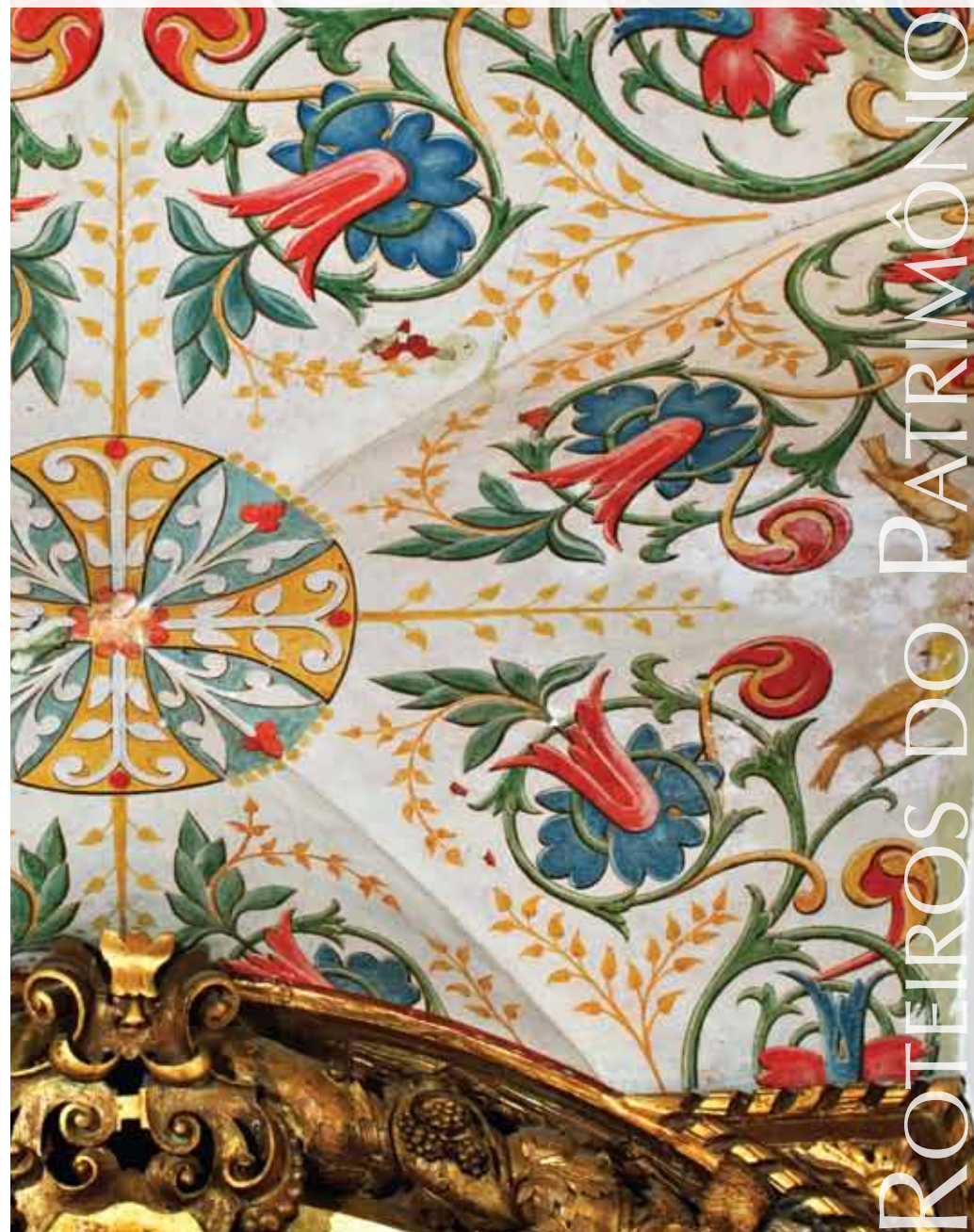
The ninth guide of the collection Heritage Itineraries published by Iphan presents the most important sets of churches and convents of Bahia, in three volumes.

This first volume deals with the historical context in the early days of colonization and the establishment of religious orders in our territory, the religiousness in Bahia, and the evolution of its traditions as well.

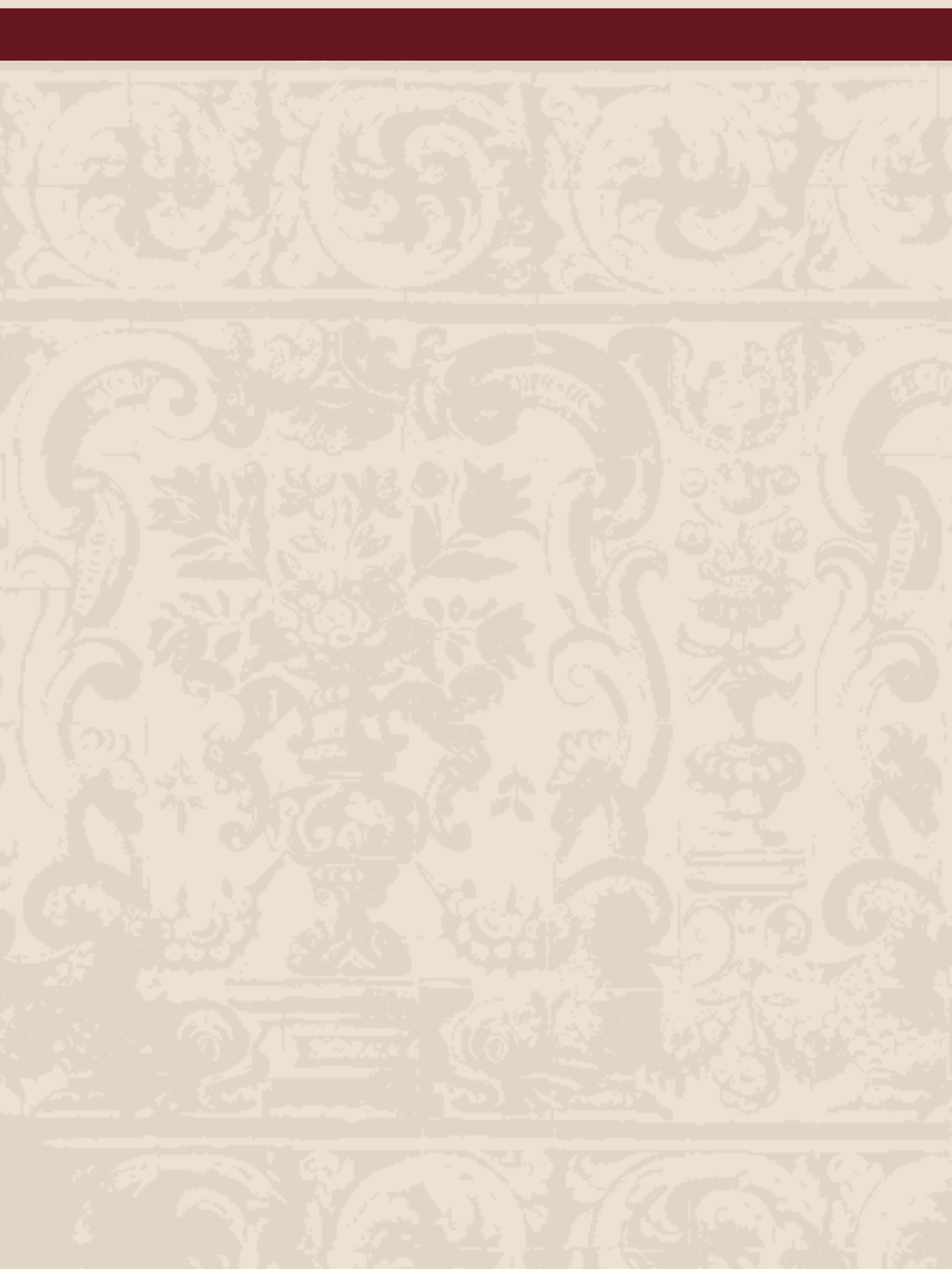
IGREJAS E CONVENTOS DA BAHIA

Churches and Convents of Bahia

Maria Helena Ochi Flexor







IGREJAS E CONVENTOS DA BAHIA

Churches and Convents of Bahia

Maria Helena Ochi Flexor

1

ROTEIROS DO PATRIMÔNIO



Catedral Basílica de Salvador. Detalhe do forro.
Cathedral Basilica of Salvador. Detail of the ceiling.



APRESENTAÇÃO

Foreword

por seres tão inventivo
e pareceres contínuo
tempo tempo tempo tempo
és um dos deuses mais lindos
Caetano Veloso

*for being so inventive
and for seeming so continuous
time time time time
you are one of the most beautiful gods
Caetano Veloso*

O nono título dos Roteiros do Patrimônio apresenta os mais importantes conjuntos de igrejas e conventos da Bahia, em três diferentes volumes.

The ninth guide of the Heritage Itineraries series presents the most important ensembles of Bahia's churches and convents, in three different volumes.

O primeiro trata do contexto histórico do estabelecimento das ordens religiosas em nosso território, bem como da religiosidade na Bahia e suas tradições. Já o segundo volume propõe três roteiros de visitação aos mais significativos conjuntos da capital baiana, enquanto o terceiro conduz o leitor por cinco roteiros do Recôncavo e do Baixo Sul da Bahia.

The first deals with the historical context of the establishment of religious orders in our territory, as well as Bahia's religiousness and traditions. The second volume offers three visitation itineraries to the most significant sets of Salvador, while the third takes the reader through five itineraries of the Recôncavo and the Lower South of Bahia.

Vale apreciar a longa e minuciosa viagem que a historiadora Maria Helena Ochi Flexor aqui nos oferece.

It is praiseworthy to appreciate the long and thorough travel that the historian Maria Helena Ochi Flexor offers us here.

*Luiz Fernando de Almeida
Presidente do Iphan
Maio 2011*

*Luiz Fernando de Almeida
President of Iphan
May 2011*

CRÉDITOS

Credits

Presidenta da República do Brasil DILMA ROUSSEFF	<i>President of Brasil</i> DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado da Cultura ANA DE HOLLANDA	<i>Minister of Culture</i> ANA DE HOLLANDA
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA	<i>President of the National Historic and Artistic Heritage Institute</i> LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA
Diretoria do Iphan Célia Maria Corsino Dalmo Vieira Filho Márcia Helena Gonçalves Rollemberg Maria Emília Nascimento Santos	<i>Iphan Direction</i> Célia Maria Corsino Dalmo Vieira Filho Márcia Helena Gonçalves Rollemberg Maria Emília Nascimento Santos
Coordenação editorial SYLVIA MARIA BRAGA	<i>Editorial coordination</i> SYLVIA MARIA BRAGA
Edição CAROLINE SOUDANT	<i>Editor</i> CAROLINE SOUDANT
Copidesque ANA LÚCIA LUCENA	<i>Copy desk</i> ANA LÚCIA LUCENA
Revisão e preparação DENISE COSTA FELIPE/GILKA LEMOS	<i>Revision and preparation</i> DENISE COSTA FELIPE/GILKA LEMOS
Versão para o inglês PAULA ZIMBRES	<i>English version</i> PAULA ZIMBRES
Revisão do inglês e versão das legendas ANA MARIA PAIVA	<i>English revision and legends</i> ANA MARIA PAIVA
Design gráfico CRISTIANE DIAS	<i>Graphic design</i> CRISTIANE DIAS
Fotos ARQUIVO DA AUTORA; CAIO REISEWITZ; NELSON KON; SYLVIA BRAGA	<i>Photos</i> AUTHOR ARCHIVES; CAIO REISEWITZ; NELSON KON; SYLVIA BRAGA
Ilustrações FERNANDO MADEIRA	<i>Illustrations</i> FERNANDO MADEIRA
Mapa SABRINA LOPES/FRED LOBO	<i>Map</i> SABRINA LOPES/FRED LOBO

F619i Flexor, Maria Helena Ochi.

Igrejas e conventos da Bahia / Maria Helena Ochi Flexor. –
Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010.

136 p. : il. color. ; 22 cm. — (Roteiros do Patrimônio ; v. 9 , t. 1).

Edição bilíngue

ISBN : 978-85-7334-173-7

1. Igrejas – Bahia. 2. Arquitetura Religiosa. I. Título. II. Série.
CDD 726

SUMÁRIO

Contents

Apresentação	5	<i>Foreword</i>
Introdução	9	<i>Introduction</i>
As Igrejas, os Conventos e o Território	15	<i>The Churches, the Convents and the Territory</i>
Salvador	15	<i>Salvador</i>
Recôncavo	18	<i>Recôncavo</i>
Baixo Sul	22	<i>Lower South</i>
A Religiosidade na Bahia	27	<i>Religiosity in Bahia</i>
Estado e igreja, leigos e clérigos	43	<i>State and church, laymen and clergymen</i>
A exteriorização da religiosidade	62	<i>The expression of religiosity</i>
Mudanças na mentalidade	108	<i>Changes in mentality</i>
Glossário	116	<i>Glossary</i>
Bibliografia	122	<i>Bibliography</i>



Convento do Carmo. Lavabo da sacristia.
Convent of Carmo. Lavabo of the sacristy.



INTRODUÇÃO

Introduction

O Brasil nasceu na Bahia, e Salvador foi sua primeira capital. Nessa capital começaram a se concentrar vários edifícios religiosos, o que levaria a voz popular a dizer que Salvador tem uma igreja para cada dia do ano, tão grande é o seu número. É pura lenda. Isso não quer dizer que a concentração de algumas dessas edificações não impressione o visitante, especialmente aquele que se dirige ao Centro Histórico, destacando-se o Terreiro de Jesus, onde se encontram quatro edifícios religiosos. Esses edifícios, em toda a Bahia, são em número bastante significativo e, por isso mesmo, resolveu-se escolher apenas alguns deles como exemplos para visita.

Esta publicação tem, pois, como principal objetivo, servir como guia de alguns conventos e suas respectivas igrejas em Salvador, no Recôncavo e Baixo Sul do

Brazil first came into existence in Bahia, and Salvador was its first capital city. This town began to concentrate such a great variety of religious buildings that there is a popular saying that in Salvador there is one church for each day of the year. This is just a myth. Still, the number and concentration of some of these buildings is enough to impress any visitor, particularly one who goes to the Historical Center and more precisely to Terreiro de Jesus, where there are four such temples. The number of religious buildings is significant throughout Bahia, and for this reason we have chosen only a few as examples.

Thus, the main purpose of this publication is to serve as guide to a few convents and their respective churches in Salvador, the Recôncavo and the Lower South of the state.

Estado. Foram escolhidos os mais destacados conjuntos religiosos de reclusão, masculinos e femininos, buscando mostrar fatos e obras significativos, como o histórico da cidade, da arquitetura, da decoração, da imaginária, da pintura, da azulejaria, da prataria e outros bens agregados. Entre os monumentos masculinos estão incluídos a atual Catedral Basílica, antiga igreja do Colégio da Companhia de Jesus, a igreja e convento de Nossa Senhora do Carmo, a igreja e convento de São Francisco, igreja e convento de Santa Teresa, hoje Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia, igreja e mosteiro ou arquibadia de São Bento, igreja e convento de Nossa Senhora da Palma. Dos femininos trata-se da igreja e do convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa e da igreja e convento de Santa Clara do Desterro, todos em Salvador.

No Recôncavo, inicia-se por Santo Amaro da Purificação¹, onde estão

There were chosen the most relevant religious reclusion sets, male and female, like the town's history, the architecture, the imagery, the tiling, the painting, the silverware and other household goods. Among monuments that were inhabited by men, there are the current Basilica Cathedral, once the church of the Company of Jesus' College, the church and convent of Nossa Senhora do Carmo, the church and convent of São Francisco, the church and convent of Santa Teresa, now the Museum of Sacred Art of the Federal University of Bahia, the church and monastery or archabbey of São Bento, the church and convent of Nossa Senhora da Palma. Those inhabited by women include the church and convent of Nossa Senhora da Conceição da Lapa and the church and convent of Santa Clara do Desterro, all of them in Salvador.

In the Recôncavo, we begin with Santo Amaro da Purificação¹, in the church and

1. Originariamente chamada Vila de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro.

1. Formerly called Vila de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro.



Catedral Basílica de Salvador. Detalhe da sacristia.
Cathedral Basilica of Salvador. Detail of the sacristy.

situados a igreja e recolhimento dos Humildes, a meio caminho de Cachoeira, onde merecem destaque a igreja e convento de Nossa Senhora do Carmo. Nesse entorno do Recôncavo da Baía de Todos os Santos, ainda estão situados a igreja e convento de Santo Antônio do Paraguaçu e a igreja e convento de Santo Antônio de São Francisco do Conde. Este último passou a pertencer, mais recentemente, à Região Metropolitana de Salvador. Apenas Santo Antônio de Cairu, da mesma Província, encontra-se em maior

retreat of Humildes, halfway from Cachoeira, where the church and convent of Nossa Senhora do Carmo deserve attention. Around the Recôncavo of the Bay of All Saints are still located the church and convent of Santo Antônio do Paraguaçu, as well as the church and convent of Santo Antônio de São Francisco do Conde. More recently, the latter became a part of the Metropolitan Region of Salvador. Only Santo Antônio de Cairu, belonging to the same Province, is at a greater distance, at the Recôncavo of

distância, na região do Recôncavo do litoral Sul, conhecida hoje como Baixo Sul, ou Costa do Dendê.

Convém destacar que existem outros conventos e igrejas em Salvador que não constam dos conjuntos aqui analisados, como a igreja e recolhimento, depois convento, de Nossa Senhora da Soledade e Coração de Jesus, iniciados por volta de 1738-1739 pelo jesuíta Gabriel Malagrida, que acabaria morto pela Inquisição; igreja e convento de Nossa Senhora da Piedade, dos padres capuchinhos, antigo hospício construído entre 1683 e 1686, na época de frei Martinho de Nantes. Passou por radical transformação no princípio do século XIX, ficando pronto em 1825. Esse conjunto está situado na praça que leva o mesmo nome da Piedade. Não foi incluído, ainda, o conjunto de Nossa Senhora das Mercês, das irmãs ursulinas, estabelecido em 1735, descaracterizado após o alargamento da avenida Sete de Setembro, entre 1912 e 1916, que cortou sua fachada principal, transformando-o

the Southern Coast, now known as Lower South or Dendê Coast.

We must also mention that there are other convents and churches in Salvador not included among those described here, such as the church and retreat, later convent, of Nossa Senhora da Soledade e Coração de Jesus, initiated around 1738-1739 by Jesuit Gabriel Malagrida, who would eventually be killed by the Inquisition; church and convent of Nossa Senhora da Piedade, belonging to Capuchin priests, an old hospice built between 1683 and 1686, during the time of Friar Martinho de Nantes. It went through some radical changes in the early 19th century, and was finished by 1825. This ensemble is located at the square also called Piedade. Neither have we included the ensemble of Nossa Senhora das Mercês, belonging to Ursuline sisters, established in 1735, and defaced after the widening of Sete de Setembro avenue, between 1912 and 1916, cutting through its main



num monumento neogótico. Não se tratou também do recolhimento de São Raimundo ou, ainda, de outros conjuntos conventuais ou recolhimentos, especialmente os femininos, por serem recentes, como a igreja e convento das Sacramentinas ou das Doroteias, que funcionam mais como educandários. Deixar-se-á ainda para estudo posterior a igreja e seminário de São Joaquim, que pertenceu aos jesuítas e se transformou no Colégio dos Órfãos de São Joaquim, e a igreja e ruínas do Seminário de Belém, que igualmente foi dos jesuítas, muito próximo da cidade de Cachoeira.

A apresentação desses conjuntos conventuais não seguirá a ordem cronológica de sua construção. Os monumentos serão apresentados a partir de roteiros de visitação, concebidos conforme sua localização no espaço urbano de Salvador e nas regiões do Recôncavo e Baixo Sul da Bahia².

2. Para saber os horarios de visitas, aconselha-se entrar em contato por telefone ou verificar em sites da internet.

façade and turning it into Neogothic monument. Nor have we dealt with the retreat of São Raimundo or, for that matter, other convent or retreat ensembles, particularly those for women, that were built more recently, such as the church and convent of Sacramentinas or Doroteias, serving more as schools. Also, the church and seminar of São Joaquim, that used to belong to the Jesuits and was turned into São Joaquim School for Orphans, and the church and ruins of the Seminar of Belém, which also belonged to the Jesuits, near the town of Cachoeira, will be described at another occasion.

These convent ensembles are not listed in any chronological order of construction. The monuments are presented in visitation itineraries, conceived according to their location in the urban space of Salvador and the regions of the Recôncavo and Lower South of Bahia².

2. For visiting hours, contact the churches by telephone or through internet sites.



Igreja do Convento de São Francisco em Salvador. Capela-mor.
Convent Church of São Francisco in Salvador. Main chapel.



AS IGREJAS, OS CONVENTOS E O TERRITÓRIO

The Churches, the Convents and the Territory

Salvador

A partir da criação do Governo Geral, em 1549, instalou-se a cidade do Salvador num espaço bastante diminuto, no promontório existente a cavaleiro da Baía de Todos os Santos. Em regimento próprio, foi ordenado ao primeiro governador, Tomé de Souza, que criasse a cidade em sítio defensável, pois D. João III já tinha notícias não só das possibilidades da Baía de Todos os Santos, quanto da fragilidade do estabelecimento da Vila Velha, criada em 1534, na atual região da Barra, pelo donatário da Capitania da Bahia, Francisco Pereira Coutinho.

Com exceção da capela de Nossa Senhora da Ajuda, que os jesuítas improvisaram para ali se instalarem logo de sua chegada com o primeiro governador, e da capelinha, que daria origem à igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, na parte baixa da cidade, todos os demais

Salvador

As of the creation of the General Government, in 1549, the town of Salvador was installed at a diminutive site, at the promontory a horseback ride away from the Bay of All Saints. Its regiment determined that the new governor, Tomé de Souza, was to build the town in a defensible site, as D. João III was already aware not only of the possibilities of the Bay of All Saints, but also of the fragility of Vila Velha, a town established in 1534 where Barra is now, by the Donatory of the Captaincy of Bahia, Francisco Pereira Coutinho.

With the exception of the chapel of Nossa Senhora da Ajuda, improvised by the Jesuits who settled there as soon as they arrived with the first governor, and the small chapel that would later become the church of Nossa Senhora da Conceição da Praia, at the lower part of



“Planta da Restituição da Bahia”, de João Teixeira Albarnaz, o Velho, ca. 1625.

“Plan of Bahia’s Restitution”, by João Teixeira Albarnaz, the Old, c. 1625.

edifícios religiosos situavam-se fora dos precários muros ou portas da cidade. Nenhuma ordem religiosa regular recebeu a permissão de se estabelecer dentro da área murada, nem mesmo o conjunto do Colégio da Companhia de Jesus, como o próprio Manuel da Nóbrega pôde testemunhar, nem os conventos mais importantes e suas respectivas igrejas. Embora fora dos muros, todos esses conjuntos estavam situados ao longo da primeira cumeada,

town, all other religious buildings were outside the town’s precarious walls or doors. No regular religious order was permitted to establish itself within the bounds of the city, not even the Company of Jesus’ College ensemble, as witnessed by Manuel da Nóbrega himself, or the most important convents and their respective churches. Although outside of the walls, all of these ensembles were built along the



que se percebe olhando Salvador a partir do mar. Foi a primeira área de povoamento da cidade, que hoje corresponde ao Centro Histórico.

Só com o crescimento da cidade ultrapassou-se a zona alagadiça da rua da Vala³ e deu-se início à ocupação da segunda cumeada, onde foram instalados não só os conventos femininos – Santa Clara do Desterro, das irmãs clarissas, e Nossa Senhora da Conceição da Lapa, das freiras concepcionistas –, mas também o masculino dos agostinianos, no hospício, depois convento, de Nossa Senhora da Palma, com sua respectiva igreja.

A maioria dos conjuntos tratados começou com construções precárias e só nos finais do século XVII ou princípios do XVIII iniciou-se a construção dos edifícios definitivos que se pode observar hoje.

3. Também conhecida como Brejo, depois rio das Tripas, onde eram despejadas as partes descartáveis do gado, retalhado e vendido no açougue da Câmara. Mais tarde, devido à concentração de trabalhadores que usavam couro, especialmente na região do Taboão, passou a denominar-se Baixa dos Sapateiros. Hoje se chama rua Dr. J. J. Seabra.

first ridge, noticeable when we look at Salvador from the sea. This was the area of the town's first settlement, now corresponding to the Historical Center.

With the town's growth, the settlement surpassed the marshy zone of Vala street³ and has begun the occupation of the second ridge, where not only female convents were installed – Santa Clara do Desterro, belonging to the Clare sisters, and Nossa Senhora da Conceição da Lapa, to the Conceptionist nuns – but also a male one to the Augustinians, at the hospice, later convent, of Nossa Senhora da Palma, with its respective church.

Most of the ensembles described began with precarious constructions and the current buildings were only made in the late 17th and early 18th centuries.

3. Also known as Brejo, afterwards Tripas River, where the disposable parts of the cattle that was cut and sold at the Chamber butchers were thrown. Later, because of a concentration of leather workers, particularly around Taboão, it became known as Baixa dos Sapateiros (Shoemakers Hollow). It is now called Dr. J. J. Seabra street.



“Planta da Cidade da Bahia”, de João Massé, ca. 1715 (reproduzido por VILHENA, 1801).

“Plan of Bahia’s town”, by João Massé, c. 1715 (reproduced by VILHENA, 1801).

Recôncavo

Uma vez explorada a Baía de Todos os Santos, convencionou-se chamar Recôncavo, para a qual Salvador está voltada, toda a faixa de terra que a contorna, caracterizada por ser uma zona baixa, com algumas exceções, e que ocupa uma superfície de 10.400 km², abarcando 35 municípios.

No século XVI, as terras de massapé e o clima tropical possibilitaram o bom

Recôncavo

Once the Bay of All Saints had been explored, the strip of land surrounding it was conventionally called Recôncavo. The town of Salvador faced this region, most of which is low, with few exceptions, occupying a surface of 10.400 km², encompassing 35 municipalities.

During the 16th century, the massapé earth and the tropical climate allowed for a good



“Bahia de Todos os Santos. Capitania de Sua Magestade”, de João Teixeira Albernaz, o Velho, ca. 1666.

“Bay of All Saints. Captaincy of Your Majesty”, by João Teixeira Albernaz, the Old, c. 1666.

desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar, que permitiu a fixação dos povoadores na região. Graças à atividade açucareira, até o fim do mesmo século, as margens do rio Paraguaçu, de Iguape às cachoeiras, estavam povoadas. As partes mais altas, como na região correspondente hoje a Muritiba, foram destinadas ao cultivo do fumo, moeda corrente no comércio de africanos. Nos fins do século XVII e princípios do seguinte,

development of sugar cane culture and thus for the settlement of colonizers in the region. Thanks to sugar production, by the end of this century, the banks of the Paraguaçu river, from Iguape to the waterfalls, had been occupied. The higher parts, such as the region now corresponding to Muritiba, were used for tobacco production, a standard currency in the trade of Africans. In the late 17th and

houve proibição da criação de gado para não estragar ou competir com essas plantações.

À medida que as povoações foram crescendo e se organizando, nelas passaram a se instalar alguns conjuntos religiosos, como os dos franciscanos, em 1649, no Paraguaçu, e os dos carmelitas calçados, em 1687, em Cachoeira.

Com a instituição da Mesa de Inspeção do Açúcar e do Tabaco, com regimento de 1751, durante a administração pombalina, passou-se a controlar a qualidade e o comércio desses produtos. As técnicas agrícolas aperfeiçoaram-se com a introdução do arado, do estrume e de novas espécies, como a cana-caiana, no caso do principal produto cultivado. A cultura do fumo prosperaria nos séculos XVIII.

Foi o período em que núcleos urbanos importantes, como Santo Amaro, Cachoeira, São Felix ou Nazaré das Farinhas, cresceram, por força da produção de açúcar, fumo e café, que permitiram, além do

early 18th centuries, cattle farming was prohibited so as not to impair or compete with these crops.

As settlements grew and became more organized, religious ensembles started to appear, such as the one belonging to the Franciscans, in 1649, at Paraguaçu, and the Calced Carmelites, in 1687, in Cachoeira.

With the institution of the Inspection Board for Sugar and Tobacco, with its regiment from 1751, during the Pombaline administration, the quality and trade of these products was subject to surveillance. Agricultural techniques were improved with the introduction of the plough, the manure and of new species such as the caiana sugarcane, in the case of this most important product. Tobacco culture would thrive in the 18th century.

That was when certain major urban centers such as Santo Amaro, Cachoeira, São Felix or Nazaré das Farinhas were expanded due to the production of sugar, tobacco and coffee, allowing not only



embelezamento de seus templos, a construção, em tempos sucessivos, de estradas de ferro, que as ligavam com Salvador. Também data dessa época a inauguração da navegação costeira.

O progresso, entre os meados do século XVIII e a primeira metade do século seguinte, foi abalado pelas lutas da Independência, 1822-1823, transformando temporariamente Cachoeira na capital da Bahia, e a epidemia de *cholera morbus* devastaria boa parte de sua população, por volta de 1855. Outra crise começaria com a suspensão do tráfico negreiro e, pouco depois, com a Guerra do Paraguai e o advento da abolição da escravatura.

O Governo Imperial chegou a criar a Escola de Agricultura, em Cruz das Almas, na tentativa de revitalizar o cultivo do açúcar e melhorar a atividade agrícola. Essa revitalização operou-se por meio da instalação de usinas de açúcar, mecanizando e modernizando a produção. Uma das primeiras usinas, a Bom Sucesso, entrou em

for the beautification of their temples but also the successive construction of railroads, linking them to Salvador. The beginning of coastal sailing also dates from that time.

Between the mid-18th century and the first half of the 19th, progress was stalled by the struggles for Independence, 1822-1823, turning Cachoeira for some time into the capital of Bahia, and a cholera morbus epidemic would scourge a great part of its population, around 1855. Another crisis began with the suspension of slave traffic and, soon after, with the Paraguay War and the Abolition of slavery.

The Imperial Government created the Agricultural School in Cruz das Almas, in an attempt to revitalize sugarcane production and improve agricultural activities. This revitalization was achieved through the installation of sugarcane mills, mechanizing and modernizing production. One of the first mills, the Bom Sucesso, began its

funcionamento em 1880, criada pelo conde de Sergimirim ou visconde de Oliveira, Antônio da Costa Pinto, e o barão de Geremoabo, Cícero Dantas Martins. O conde de Sergimirim teve grande influência em Santo Amaro e Cachoeira, sendo responsável, inclusive, pelo incremento da estrada de ferro. As usinas Passagem e São Carlos formaram uma única, incorporando os engenhos Passagem, Velho Botelho, Cazumba e Subaé. A Cinco Rios incorporou os engenhos Sapucaia, Cassarangongo e Paramirim. Daí se iniciava a formação, segundo Paulo Ormindo Azevedo, de latifúndios nessa parte do Recôncavo.

Baixo Sul

Dos monumentos aqui abordados, apenas o conjunto formado pela igreja e convento de Cairu encontra-se fora da rota do Recôncavo da Baía de Todos os Santos, situando-se na região hoje denominada Baixo Sul ou Costa do Dendê, ao sul de Salvador e norte de Porto

activities in 1880, created by the Count of Sergimirim or Vice-Count of Oliveira, Antônio da Costa Pinto, and the Baron of Geremoabo, Cícero Dantas Martins. The Count of Sergimirim had a great influence in Santo Amaro and Cachoeira, and was even responsible for improvements in the railroad. The mills of Passagem and São Carlos were integrated into a single one, incorporating the mills of Passagem, Velho Botelho, Cazumba and Subaé. Cinco Rios incorporated the mills of Sapucaia, Cassarangongo and Paramirim. Thus began the formation of the great estates of this part of Recôncavo, according to Paulo Ormindo Azevedo.

Lower South

Of all monuments mentioned here, only the ensemble formed by the church and convent of Cairu is out of the itinerary covering the Recôncavo of the Bay of All Saints: it is located at the region now called Lower South or Dendê Coast, south of Salvador and north of Porto



“Bahia de Todos os Santos”, de João Teixeira Albernaz, o Velho, ca. 1666, com detalhe do arquipélago de Tinharé.

“Bay of All Saints”, by João Teixeira Albernaz, the Old, c. 1666, with Tinharé’s archipelago in detail.

Seguro. A cidade de Cairu, localizada na ilha fluvial de mesmo nome, no rio Uma, é

Seguro. The town of Cairu, located at the fluvial island with the same name, in the

sede do único município cujo território abrange um arquipélago, reunindo vinte e seis ilhas, entre elas, Boipeba e Tinharé, nome que também batiza o arquipélago. Fez parte, até os meados do século XVIII, da capitania de Ilhéus, doada em sesmaria a Jorge de Figueiredo em 1534.

As ilhas do arquipélago de Tinharé são separadas umas das outras e do continente por grandes canais, nos quais deságuam numerosos rios de todos os tamanhos. Não há acesso para navios de maior calado, e as pequenas embarcações se locomovem por mangues extensos. As águas, os mangues e a cobertura florestal das ilhas dificultam as comunicações, o que, de certa forma, foi uma vantagem para a região, que só no século XX começou a ser explorada e degradada com maior intensidade.

Até bem pouco tempo a região era extremamente pobre, mesmo porque não dispunha de muitas terras férteis para cultivar os principais produtos sem ajuda tecnológica. Fala-se muito sobre a presença de engenhos, mas é preciso considerar que o

river Uma, is the seat of the only municipality whose territory encompasses an archipelago with twenty six islands including Boipeba and Tinharé, the latter with the same name as the archipelago. Until the mid-18th century, it was a part of the captaincy of Ilhéus, allotted to Jorge de Figueiredo in 1534.

The islands in the Archipelago of Tinharé are separated from each other and from the continent by great canals, into which flow several rivers of all sizes. There is no access for larger ships, and smaller boats move through extensive marshes. The waters, marshes and forests in the islands make communication difficult, which, in a way, was an advantage to the region, as it was sheltered from intense exploitation and degradation until the 20th century.

The region was very poor until not too long ago, as fertile lands are scarce, making it difficult to grow most products without technological aids. There is much talk about the presence of mills, or engenhos, but we



solo de massapé não é característico da região e que o transporte em embarcações pesadas era então impraticável. Chamava-se engenho a qualquer mecanismo que tratasse produtos agrícolas. Sabe-se, por exemplo, que o arroz de Veneza foi cultivado com sucesso em algumas áreas do arquipélago e que muitos desses engenhos eram de descascar arroz e não para a moagem da cana-de-açúcar. Desenvolveu-se também na área o cultivo de café, que, por falta de incentivos por parte do Império, deixou seu lugar para o cacau⁴ e o arroz. E explorou-se muito, especialmente em Boipeba, o zimbo, simples concha que, se para os nativos não tinha valor, servia de moeda preciosa na África. Nessa região está Cairu, que, como se verá adiante, nunca foi região fértil, mas era bastante segura para que, até o desenvolvimento do cacau, tivesse maior importância que a vila de Ilhéus.

4. A cultura do cacau exigia menos mão de obra que a do café, cujo desenvolvimento promoveu o deslocamento de grande parte dos antigos escravos para as zonas produtoras protegidas pelo Império e depois pela República, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

must consider that massapé soil is not typical of this region, and that transportation in heavy ships was then impracticable. Back then, any mechanism that processed agricultural products was called an engenho. We know, for instance, that Venetian rice was grown successfully in some of the islands in the archipelago, and that many of these mills were used to peel rice and not to grind sugarcane. Coffee crops also developed in the area, but the lack of incentives from the Imperial government made them lose ground to cocoa⁴ and rice. Another product that was heavily exploited was the zimbo, a shell considered worthless by the natives, but that was precious currency in Africa. Cairu lies in that region; as we will see, it was never fertile, but it was safe enough to be considered more important than Ilhéus, before the development of cocoa production.

4. *Cocoa crops required less labor force than coffee. Its development brought many of the former slaves to move into the coffee producing zones protected by the Empire and later by the Republic, in Rio de Janeiro and São Paulo.*



Antigo Convento de Santa Teresa, hoje Museu de Arte Sacra – MAS. Detalhe do claustro.

Former Convent of Santa Teresa, now Museum of Sacred Art – MAS. Detail of the cloister.



A RELIGIOSIDADE NA BAHIA

Religiosity in Bahia

Antes de tratar dos conjuntos de **ordens regulares e recolhimentos**, busca-se mostrar como se via e vivia a religião na época de suas construções, especialmente no século XVIII, quando se deram as construções que chegaram até o presente, para poder entender algumas contradições, ainda sobreviventes nos dias atuais. A religiosidade dominante na época é a chave para a compreensão de

*Before we deal with the ensembles of **regular orders and retreats**, we will try to show how religion was viewed and experienced at the time of these constructions, particularly in the 18th century, when the buildings that reached the present day were made, in order to understand certain contradictions that still survive to this day. Dominant forms of religiosity at the time*

ordens regulares – Comunidades masculinas ou femininas de religiosos que viviam enclausurados e faziam votos por ocasião de sua ordenação ou recebimento de véu, como franciscanos, carmelitas, beneditinos, clarissas, conceptionistas. As masculinas admitiam irmãos seculares.

recolhimentos – Instituições leigas ou religiosas destinadas a abrigar especialmente crianças e moças órfãs, viúvas e mulheres que conseguissem pagar pela estadia quando não tinham parentes próximos. As jovens órfãs recebiam educação e ficavam no recolhimento até a idade de casar, levando seu dote.

regular orders – Male or female communities of religious people who lived in seclusion and made vows as they were ordained or received the veil, such as Franciscans, Carmelites, Benedictines, Clares, Conceptionists. Male orders also accepted secular brothers.

retreats – Lay or religious institutions that sheltered mostly orphan children and girls, widowers and women who could afford to pay for the lodgings when they had no close relatives. Young orphans received education and stayed in the retreat until they were old enough to get married, bringing their dowry.

algumas contradições, como, por exemplo, a vastidão dos conventos e a impactante riqueza da igreja construída em Salvador pelos membros da ordem de São Francisco de Assis, cuja principal regra era a pobreza. Também explica o grande número de edificações de ordens regulares em espaço territorial relativamente diminuto.

Praticamente todos os edifícios religiosos erguidos nos séculos XVI e XVII tiveram caráter provisório e foram substituídos à medida que os materiais se deterioravam, a população aumentava ou, ainda, que os próprios religiosos iam se adaptando à nova vida no continente. Existiram, por exemplo, outras três igrejas do Colégio Jesuíta antes da atual. São Francisco é o segundo conjunto construído. Somente a partir do século XVIII construíram-se as igrejas e conventos definitivos em Salvador e fora da capital.

A queda do comércio com o Oriente explica porque só em meados do século XVIII Portugal se interessou realmente por sua conquista

are the key to some of these contradictions, like, for instance, the vastness of convents and the striking wealth of the church built in Salvador by the members of the order of Saint Francis of Assisi, whose main rule was poverty. It also explains the great number of buildings of regular orders in a relatively small space.

Virtually all religious buildings raised in the 16th and 17th centuries were temporary, and were replaced as materials deteriorated, the population grew or religious men became more adapted to the new life in the continent. There were, for instance, three other Jesuit College churches before the current one. São Francisco was the second ensemble to be built. It was only from the 18th century that the permanent churches and convents were built in Salvador and outside of the capital.

The decline of trade with the East explains why it was only in the mid-18th century that Portugal became truly interested in its American



na América, que começou então a se consolidar. Não se deve esquecer que o Brasil nasceu sob a égide da cultura ibérica, na era das grandes navegações, da divisão das igrejas cristãs, da reforma da igreja romana – da qual resultaram os ditames do concílio de Trento (1545-1563) –, da criação da Companhia de Jesus e proliferação das demais ordens monásticas – franciscanos, carmelitas, beneditinos, dominicanos etc. – e, em consequência, teve influência dos costumes e estilos decorrentes dos modelos italianos e portugueses.

Embora a maior parte das comunidades religiosas regulares tenha chegado à Bahia no fim do século XVI, as construções que lhe pertenciam, ou ainda pertencem, só foram feitas definitivamente no século XVIII. Daí o foco das informações, aqui contidas, centrarem-se sobretudo nesse século e em parte do XIX.

Os dois primeiros séculos depois do descobrimento foram de conquista de território e do gentio, período

possessions, consolidated at that time. We must not forget that Brazil was born under the sign of Iberian culture, during the age of the great navigations, the division of Christian churches, the Reformation of the Roman Church – resulting in the precepts of the Council of Trent (1545-1563) –, the creation of the Company of Jesus and the proliferation of other monastic orders – Franciscans, Carmelites, Benedictines, Dominicans, etc. Consequently, it was influenced by the customs and styles dictated by Portuguese and Italian models.

Although most regular religious communities arrived in Bahia in the late 16th century, the buildings belonging to them were only made in the 18th century. That is why the information contained here focuses on this century and part of the 19th.

The first two centuries after discovery were about conquering the territory and the gentiles, a time of catechism and creation of new settlements, of

de catequese e formação de aldeamentos, de construções precárias em núcleos na maioria efêmeros, enquanto o século XVIII marcou a estruturação e consolidação administrativa, econômica, social e especialmente religiosa de Salvador, e construções mais sólidas foram feitas em alguns núcleos nas antigas capitânicas da Bahia, de Ilhéus e Porto Seguro, que hoje formam o estado da Bahia.

A religiosidade na Bahia, então, não era só uma questão de fé. Não havia uma única e eterna forma de crer, portanto, deve-se deixar caracterizada a maneira de crer e a significação da fé dos setecentistas, que justificaram a construção de inúmeros edifícios religiosos na Bahia e no seu território. No geral, o que interessa naquele contexto é a inflexão dada à prática religiosa e à vida espiritual.

Na Bahia, a religiosidade marcava um clima muito especial, que envolvia os indivíduos, refletia-se nos comportamentos e, em consequência, na própria plástica, na cenografia, na disposição teatral, espacial, dramática,

precarious buildings in nuclei that were, for the most part, ephemeral. As for the 18th century, was marked by the consolidation and structuring of Salvador's administrative, economic, social and, especially, religious life, and more solid constructions were made in certain settlements in the old captaincies of Bahia, Ilhéus and Porto Seguro, now forming the state of Bahia.

Thus, in Bahia, religiosity was not just a matter of faith. Since there is no one eternal way of believing, we must describe the beliefs and the meaning of faith for these people of the 1700s, and how they justified the construction of countless religious buildings in Bahia and its territories. In general terms, what matters in that context is the inflexion of religious practices and of spiritual life.

In Bahia, religiosity was the mark of a very particular atmosphere, involving individuals, affecting behaviors and, as a consequence, creating a particular kind of plasticity, of scenography, of theatrical, spatial, dramatic,



sensorial, quase corporal, o que resultou principalmente nas manifestações barrocas características do período. Nesse clima de religiosidade, o **barroco** não foi o resultado apenas de uma sensação estética, mas de uma visão de mundo que envolvia todas as atividades do homem setecentista, mesmo no Brasil.



Altar do transepto da Igreja do Convento de São Francisco em Salvador. Detalhe de atlante.
The transept's altar of the Convent Church of São Francisco in Salvador. Atlantes in detail.

*sensual, almost corporeal disposition, resulting primarily in Baroque manifestations typical of that period. In this religious spirit, **Baroque** was not simply the result of an aesthetic sensation, but of a world view involving all human activities in the 1700s, even in Brazil.*

barroco – Além de estilo de vida, foi um estilo artístico com origem na Itália, após o renascimento. Esteve mais restrito, como estilo artístico, aos edifícios religiosos e fontes públicas ou privadas. As formas curvas, cheias de movimento, perspectivas e quadraturas, dourados e prateados, folhas de acanto, frutos e animais simbólicos fazem parte de seu vocabulário, bem como as cores fortes de características populares. Soma-se a tudo isso o volume e a assimetria. As figuras e imagens que inspirou têm gestual exagerado, também expressando grande sofrimento e êxtase, por influência do teatro de ópera e de marionetes. Atingiu a Bahia somente nos finais do século XVII e se prolongou por todo o século XVIII.

Baroque – it was a lifestyle as well as an artistic style, developed in Italy after the Renaissance. In art forms, it was largely restricted to religious buildings and public or private fountains. Curved forms, full of movement, perspectives and quadratures, gold and silver, acanthus leaves, fruit and symbolic animals are all part of its vocabulary, as well as the strong colors typical of popular expressions. To that were added large volumes and asymmetry. Figures and images inspired by this style present exaggerated gestures, expressing great suffering and ecstasy, influenced by opera and puppet theater. It arrived in Bahia only in the late 17th century, and its influence remained throughout the 18th century.





Igreja do Convento de São Francisco em Salvador. Capela-mor.
Convent Church of São Francisco in Salvador. Main chapel.

O peculiar clima religioso devia-se não somente aos portugueses, mas, sobretudo, aos pretos⁵ e índios, cuja aculturação religiosa em geral foi superficial, apesar do otimismo dos catequizadores religiosos. É conhecida a didática jesuítica utilizada, sobretudo entre os índios, que lançava mão, além da oração, do ensino, também do teatro e de reuniões em que se misturavam comidas, bebidas, danças e imagens. As cenas eram evocadas ante os olhos dos fiéis, como **Inácio de Loyola** aconselhara a imaginá-las, através dos sentidos, dirigindo-se

*This peculiar religious atmosphere was owed not only to the Portuguese, but, above all, to the blacks⁵ and Indians, whose religious assimilation was mostly superficial, in spite of the optimism of religious catechizers. The Jesuit didactics used particularly among Indians were well known: in addition to prayers, they also used teaching, drama and gatherings involving food, drink, dancing and images. Scenes were evoked before the eyes of the faithful, according to **Inácio de Loyola's** advice that they should be imagined*

Inácio de Loyola – Nascido na Espanha em 1491, criou em 1534, na França, a Companhia de Jesus, aprovada por Roma em 1540. O primeiro grupo de jesuítas reunia estudantes de Paris. Seus membros dedicaram-se ao trabalho missionário e hospitalar em Jerusalém. Pregando a obediência total ao Papa, desempenharam papel importante na Contrarreforma. Devido a sua importância no Concílio de Trento, seus trabalhos foram estendidos à Europa, Ásia e América. Morto em 1556, Inácio de Loyola foi canonizado em 1622.

Inácio de Loyola – Born in Spain in 1491, he created the Company of Jesus in France in 1534, approved by Rome in 1540. The first group of Jesuits gathered students from Paris. Its members were dedicated to missionary and hospital work in Jerusalem. Preaching total obedience to the Pope, they played an important role in Counter-Reformation. Because of their prominence in the Council of Trent, their works were expanded to Europe, Asia and America. Inácio de Loyola passed away in 1556 and was canonized in 1622.

5. Pelo menos até meados do século XVIII, dava-se a designação de pretos aos africanos e de negros da terra aos índios.

5. At least until the mid-18th century, Africans were called blacks and Indians were called "negros of the land".



mais à sensibilidade do que à razão. O desprendimento da imaginação por meio do sensorial resultou em atos ou atitudes espontâneos de fervor que moviam a coletividade baiana, como exemplifica a formação da irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, que acabou se radicando na igreja da Palma.

As práticas religiosas giravam em torno de festas como procissões, romarias, ostentação nos templos, culto aos santos, solenidade e elegância dos gestos litúrgicos, compondo todos eles o quadro iconográfico muito característico. Mas não era esse seu único ambiente, devido, como se disse, à composição étnica do povo baiano.

Enquanto a maioria dos índios fugiu ou foi exterminada, poucos se aculturaram, enquanto os pretos africanos, necessários como mão de obra escrava, foram mantidos junto às residências de seus proprietários. Tendo seus cultos ancestrais reprimidos em favor da crença católica, os africanos, de um lado, criaram um sincretismo entre as

through the senses, appealing more to sensibility than to reason. This liberation of the imagination through the senses resulted in spontaneous acts or attitudes of fervor, thus moving the collectivity of Bahia. This is the case of the brotherhood of the Good Lord Jesus of the Cross, eventually housed in the church of Palma.

Religious practices revolved around festivities such as processions, pilgrimages, ostentation in temples, celebrations of saints, solemnity and elegance of liturgical gestures, all of them composing a very characteristic iconography. But, because of the aforementioned ethnic composition of Bahia's population, this was not its only ambience.

Most Indians escaped or were exterminated, and not many were accultured but Africans, because they were necessary as labor force, were kept near the residences of their owners. As their ancestral cults had been repressed in favor of Catholic beliefs, Africans, on one hand, created a syncretism between

divindades de suas culturas⁶ e, de outro, se engajaram ao catolicismo. Disso resultou uma cultura religiosa original, quase essencialmente baiana, que tanto pode ser católica quanto envolvida nos ritos do candomblé⁷. Reprimido eclesiástica e policialmente por séculos, o candomblé fez surgir devoções específicas da população hoje denominada negra, que constitui a maioria baiana. É uma religiosidade que engloba a fé tradicional, misturada a superstições, sobrevivências pagãs europeias e africanas, estreitamente misturadas, difíceis de serem separadas na cultura local.

Desde a Idade Média, as práticas supersticiosas conviviam também com a religiosidade cristã e assim continuaram. O escapulário, os crucifixos, as relíquias, os breves serviam de

deities from their own cultures⁶ and, on the other, engaged in Catholicism. From this resulted an original culture, almost essentially Bahian, that is equally Catholic and involved in the rites of Candomblé⁷. Repressed for centuries both by Ecclesiastic authorities and by the police, Candomblé gave rise to devotions that are specific to the population now called "negra", a majority in Bahia. This religiosity encompasses both traditional faith and superstitions, remainders from heathen Europe and Africa, closely mingled and difficult to separate in local culture.

From the Middle Ages, superstitious practices were maintained alongside Christian religiosity, and they have done so ever since. Scapulars,

6. Houve um sincretismo entre as crenças animistas dos africanos da Costa da Guiné, Minas, Angolas, Moçambiques, Ussas, Nagôs etc.

7. A ocorrência de sincretismo entre crenças católicas e do candomblé foi uma criação dos intelectuais dos anos 1940-1960. Na verdade, os negros separaram a religião católica do animismo africano, recriado na Bahia. Não há relação entre os santos católicos e os orixás do candomblé. Mas a ideia do sincretismo religioso tem sido repetida tão sistematicamente que acabou se transformando em "verdade".

6. There was syncretism between animist beliefs from the Guinea Coast, Minas, Angolas, Moçambiques, Ussas, Nagôs, etc.

7. Syncretism between Catholic beliefs and those of Candomblé was an invention of intellectuals from the 1940's to the 1960's. In reality, black people separated the Catholic religion from African animism as recreated in Bahia. There is no relationship between Catholic saints and the orishas in Candomblé. But the idea of religious syncretism has been repeated so systematically that eventually it became "truth".



amuletos contra várias situações. No dizer de Vilhena, professor de grego e cronista do fim do século XVIII, os baianos eram lânguidos na religião e cristãos só no nome.

A religiosidade baiana espelhava a postura do português em relação à igreja católica, inclinando-se mais para o ato de externar a fé do que pelo entendimento da doutrina, bastante complexa. Esses católicos, portugueses e baianos, não abalavam suas mentes com dúvidas. Os preceitos e dogmas eram aceitos sem muitas discussões. Os atos religiosos, para eles, tinham uma finalidade prática, imediata ou não. E todos tinham razões bem fortes para essa aceitação pacífica, que se iniciou com a Inquisição, reforçada pelas **Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia**, válidas para todo o território luso na América a partir de 1707.

O Concílio de Trento, frente a Martin Lutero e Ulrico Zwinglio, que haviam zombado das indulgências e das peregrinações, frente a

crucifixes, relics and briefs served as amulets against many situations. According to Vilhena, a Greek professor and chronicler from the late 18th century, people in Bahia were languid in religion and Christian only by name.

*Religiosity in Bahia mirrored the Portuguese stance towards the Catholic Church, more inclined to the act of expressing one's faith than to the understanding of complex doctrines. These Catholics from Portugal and Bahia had no doubts in their minds. Precepts and dogmas were accepted without further arguments. For them, religious acts had a practical purpose, whether immediate or not. And they all had very strong reasons for this peaceful acceptance, beginning with the Inquisition, reinforced by the **First Constitutions of the Archbishopric of Bahia**, in effect throughout the Portuguese territory in America from 1707.*

The Council of Trent, facing Martin Luther and Ulrico Zwinglio, who had mocked indulgences and pilgrimages,

Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia – Válidas também para todo o Brasil, Angola e São Tomé, foram redigidas pelo 5º arcebispo, D. Sebastião Monteiro da Vide, e publicadas em Pastoral de 21 de julho de 1707, depois de aprovadas pelo sínodo diocesano, realizado na Bahia entre 12 e 14 de junho, e pelos procuradores das congregações, em 8 de julho. Baseadas nas Constituições de Lisboa, Braga, Porto e outras localidades portuguesas, adaptaram para a Bahia e o Brasil os preceitos do Concílio de Trento.

First Constitutions of the Archbishopric of Bahia – In effect also throughout Brazil, Angola and São Tomé, they were written by the 5th Archbishop, D. Sebastião Monteiro da Vide, and published in the Pastoral of July 21st 1707, after they had been approved by the Diocesan Synod that took place in Bahia in June 12-14th, and by the solicitors of the congregations, on July 8th. Based upon the Constitutions of Lisbon, Braga, Oporto and other Portuguese localities, they adapted the precepts of the Council of Trent to the context of Bahia and Brazil.

Jean Calvino, que havia ironizado as relíquias, manteve todas as formas tradicionais de piedade; confirmou, sobretudo, o culto às imagens. Decidiu também a maior participação dos leigos na fábrica das igrejas e gestão dos bens da comunidade paroquial, desfazendo as interdições do 4º Concílio de Latrão, realizado em 1213, que reservava aos padres tudo o que era da igreja e, por consequência, sagrado.

Rebatendo as posições da Reforma protestante, a igreja romana promoveu, por meio do Concílio tridentino, uma Contrarreforma, que deu ênfase à proliferação das obras de arte, de caráter religioso,

and Jean Calvino, who had used irony against relics, maintained all traditional forms of piety; above all, it confirmed the cult of images. It also decided in favor of a greater participation of laymen in the making of churches and the management of parochial possessions. Thus, it annulled the interdictions of the 4th Council of the Lateran, in 1213, that had restricted to priests the rights over everything that belonged to the church and, consequently, that was sacred.

Against the stances of Protestant Reformation, the Roman Church promoted, through the Tridentine Council, the so called Counter-Reformation,



como se fossem as multiplicadoras da própria fé. Na demonstração crescente de religiosidade, multiplicaram-se as imagens de vulto – de todos os tamanhos, mas geralmente de palmo e meio⁸ –, e seu culto se ampliou a tal ponto que tomou o aspecto de idolatria. Para abrigá-las, foram muito frequentes, além das igrejas, inúmeros oratórios de “dizer missa” nas casas particulares ou capelas, nas propriedades mais nobres.

Entre as formas específicas de externar a religiosidade, as festas, os regozijos públicos em datas fixas ou móveis, estabelecidos pelas leis civis e/ou eclesiásticas, constituíam um rito social de grande importância. A festa era uma exaltação que envolvia gostos e gestos, cantos e danças.

Seu caráter

emphasizing the proliferation of religious works of art, as multipliers of faith itself. In this growing demonstration of religiosity, large images multiplied – of all sizes, but usually measuring one palm and a half⁸–, and its cult was proliferated to the point of idolatry. In addition to churches, countless “Mass-celebrating” oratories were built in private homes or chapels, in nobler properties, only to house these images.

Among specific ways to express religiosity, festivities, public celebrations in fixed or movable dates, established by civil and/or ecclesiastic norms, constituted very important social rites. These festivities were exaltations involving tastes and gestures, song and dance. Its religious character precluded



Catedral Basílica de Salvador. Busto relicário de Santa Catarina de Siena, hoje localizado no MAS.

Cathedral Basilica of Salvador. Reliquary bust of Saint Catherine of Siena, now placed at MAS.

8. O palmo correspondia a 22 cm.

8. One palm corresponds to 22 cm.

religioso não permitia que terminasse em orgia, mas nem sempre impedia ou reprimia a violência⁹.

O Concílio de Trento procurou depurar essas festas, proibindo algumas delas, os excessos de outras, como o uso de máscaras, jogos, a exuberância. Reduziu o número de festas que se davam dentro da igreja, as chamadas rasouras. Essas recomendações conciliares, entretanto, não alcançaram totalmente a Bahia, que continuou a promovê-las tão faustosas quanto possível. Essa persistência pode ser explicada, de um lado, pela defasagem cronológica entre a Europa e o Brasil e, de outro, pela função que as festas desempenhavam: ao despertar o espírito religioso, ajudavam a manter a disciplina coletiva. Proibi-las seria não só privar a população do pouco divertimento de que dispunha, mas eliminar o parâmetro que regia a vida em comunidade. Nessas festas observava-se rigorosamente o escalonamento social – e

them from ending in orgies, but it was not always enough to prevent or repress violence⁹.

The Council of Trent tried to purify these festivities, forbidding some of them and curbing the excesses of others, such as the use of masks, games, exuberance. It reduced the number of festivities taking place inside the church, the so-called rasouras. These recommendations from the Council, however, were not entirely effective in Bahia, where these festivities remained as pompous as possible. This persistence may be explained, on one hand, by a chronological discrepancy between Europe and Brazil, and on the other, by the function of these festivities: by awakening the religious spirit, they helped to maintain collective discipline. To forbid them would be not only to deprive the population of what little entertainment it had, but also to eliminate the parameters that guided community life. In these festivities, social – and racial – hierarchies were strictly

9. Ler sobre as procissões de Fogaréus promovidas pela Santa Casa da Misericórdia.

9. Read about the Fogaréu processions promoted by the Holy House of Mercy.



racial – e cada um dos grupos adotava o comportamento que se considerava adequado.

A igreja constituía, senão o único, pelo menos o mais importante centro de lazer da população. Em 1802, Lindley observou que os principais divertimentos da cidade eram os religiosos – festas de santos, procissões de freiras, semanas santas –, apreciadíssimos pelas senhoras¹⁰. Embora houvesse uma redução das festas dentro da igreja, esta continuou a ser o centro da vida social do século XVIII. Na igreja comemoravam-se os atos mais solenes da vida civil e católica: nascimentos, casamentos, batalhas, derrotas, vitórias, aniversários reais, mortes etc. Os fiéis regulavam sua vida pelo sino da igreja, que determinava o trabalho e o repouso, as alegrias e as tristezas. Além disso, o padre era o ouvido e a voz de sua freguesia.

10. Thomas Lindley era comerciante inglês, sendo preso como contrabandista entre 1802 e 1803 na Bahia. De volta à Inglaterra, publicou o seu diário onde faz essas referências. As procissões eram assistidas e apreciadas pelas senhoras, mas não havia procissões de freiras, a não ser rasouras.

observed, and each group adopted the behavior they considered appropriate.

Back then, the church was the most important leisure center in the community parameters that guided, if not the only one. In 1802, Lindley noted that the town's main forms of entertainment were religious – festivities for saints, nun processions, Holy Weeks –, all of them most appreciated by the ladies¹⁰. In spite of the reduction in the number of celebrations inside the temples, the church remained the center of social life throughout the 18th century. The most solemn acts of civil and Catholic life were celebrated inside the church: births, weddings, battles, defeats, victories, royal anniversaries, deaths etc. The faithful regulated their lives by the church bells, marking the moments of work and repose, the joys and sorrows. In addition, the priest was the ears and the voice of his parish.

10. Thomas Lindley was an English merchant who was arrested as a smuggler from 1802 to 1803 in Bahia. Back to England, he published his diary with these references. Processions were attended and appreciated by the ladies, but there were no processions of nuns, except for the rasouras.



Igreja da Ordem Terceira do Carmo em Cachoeira.
Church of Ordem Terceira do Carmo in Cachoeira.



Estado e igreja, leigos e clérigos

O Estado interferia na conduta religiosa da população, obrigando-a a se voltar para a igreja. Se, de um lado, o rei era o chefe da igreja, por força do **padroado**, de outro, a população estava sujeita à estrita regulamentação estabelecida pela Mesa da Consciência e Ordens¹¹ e mesmo pelo Senado da Câmara.

padroado – A instituição do padroado régio decorreu de um tratado entre a igreja católica de Roma e os reinos da península ibérica. Os reis eram os grão-mestres das ordens de caráter religioso e militar, como as de Cristo, Aviz, Santiago e São Bento. Pelo padroado, a igreja romana delegava aos monarcas dos reinos ibéricos a administração e organização da igreja em seus domínios. O rei autorizava a construção de igrejas, nomeava e pagava padres, bispos e arcebispos, permitia a instalação de religiosos regulares e confrarias, entre outras ações aprovadas posteriormente pelo papa. Era patrono de parte de edifícios religiosos e contribuía para os gastos com os rituais.

11. A Mesa de Consciência e Ordens foi um tribunal régio criado por D. João III, em 1532, para tratar de assuntos ligados à “consciência” dos monarcas e das matérias relacionadas às ordens religiosas e militares que, por sua vez, controlavam a vida dos civis.

State and church, laymen and clergymen

*The State interfered in the population's religious conduct, forcing it to turn towards the church. If, on one hand, the King was head of the Church, by force of **patronage**, on the other, the population was subjected to the strict regulations established by the Board of Conscience and Orders¹¹ and even by the Chamber Senate.*

patronage – *The institution of Royal Patronage derived from a treatise between the Catholic Church of Rome and kingdoms in the Iberian Peninsula. Kings were the Grand Masters of religious and military orders, such as those of Christ, Aviz, Saint James and Saint Benedict. Through Patronage, the Roman Church delegated to Iberian monarchs the management and organization of the Church in their domains. The king was in charge of authorizing the construction of churches, appointing and paying priests, bishops and archbishops, allowing the installation of regular religious men and women and brotherhoods, among other deeds later approved by the Pope. He was the patron of certain religious buildings and contributed towards ritual expenses.*

11. *The Board of Conscience and Orders was a Royal Courthouse created by D. João III, in 1532, to deal with the “conscience” of monarchs and with topics related to the religious and military orders who, in their turn, controlled the lives of civilians.*

A mentalidade do leigo não diferia da mentalidade do clérigo. A aproximação entre as duas era possível graças à existência de irmandades, mas principalmente das ordens terceiras, às quais, quase inevitavelmente, todos pertenciam. Ser membro de uma ordem terceira ou irmandade fazia parte dos costumes da época e era uma das formas de associação coletiva de sobrevivência material e espiritual.

Os séculos XVI e XVII tiveram nas ordens regulares – franciscanos, carmelitas calçados e descalços, jesuítas, dominicanos, beneditinos – os arautos da propagação da fé. O século XVIII viu não só a queda dos poderosos jesuítas¹² como também o decréscimo do prestígio dessas demais ordens regulares¹³. Esse século foi o período das ordens

12. Muitas das medidas tomadas por Sebastião José de Carvalho e Melo, o Conde de Oeiras, depois marquês de Pombal, contrariavam as ações dos jesuítas. Iluminista, Pombal, como é mais conhecido, era avesso aos religiosos, especialmente aos jesuítas. Essa oposição culminou com a expulsão do Brasil, em 1759, daqueles soldados de Cristo, que foram, logo depois, extintos na Europa. De todas as ordens religiosas que estavam sob a administração do Rei, apenas a dos jesuítas obedecia somente e diretamente a Roma.

13. Os jesuítas foram expulsos e as demais ordens religiosas foram tiradas, temporariamente, dos aldeamentos indígenas, a partir de 1758.

Layman mentality was not much different from that of the clergyman. This approximation was made possible by the existence of brotherhoods, but mostly of the Third Orders, to which, almost inevitably, everyone belonged. Being a member of a Third Order or brotherhood was a part of the customs of the time, and it was one of the forms of collective association and of material and spiritual survival.

During the 16th and 17th centuries, regular orders – Franciscans, Calced and Discalced Carmelites, Jesuits, Dominicans, Benedictines – were heralds for the propagation of faith. The 18th century witnessed not only the fall of the mighty Jesuits¹² but also the decline in the prestige of other regular orders¹³. This was the century

12. Many of the measures taken by Sebastião José de Carvalho e Melo, the Count of Oeiras, later Marquis of Pombal, worked against Jesuit acts. As an Illuminist, Pombal was in conflict with religious men, particularly the Jesuits. This opposition culminated with the expulsion from Brazil, in 1759, of these Soldiers of Christ, who were extinguished in Europe soon afterwards. Of all religious orders under the King, only the Jesuits answered exclusively and directly to Rome.

13. Jesuits were expelled and other religious orders were temporarily removed from Indian settlements as of 1758.



terceiras e das irmandades leigas. Não se sabe exatamente quantas irmandades existiam em Salvador. Frei Agostinho de Santa Maria dizia que, em princípios do século XVIII, havia 31 irmandades aprovadas dedicadas somente à Virgem Maria.

Na prática, as irmandades e ordens terceiras proporcionavam assistência social, tinham caráter mutualista, ofereciam ajuda financeira e dotes para as moças pobres, socorriam as viúvas, órfãos e desempregados, davam auxílio aos velhos, ofereciam hospitalização, faziam visitas a indigentes, enfermos e prisioneiros, acompanhavam enterros de forma decente, davam hábito como mortalha e sepultura aos mortos, além de orações regulares por sua alma. Algumas irmandades ajudavam os irmãos escravos a conseguir liberdade. Não raro, uma só pessoa pertencia a várias irmandades. O ingresso nessas associações podia trazer, além dos benefícios citados, privilégios como a indulgência plenária e a remissão de todos

of Third Orders and lay brotherhoods. We do not know exactly how many brotherhoods existed in Salvador. Friar Agostinho de Santa Maria said that, in the early 18th century, there were 31 approved brotherhoods devoted exclusively to the Virgin Mary.

In practice, brotherhoods and Third Orders offered social assistance of a mutualist character, offered financial aid and dowries for poor young ladies, helped widowers, orphans, the unemployed and the elderly, offered hospital services, visited indigents, the ill and prisoners, accompanied funerals in a decent manner, offering shrouds and graves to the dead, in addition to regular prayers for their souls. Some brotherhoods helped enslaved brothers to achieve their freedom. It was not unusual for one person to belong to several brotherhoods. Membership in these associations could bring not only the aforementioned benefits, but also privileges such as plenary indulgence and the

os pecados, mediante certas condições¹⁴.

A participação na irmandade respondia a três motivações. A primeira era a segurança de alcançar a vida eterna. Os defuntos recebiam as orações dos irmãos e, muitas vezes, eram enterrados no jazigo da irmandade, sob o chão da capela, onde se realizavam os cultos para o repouso de sua alma. A segunda era a assistência aos pobres, que, em razão da indigência, viam-se privados dos meios necessários para atrair os intercessores espirituais. A terceira razão era assegurar as pompas fúnebres proporcionadas pela irmandade. Por isso, as irmandades transformaram-se em instituições da morte e permaneceram, por longo tempo, com essa função.

Em uma cidade como Salvador, que até meados do século XIX não dispunha de um lugar destinado a seus mortos, a garantia de sepultura e de um enterro decente representava um bom motivo para ingressar

remission of all sins, under certain conditions¹⁴.

Membership in brotherhoods had three motivations. The first was the certainty of reaching eternal life. After death, members received the brothers' prayers and were often buried in the brotherhood's vault, under the chapel floor, where cults were performed for the rest of his soul. The second was assistance to the poor, who, because of indigence, were deprived of the means to attract spiritual intercessors. The third was to insure the funereal pomp provided by the brotherhood. For these reasons, brotherhoods became death institutions, and they remained so for a long time.

Until the mid-19th century, Salvador did not have a place to bury the dead; in a town like this, the assurance of a grave and a decent funeral was a good reason to join a brotherhood. In order to attract more members, they

14. Tudo isso não é novo. É sobrevivência medieval. Ainda hoje se encontram, em alguns templos europeus, alguns altares privilegiados que mantêm informações sobre a outorga de indulgências plenárias a quem rezar orações de forma e número determinados diante deles.

14. None of this is new. It all comes from Medieval times. We can still find, in certain European temples, a few privileged altars with the information that plenary indulgences will be granted to anyone who recites a certain number and manner of prayers before them.



nas irmandades. Estas, buscando conquistar mais membros, concorriam entre si na oferta desses atrativos. Houve sérias disputas entre a Santa Casa e a Ordem Terceira de São Francisco em torno do direito de acompanhar os enterros dos irmãos, principalmente daqueles que pertenciam a ambas.



Igreja da Ordem Terceira de São Francisco em Salvador.
Church of Ordem Terceira de São Francisco in Salvador.

would compete among themselves in offering more of these benefits. There were serious disputes between the Holy House and the Third Order of Saint Francis on the right to follow the funerals of brothers,

particularly those belonging to both orders.

A Santa Casa de Misericórdia teve um papel de destaque nos enterramentos. Era um privilégio seu a condução dos mortos, que se conservou inalterado por muito tempo¹⁵. A Santa Casa mantinha serviço completo de funerais e enterros, possuindo três dessas cobertas ou tumbas. A melhor delas era

The Holy House of Mercy had a prominent role in burials. Carrying the dead was its prerogative, and it remained as such for a long time¹⁵. The Holy House maintained a complete service of funerals and burials, and owned three of these vaults or tombs. The best one was exclusive to its

15. Com a proibição de enterramentos nas igrejas e a construção do Campo Santo na primeira metade do século XIX, por companhia particular, a população revoltou-se e arrebitou o cemitério. Só houve aceitação dos enterros serem feitos fora ou no entorno das igrejas quando a administração do Campo Santo foi dada à Santa Casa de Misericórdia.

15. When burials in churches were prohibited and the Campo Santo cemetery was built by a private company in the first half of the 19th century, the population rebelled and destroyed the cemetery. The transfer of burials from the churches or its grounds was not accepted until the administration of Campo Santo was ceded to the Holy House of Mercy.

reservada aos irmãos, enquanto as outras duas eram usadas conforme a posição social e financeira da pessoa a ser enterrada.

Por meio dessas irmandades ou ordens, o leigo desempenhava um papel preponderante nas funções religiosas, desde a construção de uma igreja até a ornamentação das procissões ou a celebração de *Te Deum*. É preciso ainda salientar a atração social, o significado mundano das irmandades e ordens terceiras. Vistas sob esse aspecto, elas tiveram um papel bastante importante, permitindo inclusive a participação das mulheres, possibilitando sua ação efetiva na sua administração, além de deixar entrever o *status* social de seus componentes. Não se pode esquecer a participação dos negros e pardos.

A participação dos leigos nessas confrarias fez surgir, cada vez mais, rivalidades incontroláveis entre elas. Havia rivalidade racial e econômica, apesar de as confrarias funcionarem como integradoras sociais. Além das irmandades para brancos, para

brothers, and the other two were used according to the social and financial position of the person who was to be buried.

Through these brotherhoods or orders, laymen could play a relevant role in religious functions, from the construction of a church to the ornamentation of processions or the celebration of a Te Deum. We must also highlight the social attractiveness, the mundane significance of brotherhoods and third orders. In this aspect their importance was tremendous: women were allowed to join and even participate actively in their administrations, and the social status of its members was evident. We must also not forget the participation of blacks and browns.

The participation of laymen in these confraternities gave rise to ever more uncontrollable rivalries between them. There were racial and economic rivalries, although confraternities worked as social integrators. There were brotherhoods destined only to the whites, to



negros e para pardos¹⁶, havia aquelas que aceitavam, indiscriminadamente, qualquer participante, contanto que satisfizesse aos estatutos estabelecidos. Segundo Russell-Wood, nessa discriminação religiosa-racial existia prova evidente de luta entre teoria religiosa e prática social. Havia distinções raciais dentro das próprias irmandades.

Ainda que, nesse quadro, a vida do leigo não diferisse da vida do clérigo, ter filhos religiosos era a aspiração de muito pai de família. Qualquer posto eclesiástico tinha imenso valor. Uma cadeira de cônego valia mais que um grau de doutor e prometia vida futura, dizia Vilhena. Assim, fazia parte dos costumes da época destinar um ou mais filhos para a vida religiosa e outro para a advocacia, com formação em Coimbra. Às vezes os meninos ou meninas eram enviados para o convento muito jovens,

the blacks and to the browns¹⁶, but there were also those who would accept anyone, as long as they fulfilled the established statutes. According to Russell-Wood, this religious-racial discrimination was evident proof of a struggle between religious theory and social practice. ot There were racial distinctions even within brotherhoods.

Although, in this context, the life of a layman was not much different from that of a clergyman, having their children follow a religious life was the aspiration of many fathers. Any ecclesiastic position was highly valuable. A canon's chair was worth more than a doctoral degree, and was a guarantee for one's future life, according to Vilhena. Thus, it was part of the customs of the time to destine one or more of one's children to religious life, and another to law school in Coimbra. Boys and girls were sometimes sent to the convent

16. Por exemplo, havia a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, dos pretos (Portas do Carmo); Nossa Senhora do Rosário, dos brancos (rua de João Pereira); Nossa Senhora de Guadalupe, dos pardos (Baixa dos Sapateiros). Esta última foi destruída no século XX.

16. There was, for instance, the Brotherhood of Our Lady of the Rosary of black men (Portas do Carmo); Our Lady of the Rosary of white men (João Pereira Street); Our Lady of Guadalupe, for brown men (Baixa dos Sapateiros). The latter was destroyed in the 20th century.

aos sete ou oito anos, sem outra opção na vida. Num outro extremo, os conventos serviam para abrigar mulher e filhas quando o pai de família não as queria mais junto de si, quando viajava por longo período ou em caso de falecimento. Também podia abrigar todas as filhas ou filhos de uma mesma família.

A falta de atenção à vocação para a vida enclausurada provocou, ao longo do tempo, problemas de todo tipo. Algumas mulheres, por exemplo, levavam para o convento do Desterro não só seu dote material, mas escravas para seus serviços. Muitas ocorrências envolvendo os chamados freiráticos foram registradas em documentos oficiais do século XVIII. Tratava-se de indivíduos de todas as classes sociais, principalmente da nobreza, que mantinham amizade muito estreita com as freiras, muitas vezes provocando escândalos públicos. Conta-se o caso, inclusive, de um governador que pulou o muro de um convento feminino.

Não só os conventos femininos eram pouco

at a very young age, when they were seven or eight years old, with no other options in life. In another extreme, convents were also used to house the wife and daughters of a family father who did not want them around anymore, when he went on a long journey or when he passed away. It might also house all the daughters or sons from the same family.

This lack of attention to true vocation for a life of reclusion created all sorts of problems. Some women, for instance, brought to the convent of Desterro not only their material dowries, but also slaves to serve them. Many incidents involving the so-called freiráticos were recorded in official documents from the 18th century. These were individuals from all social classes, particularly from nobility, who maintained very close friendships with nuns, often causing public scandals. There was even the case of a governor who jumped the walls of a women's convent.

It was not only in women's convents that life was not very



edificantes. Documentos da época falavam dos grupos tênues que formavam os conventos masculinos. Grande número de sacerdotes do baixo clero, ou clero secular, vivia em concubinato e tinha filhos naturais. É surpreendente o número de pessoas que se declaravam filhos naturais de padres ou vigários. Muitos religiosos reconheceram, por meio de testamentos ou pedidos de perfilhação, um ou vários filhos naturais¹⁷, frutos da “fraqueza da carne”, como declarou um vigário de Cachoeira, que teve três “fraquezas da carne”. A sociedade, entretanto, não via isso com olhos moralistas. Aceitava tudo com tranquilidade, especialmente nos setecentos.

Outro meio de aproximação entre o religioso e o leigo era o **testamento**. O testamento permitia que cada fiel, mesmo sem família ou irmandade, obtivesse as vantagens das

moral. Documents of the time discuss the tenuous groups forming male convents. A great number of priests from the lower or secular clergy lived in concubinage and had children of their own. There was a surprising number of people who claimed to be the children of priests or vicars. Many religious men acknowledged, through their wills or paternity requests, one or more children of their own¹⁷, fruit of “weaknesses of the flesh”, as declared a vicar from Cachoeira who had three “weaknesses of the flesh” himself. Society, however, did not look upon this with moralistic eyes. It was all calmly accepted, particularly in the 1700s.

*Another point of contact between religious and laymen were the **wills**. Wills allowed each faithful person, even if he had no family or brotherhood, to obtain the advantages of the prayers requested in it. The will*

17. Deve-se ressaltar que os padres indicados pelo rei recebiam a cônica, ou pagamento pelo seu trabalho, enquanto os vigários deviam ser pagos pela comunidade. Normalmente, a maioria da comunidade era pobre e, nesse caso, o vigário devia conseguir uma forma de sobrevivência, o que muitas vezes resultou na formação de uma família informal.

17. We must stress that priests appointed by the king received a cônica, or payment for ecclesiastic work, while vicars had to be supported by the community. Usually, most of the community was poor, and, in this case, the vicar had to find their own means to survive, which often resulted in the formation of an informal family.

testamento – No Capítulo 1 da Regra dos Terceiros Dominicanos, entre as exigências para entrar na ordem, encontrava-se aquela referente ao pretendente a ingresso, dizendo que satisfizesse suas dívidas e fizesse seu testamento, porque “não poucas vezes no primitivo tempo, os irmãos terceiros logo que professavam saíam imediatamente à campanha em defesa da fé e se expunham a perder a vida, hoje que a guerra é contra os inimigos invisíveis, não são obrigatórias estas condições, porém úteis, por ser bom estar sempre prevenido para a morte”.

wills – Chapter 1 of the Third Dominican Rules included, among requirements to join the order, that those who intended to do so should pay off their debts and write their wills, because “it was not rare in primitive times for third brothers who had just made their vows to go immediately campaigning for their faith and expose themselves to death. Now that war is waged against invisible enemies, these conditions are not necessary, but still useful, as it is always good to be prepared for death”.

orações nele demandadas. O testamento produzia, por escrito, os ritos da morte de outrora, fazendo-os entrar no mundo da escrita e do direito, e decidia a vida eterna da alma do futuro defunto.

No fim da vida, o fiel confessava a sua fé, em nome da Igreja de Roma, reconhecia e se arrependia dos pecados e os resgatava por um ato público escrito *ad pias causas*. Fazia-o por dever de consciência moral e material. A igreja, reciprocamente, por obrigação do testamento, controlava essa reconciliação do fiel e recebia a esmola da morte para manter sua riqueza material e espiritual. O testamento constituía-se no passaporte para

reproduced in writing the traditional rites of death, bringing them into the realm of literature and law, and deciding the eternal life of a future dead man’s soul.

The faithful, in the end of his life, confessed his faith in the name of the Church of Rome, acknowledged and repented his sins and rescued them through a public act written ad pias causas. He did it out of a sense of material and moral duty. Reciprocally, the church, by testamental obligation, controlled this reconciliation of the faithful and received its death alms to maintain its material and spiritual wealth. The will was a passport to heaven, according



o céu, segundo Phillipe Ariès e, de certa maneira, era um contrato de segurança, concluído entre o indivíduo mortal e Deus, com intermediação da igreja e da justiça. Servia para ganhar as coisas eternas sem perder de vista os bens terrenos.

O testamento não só encurtava a distância entre o leigo e o religioso, quanto entre o leigo e o paraíso celestial. Por isso, o testamento compreendia duas partes, igualmente importantes: em primeiro lugar as cláusulas pias e, em segundo, a partilha dos bens da herança. O testamento era também um salvo-conduto na terra, permitindo ao fiel aproveitar os bens adquiridos em vida, pagos com moeda espiritual, como contrapartida dos legados do mundo, e já constava do formulário do testamento¹⁸. E o formulário valia tanto para brancos quanto para os negros ex-escravos. Deve-se destacar que o monte-mor, monte maior ou 3ª parte ou o total dos bens do testador, era dividido em três partes: uma parte correspondia à

to Philippe Ariès, and was, in a way, a safety contract, sealed between a mortal individual and God, mediated by the Church and by Justice. It was used to gain eternal life without letting go of one's worldly possessions.

A will was not only a link between lay and religious men, but also a link between laymen and heaven above. For this reason, the will was comprised of two equally important parts: first, the pious clauses, and secondly the sharing of one's heritage. A will was also a safe-conduct on Earth, allowing the faithful to enjoy the possessions acquired in his lifetime, paid with spiritual currency, as a counterpart of the world's legacy, and that was included in the will's form¹⁸. And the form was used for white men as well as for black men who were former slaves. We must stress that the will maker's total possessions were divided in three parts: one corresponded to the wife's share, the second was the

18. O mesmo formulário de testamento era usado na Europa até o século XVIII, quando as cláusulas pias desapareceram. Na Bahia elas persistiram até o século XIX.

18. The same form was used for wills in Europe until the 18th century, when pious clauses disappeared. In Bahia, they persisted until the 19th century.

herança da mulher, a segunda à herança dos filhos e a terceira, ou terça, pertencia ao autor do documento, que podia usá-la como quisesse. A grande maioria usava essa parcela para o seu próprio funeral e para garantir a vida eterna de sua alma. E nunca se encontrou quem contestasse o uso dessa terça.

Constava do testamento a relação de todos os intercessores e advogados da corte celestial, como: “peço e rogo a Virgem Maria Senhora Nossa Madre de Deus, e a todos os Santos da Corte Celestial, particularmente ao anjo da minha guarda, ao Santo do meu nome, e a todos os mais santos da minha devoção queiram por mim interceder”. Nessas cláusulas, por vezes, apareciam devoções particulares. Ao fazer seu testamento, em 1756, Lourenço Nogueira de Abreu, além do prescrito no formulário, pedia a intercessão em particular de Nossa Senhora da Conceição, do Rosário, da Purificação, do Monte do Carmo, aos gloriosos São José, Santo Inácio e São Lourenço.

Depois da escolha da sepultura e hábito de

children's share and the third belonged to the will's author, who could do what he pleased with it. Most used this share for their own funerals and to insure eternal life for one's soul. And there was never a case where the use of this third part was disputed.

Wills included a list of all intercessors and advocates in the celestial court, as in: "I ask and pray to the Virgin Mary Our Lady Mother of God, and to all Saints in the Celestial Court, particularly my Guardian Angel, and the Saint with my name, and all other saints in my devotion to intercede in my favor". Sometimes, particular devotions appeared in these clauses. When Lourenço Nogueira de Abreu wrote his will, in 1756, in addition to the usual invocations prescribed in the form, he asked for the particular intercession of Our Lady of Conception, of the Rosary, of Purification, of Mount Carmel, the glorious Saint Joseph, Saint Ignatius and Saint Lawrence.

After the choice of a tomb and a brotherhood habit came



irmandade, vinham no testamento as prescrições relativas ao cortejo, culto, distribuições de esmolas e obras de caridade¹⁹. Nesse ponto intervinham os legados pios que davam ao testamento um sentido mais profundo. Essa cláusula determinava os locais de celebração de missa e os intercessores. Os mais abastados pediam missas em todas as freguesias e mesmo na África ou Ásia ou nas principais igrejas: Sé, Carmo, São Francisco, Misericórdia, São Bento, Piedade. A intercessão era pedida à Virgem, às vezes sob várias invocações ao mesmo tempo – do Rosário, de Nazaré, da Boa Morte, da Paz, do Carmo, da Encarnação, da Piedade, da Soledade, do Mont Serrat, da Conceição, Saúde e Glória, do Amparo, da Lapa, da Penha. Pedia-se também a intercessão das almas, anjos da guarda, Santíssimo e aos santos particulares: São Domingos, Santo Antônio, São João Evangelista, São Francisco de Assis, São João Batista, São Pedro, São Pio V,

19. Como esmola para os pobres que acompanhassem o enterro, para as filhas pobres de algumas famílias, moças órfãs dos recolhimentos, para os filhos naturais, libertação dos escravos etc.

the prescriptions regarding the procession, the cult, the distribution of alms and charity works¹⁹. This is where pious legacies gave the will a deeper meaning. This clause specified where the mass should be celebrated and what intercessors should be invoked. The wealthy requested masses to be celebrated in all freguesias and even in Africa or Asia, or in the main churches: Sé, Carmo, São Francisco, Misericórdia, São Bento, Piedade. Intercession was requested to the Virgin, sometimes under her several invocations at the same time – of the Rosary, of Nazareth, of Good Death, of Peace, of Carmel, of Incarnation, of Piety, of Solitude, of Mont Serrat, of Conception, Health and Glory, of Amparo, of Lapa, of Penha. Intercession was also asked of the souls, guardian angels, the Holiest and specific saints: Saint Dominic, Saint Anthony, Saint John the Evangelist, Saint Francis of Assisi, Saint John the Baptist, Saint Peter, Saint Pius V,

19. Such as alms for the poor who attended the funeral, for the poor daughters of certain families, orphan girls from retreats, natural children, manumission of slaves etc.

Santa Teresa, São Felix, Santana, São José, São Gonçalo, São Francisco Xavier.

O conjunto hagiográfico e iconográfico, implícito nos testamentos, ajudava o homem que sentia a chegada da morte a premunir-se de garantias espirituais. Apesar disso, apenas em duas ocasiões os homens pensavam na salvação da alma e aí recorriam a seus santos de devoção: por ocasião das pestes, vistas como castigo dos pecados, e na hora da preparação para a morte, na realização de seu testamento. Muitas vezes, o testador fazia um legado a uma irmandade, ordem terceira ou ordem regular em troca de missas que deveriam ser celebradas “enquanto o mundo for mundo”²⁰, quando não legavam todos seus bens para sua alma, como fez Manuel Dias Maciel, em 1742, incluindo a sua terça parte. Muitos desses legados, ao contrário do que poderia parecer, criaram problemas para a instituição beneficiada, quer por causa dos gastos que algumas doações demandavam, quer porque muitos dos legados

Saint Theresa, Saint Felix, Saint Anne, Saint Joseph, Saint Gonzalo, Saint Francis Xavier.

The hagiography and iconography implicit in wills helped the man who felt the approach of death to forearm himself with spiritual guarantees. In spite of that, men only thought of their souls' salvation and recurred to their saints of devotion in two occasions: during plagues, seen as punishment for sins, and in preparing for death, while writing their wills. The will maker often left a legacy to a brotherhood, third order or regular order in exchange for masses that should be celebrated “while the world was world”²⁰, or sometimes even left all their possessions to their souls, as in the case of Manuel Dias Maciel, in 1742, including his third part. Many of these legacies, unlike what one might think, created problems for the institution that received them, whether because of the expenses some of these donations required, or because many of these legacies were left under the

20. Expressão encontrada com muita frequência nos testamentos do século XVIII.

20. An expression very often found in 18th-century wills.



eram feitos com a condição de permanecerem em usufruto dos descendentes por duas ou mais gerações, e outros subterfúgios aos quais os testadores costumavam recorrer²¹.

Por força do padroado, o rei devia ajudar nas construções religiosas. Normalmente, Sua Majestade patrocinava a construção da capela-mor dos edifícios religiosos, como se verá adiante, sendo deixada à população a execução do resto do edifício, cumprindo o preceito tridentino sobre a participação dos leigos nas coisas da igreja. Alguns legados pios deixados em testamento eram então destinados a essas obras, e não eram raras as famílias que se responsabilizavam total ou parcialmente por elas, como se verá em relação ao conjunto da igreja e convento de Nossa Senhora da Lapa, por exemplo.

O legado pio cumpria, assim, dupla função: servia para complementar as construções, contemplá-las com obras de arte e para ajudar a conduzir a alma do doador e de seus

condition that they should remain in usufruct of one's descendants for two or more generations, and other subterfuges will makers commonly used²¹.

By force of patronage, the king was obligated to help with religious constructions. His Majesty usually sponsored the construction of the main chapel of religious buildings, as we will discuss later, but the execution of the rest of the building was left to the population, according to the Tridentine precept on the participation of laymen in church affairs. Some pious legacies left in wills were then destined for these works, and it was not rare for families to assume total or partial responsibility for them, as we will see in the section regarding the church and convent of Nossa Senhora da Lapa, for instance.

Thus, the pious legacy had a double function: it served to complement constructions, complete them with artworks and to help conduce the donator's soul and that of his

21. Para evitar esses riscos, a Ordem Terceira dominicana, no século XIX, estabeleceu que não se aceitassem legados, por módicos que fossem.

21. To avoid these risks, in the 19th century the Dominican Third Order established that no legacies should be accepted, no matter how modest they were.



Igreja da Ordem Terceira de São Francisco em Salvador. Detalhe da fachada.
Church of Ordem Terceira de São Francisco in Salvador. Detail of façade.



parentes para a vida eterna. O fato de se subtrair da família alguns bens para serem doados para a igreja era, portanto, normal e universalmente aceito, inclusive judicialmente, por meio do testamento, já que o notário validava esse instrumento particular do testador e o corregedor verificava seu cumprimento. De certa forma, perpetuavam-se nas mãos da igreja os bens terrestres do doador que, nas mãos da família, poderiam desaparecer. Constituíam-se nos bens de mão-morta.

Os testadores mandavam rezar missas pelos pais, filhos, irmãos, escravos falecidos e pelas almas do purgatório e pessoas com quem se relacionavam ou negociavam. Uma verdadeira corte de padres era requisitada para dizer somas importantes de missas e recomendações pelos fiéis mortos. Os testadores lembravam que pertenciam a uma irmandade ou ordem terceira, e tinham direito, a esse título, às preces especiais da comunidade.

Não só os homens tinham suas devoções, como se viu, geralmente declaradas por suas

relatives to eternal life. The fact that some possessions were subtracted from one's family and donated to the church was, therefore, normal and universally accepted, even legally, through one's will, since a notary validated this particular instrument and a magistrate verified its execution. In a way, the donator's earthly possessions were perpetuated in the hands of the church, when they could have been squandered in the hands of the family. These were called dead-hand possessions.

Will makers had masses celebrated for their parents, children, siblings, dead slaves and for the souls in purgatory and people with whom they related and had business dealings. A true court of priests was necessary to celebrate a great number of masses and recommendations for the faithful who passed away. Will makers reminded them that they belonged to a brotherhood or third order, and this entitled them to special prayers from the community.

Not only men had their particular devotions, as we have seen, usually declared

ligações às irmandades ou ordens terceiras ou listadas no seu testamento. O apadrinhamento dos santos não se restringia somente aos indivíduos que se viam perto da morte²². Os homens em geral, os órgãos, os fenômenos, as profissões, as instituições, as vilas e cidades e a própria igreja tinham seu santo protetor. Santa Isabel era protetora da Ordem Terceira de São Francisco; Santa Tereza de Jesus, da Ordem Terceira do Carmo; São Crispim, dos sapateiros; Santa Cecília, dos músicos; São José, dos carpinteiros, pedreiros e marceneiros; São Jorge, dos ferreiros; Santo Eloi, dos ourives; São Bartolomeu, dos açougueiros; Santo Antônio, dos negociantes; Nossa Senhora da Fé, dos solteiros; Santa Luzia, dos olhos; Santa Bárbara, contra as tempestades; São Francisco Xavier, da cidade do Salvador, para citar alguns exemplos. Todas as vilas do período tinham um santo em seu nome – Santo Amaro do Ipitanga²³,

through their associations with brotherhoods or third orders or listed in their wills. The protection of saints was not sought only by those whose death was near²². People in general, organs, phenomena, professions, institutions, villages and towns and the church itself had their own patron saints. Saint Elizabeth was protectress of the Third Order of Saint Francis; Saint Thereza of Jesus, of the Third Order of Carmel; Saint Crispin, of shoemakers; Saint Cecilia, of musicians; Saint Joseph, of carpenters, bricklayers and cabinetmakers; Saint George, of blacksmiths; Saint Eligius, of goldsmiths; Saint Bartholomew, of butchers; Saint Anthony, of businessmen; Our Lady of Faith, of single persons; Saint Lucy, of the eyes; Saint Barbara, against storms; Saint Francis Xavier, of the city of Salvador, to give a few examples. All villages of the time had a saint in their name – Santo Amaro do Ipitanga²³,

22. Seus nomes podiam ser escolhidos de acordo com a devoção dos pais ou com o santo homenageado na data de nascimento.

23. Atual município de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador.

22. Their names could be chosen according to their parents' devotions or the saint ruling their birth dates.

23. Now the municipality of Lauro de Freitas, in Salvador's metropolitan region.



Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira etc. – que, com o tempo, perderam ou a invocação religiosa ou a denominação civil.

Ser religioso, frequentar a igreja, receber todos os sacramentos nos tempos estabelecidos, pertencer a uma irmandade ou ordem leiga, buscar indulgências, fazer doações pias, frequentar as procissões, ter inúmeras devoções e um oratório doméstico era parte do ideário setecentista, assim como viver bem, gozar dos bens materiais, divertir-se, mesmo nas festas religiosas. A coletividade, incluindo os religiosos, deixava transparecer um clima de tal libertinagem, que as referências ao pecado e a Sodoma e Gomorra abundavam nas críticas, em prosa e verso. Às vésperas do século XVIII, encontram-se, nas décimas de Gregório de Mattos, o Boca do Inferno: “O vício da Sodomia / em Gomorra, e em Sodoma / lavrava como carcoma / e como traça roía”.

Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira etc. – but, with time, they lost their religious invocations or civilian denominations.

Being religious, attending church, receiving all sacraments at the specified times, belonging to a brotherhood or lay order, seeking indulgences, making pious donations, going to processions, having countless devotions and a domestic oratory was all part of the 1700's ideal, as well as living the good life, enjoying material possessions, having fun, even at religious festivities. The collectivity, including religious men and women, was so licentious that references to sin and to Sodom and Gomorrah were abundant in prose and verse criticism. Not long before the dawn of the 18th century, the tenths of Gregório de Mattos, the poet known as Mouth of Hell, read: “The vice of Sodomy / in Gomorrah, and in Sodom / corroded like woodworms / and ate away like moths”.

A exteriorização da religiosidade

Enquanto o testamento era uma forma de expressão individual, uma das formas de exterioridade religiosa coletiva era a procissão. Divididas ao longo do ano, as festas eram bastante variadas. E variavam também de acordo com as tradições locais. Além das festas religiosas oficiais e obrigatórias, regidas pelas Ordenações do Reino, chamadas **procissões “del Rey”²⁴**, existiam algumas gerais, como a de Nossa Senhora da Conceição, e outras particulares, como a do patrono da cidade ou da vila. O protetor de uma confraria, de um grupo de artesãos, de uma irmandade se juntava ao calendário com suas próprias cerimônias ou missas de ação de graças, seguidas de divertimentos e comilanças, organizadas pelos cabos de festas, provedores, priores, fregueses e mesmo padres.

24. Santo Antônio de Arguim foi o primeiro padroeiro da cidade do Salvador. A festa de Nossa Senhora das Candeias, desse período, realizava-se no Rio Vermelho, antes de se instituir a festa de Iemanjá, no dia 2 de fevereiro.

The expression of religiosity

*Whereas the will was an individual expression, the procession was one of the most important collective religious manifestations. Spread throughout the year, these festivities were quite diversified. And they also varied according to local traditions. In addition to official and mandatory religious festivities, guided by the Kingdom's Ordinances, called **processions “del Rey”²⁴** or “of the king”, there were also general celebrations, such as that of Our Lady of Conception, and others that were specific, such as the one devoted to the patron of a town or of a village. The protector of a confraternity, of a group of craftsmen, of a brotherhood was added to the calendar with their own ceremonies or thanksgiving masses, followed by amusements and feasts, organized by cabos de festas, providers, priors, parishioners and even priests.*

24. Saint Anthony of Arguim was the first patron saint of the town of Salvador. The festivity of Our Lady of Candeias, from the same period, took place in Rio Vermelho, before the institution of the Iemanjá celebrations, on February 2nd.



procissões “del Rey” – Também chamadas procissões reais, eram obrigatórias, devendo ser organizadas e patrocinadas pelo Senado da Câmara, de acordo com as Ordenações do Reino ou Ordenações Filipinas. Incluíam-se nessa categoria as procissões de *Corpus Christi*, São Sebastião, São Felipe e Santiago, Santo Antônio de Arguim, São Francisco Xavier e São João Batista. Na segunda metade do século XVIII e princípios do seguinte, também ganharam o estatuto de procissões reais as de Nossa Senhora das Candeias, Santa Isabel e Anjo Custódio. A Câmara convocava os participantes por escrito e castigava os ausentes com multa e prisão. As procissões “del Rey” foram extintas em 1828, mas muitas voltaram posteriormente, como a de São Francisco Xavier, padroeiro da cidade do Salvador.

processions “del Rey” – Also called royal processions, these were mandatory, and had to be organized and sponsored by the Chamber Senate, according to the Kingdom’s Ordinances or Philippine Ordinances. Included in this category were the processions of Corpus Christi, Saint Sebastian, Saint Philip and Saint James, Saint Anthony of Arguim, Saint Francis Xavier and Saint John the Baptist. In the second half of the 18th century and beginning of the next, the processions of Our Lady of Candeias, Saint Elizabeth and the Custodian Angel also achieved the status of royal processions. The Chamber sent out written summons and punished absences with fines and prison. Processions “del Rey” were extinct in 1828, but many returned later, such as the one devoted to Saint Francis Xavier, patron saint of the city of Salvador.

Às procissões festivas somavam-se as penitenciais, as quaresmais, as propiciatórias – implorando chuva ou cessação de epidemias –, as de desagravo ou em ação de graças por acontecimentos favoráveis. As procissões eram em número tão grande e tão pomposas que chamaram a atenção de cronistas e viajantes, como Spix e Martius, do século XIX. Já no século XVII, outro viajante, François Froger, tinha se impressionado com a mistura de santidade e

In addition to festive processions, there were also penitential processions, the Lent processions, the propitiatory ones – begging for rain or for the cessation of epidemics –, those of atonement or thanksgiving for favorable events. There were so many processions and they were so pompous that they caught the attention of chroniclers and travelers such as Spix and Martius, from the 19th century. As early as the 17th century, another traveler,

pecado no Brasil. Em 1696, em sua segunda visita ao país, registrou:

“De lá eles foram ver a procissão do Santíssimo Sacramento, que não é menos considerável nesta cidade. Apresenta uma quantidade prodigiosa de cruces, de ricos ornamentos, de tropa sob armas, de corpos de ofícios, de confrarias, e de religiosos ridicularizados por tropas de máscaras, de instrumentos e de danças que, por suas posturas lascivas, perturbam a ordem dessa santa cerimônia”.

No século XVIII, entre os limites cronológicos assinalados, Frézier criticou o tratamento dado pelos baianos aos escravos, comparando-o com seu comportamento religioso. Dizia que, ao mesmo tempo que maltratavam seus escravos, viviam carregando o rosário. Mrs. Kindersley, protestante, fez referências aos panos dourados utilizados nas procissões e aos adornos em ouro e prata. Assinalava também a sinceridade religiosa, sobretudo dos escravos. Viajantes do século XIX, como Turnbull e Lindley, também ficaram admirados com as

François Froger, had been impressed with the mixture of holiness and sin in Brazil. In 1696, in his second visit to the country he wrote:

“From there they went to see the procession of the Holy Sacrament from there, not less considerable in this town. It presents a prodigious amount of crosses, rich ornaments, troops under arms, trades corporations, brotherhoods and religious men mocked by troops in masks, instruments and dances that, through their lascivious postures, disturb the order of this holy ceremony”.

In the 18th century, during the aforementioned period, Frézier criticized the treatment given to slaves by the population of Bahia, comparing it to their religious behavior. He said that, while they mistreated their slaves, they constantly carried around their rosaries. Mrs. Kindersley, a Protestant, referred to the golden fabrics worn in processions and the gold and silver adornments. She also mentioned religious sincerity, especially among slaves. 19th-century travelers such as Turnbull and Lindley also admired the enthusiasm of



atitudes de entusiasmo dos negros ante as manifestações externas da religião católica.

Além da procissão de *Corpus Christi*, obrigatória, havia várias outras, nas quais a exteriorização religiosa coletiva, por meio de ornamentação, impressionava. A Ordem Terceira de São Francisco punha na rua a procissão de Cinzas na quarta-feira dessa denominação; a de Nossa Senhora do Monte do Carmo se encarregava do Enterro do Senhor, na tarde da Sexta-feira da Semana Santa. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia promovia a dos Fogaréus, a única permitida à noite, que se realizava na

black people for outward manifestations of Catholic religion.

In addition to the mandatory Corpus Christi procession, there were several others where collective religious expression was impressive for its ornamentation. The Third Order of Saint Francis

organized the Ash procession on the Wednesday with

this name; the Third Order of Our Lady of Mount Carmel was in charge of the Lord's Funeral, in the afternoon of Holy Friday. The Brotherhood of the Holy House of Mercy promoted the Fogaréus procession, the only one that could take place at

Sacristia da Igreja do Convento do Carmo em Salvador.
Imagem da santa padroeira.
*Sacristy of the Convent Church of Carmo in Salvador.
Image of the patron saint.*



Quinta-feira das Endoenças; e a Ordem Terceira de São Domingos, a do Triunfo da Cruz de Cristo e Senhor Nosso, na tarde do Domingo de Ramos.

A procissão do Triunfo era tida, em 1766, como a mais dispendiosa da Bahia. Realizava-se às custas da mesa e dos terceiros dominicanos, e o prior, além dessa contribuição, devia brindar a tropa da guarda de honra, oferecendo doces e bebidas. A mesa farta caracterizava também a festividade do Senhor dos Passos dos Humildes. A casa do orago, situada na rua do Tingui, bairro de Nazaré, era mais um clube de comilões que confraria de devotos. Comia-se no dia da festa, no dia seguinte e nos dias posteriores. A procissão realizava-se nas quintas-feiras da Quaresma.

Por ocasião da procissão dos Fogaréus, montava-se a Ceia do Senhor com figuras em cera, de tamanho natural, na sacristia da Misericórdia. Segundo relatos, pessoas havia – especialmente senhoras – que, ao contemplar pela primeira vez a cena, tinham as

night, on Maundy Thursday; and the Third Order of Saint Dominic, the Triumph of the Cross of Christ and Our Lord, in the afternoon of Palm Sunday.

In 1766, the Triumph procession was considered the most expensive one in Bahia. It was promoted at the expense of the Board and the Third Dominicans, and the prior was also supposed to offer treats to the troops of the Guard of Honor, with sweets and drinks. A lavish table was also a trait of the Lord of the Steps of the Humble festivities. The patron's house, located at Tingui street, in the neighborhood of Nazareth, was more like a gourmand club than a devout brotherhood. Food was served in the day of the festivities, the day after that and in the following days. Its procession took place every Thursday during Lent.

By the time of the Fogaréus procession, the Lord's Supper was assembled with life-size wax figures, at the sacristy of Misericórdia. Records say that there were people – particularly ladies – who, upon looking at the



faces banhadas em lágrimas, ou eram presas de acessos nervosos. Terminada a procissão, o provedor da Misericórdia oferecia uma ceia a convidados, em extensa mesa, compreendendo comidas baianas e vinhos portugueses.

Todas essas manifestações eram permitidas pelas Constituições Primeiras, que ainda concediam aos jesuítas, até a sua expulsão, o direito de realizar a procissão em honra a Santa Úrsula e às **Onze Mil Virgens**²⁵. A ausência dos religiosos nesses atos era castigada com a excomunhão.

Em princípio, de acordo com a procissão, as ordens monásticas, ordens terceiras, irmandades e determinadas pessoas, eram obrigadas a acompanhá-las. Era um privilégio não precisar participar dessas procissões, principalmente as reais, como haviam conseguido os beneditinos em 1589 e 1752. Outras vezes, as próprias irmandades selecionavam as

25. Foram as primeiras padroeiras do Brasil, esquecidas após a consagração de Portugal e seus domínios a Nossa Senhora da Conceição.

scene for the first time, had their faces covered in tears, or had nervous fits. Once the procession was over, the provider of Misericórdia offered supper to his guests, at a long table, serving food from Bahia and wine from Portugal.

*All of these manifestations were allowed by the First Constitutions, as well as the Jesuit procession in honor of Saint Ursula and the **Eleven Thousand Virgins**²⁵, before this order's expulsion. The absence of religious men in these acts was punished with excommunication.*

In principle, according to the procession, monastic orders, third orders, brotherhoods and certain persons were obligated to follow them. It was a privilege not to have to participate in these processions, particularly the royal ones; this privilege was attained by the Benedictines in 1589 and 1752. At other times, the brotherhoods themselves selected the

25. They were Brazil's first patron saints, forgotten after Portugal and its domains were consecrated to Our Lady of Conception.



Catedral Basílica de Salvador.
Busto de São Francisco Xavier, século XVII.
Cathedral Basílica of Salvador.
Bust of Saint Francis Xavier, 17th century.



Onze Mil Virgens – A invocação deriva de uma interpretação errônea da inscrição na lápide do túmulo de Santa Úrsula, em Colônia, hoje Alemanha, local onde foi martirizada com mais onze mulheres, por ocasião da invasão dos hunos, no século V. A inscrição da pedra tumular traz: “Ursula et XI MM. VV”. As abreviaturas devem ser lidas como “Ursula e onze mártires virgens”, pois as letras duplicadas significam plural: MM = mártires, VV = virgens. Foi traduzida pelo vulgo, e depois admitida pelos letrados, como “Ursula e as Onze Mil Virgens”. Os jesuítas adotaram o culto às Onze Mil Virgens, dedicando-lhes pomposa comemoração em todos os seus colégios do Brasil e criando uma confraria sob o seu patrocínio. A interpretação errônea foi adotada pelo próprio arcebispo, D. Sebastião Monteiro da Vide, que realizou os sínodos nos quais se estabeleceram as *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*, publicadas em 1718.

Eleven Thousand Virgins – This invocation derives from an erroneous interpretation of the inscription on the grave of Saint Ursula, in Cologne, now Germany, where she was martyred with eleven other women at the time of the Hun invasion, in the 5th century. The gravestone inscription reads: “Ursula et XI MM. VV”. These abbreviations should be read as “Ursula and eleven virgin martyrs”, as double letters mean plural: MM= martyrs, VV= virgins. It was translated by the population, and later accepted by the scholars, as “Ursula and the Eleven Thousand Virgins”. Jesuits adopted the cult to the Eleven Thousand Virgins, dedicating a pompous celebration to them in all their colleges in Brazil and creating a brotherhood in their honor. This erroneous interpretation was adopted by the archbishop himself, D. Sebastião Monteiro da Vide, who created the synods where the First Constitutions of the Archbishopric of Bahia were established, in 1718.

confrarias convidadas; nem todas saíam às ruas juntas.

Sobre o fausto ostentado, segundo o desembargador João Rodrigues de Britto, bastaria a despesa que se gastava numa procissão do Triunfo para fazer desaparecer as ladeiras da Bahia. A metáfora deixa entrever o tamanho dos gastos feitos nesses acontecimentos.

confraternities that would be invited; not all went to the streets together.

On the pomp of such celebrations, judge João Rodrigues de Britto wrote that the expenses of a Triumph procession would be enough to level all slopes in Bahia. The metaphor gives an idea of how much was spent in these events.

Por força dessa religiosidade cotidiana e contínua, chegou-se a tratar a Deus e aos santos com familiaridade que só teve paralelo na Idade Média europeia. Os santos vestiam-se com luxo e não só usavam joias – anéis, argolas, fivelas, coroas, resplendores –, como tinham sua coleção particular de peças de ouro, prata e pedras preciosas. A Virgem e o Cristo Crucificado, os santos e santas amavam as riquezas, como os seres humanos e, talvez, até mais. Não só eram ornados como reis e rainhas, com seus ricos mantos e coroas, como a eles se destinavam joias, pedras, metais preciosos, moedas, dados por esmola em pagamento de promessas e dívidas ou deixadas como legado testamental.

O Anjo Querubim, que expulsara Adão e Eva do Paraíso, saía na procissão de Cinzas, na descrição de Jaboatam, “vestindo rica e especiosamente, cobertas as roupas de galões finíssimos, peças de diamante e ouro batido”. O sangue de Cristo crucificado tornava-se fonte de vida e se difundia como tema

Through this continuous, everyday religiosity, God and the saints were treated with a familiarity equaled only in the European Middle Ages. Saints were dressed with luxury and not only wore jewels – rings, earrings, buckles, crowns, splendors – but also had their own private collections of gold, silver and precious stones. The Virgin and the Christ Crucified, male and female saints loved their wealth, just like human beings, and maybe even more. Not only were they dressed like kings and queens, with their rich mantles and crowns, but they were also given gifts of jewelry, stones, precious metals, coins, as alms in payment for promises and debts or left as testamentary legacy.

According to Jaboatam’s description, the Cherub Angel, who had expelled Adam and Eve from Paradise, went on the Ash procession “dressed richly and speciously, his garments covered with most fine galloons, pieces of diamond and wrought gold”. The blood of the Christ Crucified became a source of life, and was



complementar de piedade e fé. As preciosas gotas de sangue, ornamentadas por rubis²⁶, lhe davam um brilho de coisa viva. Inclusive, algumas reclusas se especializaram na confecção de vestes e ornamentos riquíssimos de santos, como as freiras do Recolhimento dos Humildes, de Santo Amaro da Purificação. Enfeitavam as imagens com lâminas de papel ou metal dourado ou prateado, berloques, pedras semipreciosas, flores, conchas, vestes com bordados dourados e múltiplos ornamentos.

O fausto e a riqueza significavam, em igual proporção, a intensidade devocional. A cenografia rica servia, por esse modo, para despertar a piedade e o fervor. Assim, o homem setecentista vivia esse espetáculo e se comovia com ele. O fausto religioso, ao ver de François Coréal, se mostrava em toda a sua exterioridade. Dizia o cronista:

“Não vi lugar onde o cristianismo se apresenta mais pomposo do que nesta cidade, seja quanto à afeição devota

26. Na realidade, segundo pesquisas de Claudina Moresi, não são rubis, mas um mineral denominado ouro-pigmento, condensado pelo calor.

spread as a complementary theme of piety and faith. The precious blood drops, ornamented by rubies²⁶, granted it the glow of a living thing. Some of the female recluses were even specialized in creating luxurious vestments and ornaments for saints, such as the nuns in the Retreat of Humildes, in Santo Amaro da Purificação. They adorned the images with golden or silver blades of paper or metal, trinkets, semiprecious stones, flowers, shells, fabrics with golden embroideries and multiple ornaments.

Pomp and wealth were equally symbolic of devotional intensity. The rich scenography was used to inspire piety and fervor. Thus, in the 1700s, men experienced this spectacle and were moved by it. Religious pomp, in the view of François Coréal, was shown in its exteriority. The chronicler said:

“I have never seen a place where Christianity appears more pompous than in this town, whether it is in the devout affections of noblemen,

26. In reality, according to research by Claudina Moresi, they were not rubies, but rather a mineral called orpiment, condensed by heat.

dos fidalgos, senhores e cortesãs e geralmente de todos os cidadãos da Bahia.

Ninguém anda sem rosário na mão, terço ao pescoço e um Santo Antônio sobre o bucho”.

Segundo Vilhena, nos finais do século XVIII e princípios do XIX, as senhoras não assistiam às festividades na igreja, que eram todas elas aparatosas.

Segundo o costume, apenas os homens graves participavam, convidados por meio de cartas, junto com uma multidão de negros e negras. Porém, para assistir as procissões, as senhoras eram acompanhadas por uma corte de escravas e carregadas, estas e aquelas, de fivelas, cordões, pulseiras, colares, braceletes e bentinhos de prata, de ouro branco ou ouro. A riqueza, em lugar de ser uma maldição, era antes uma via de acesso privilegiado à salvação e à santidade.

Além de cumprir a função social, a procissão pretendia ter um caráter didático. Era organizada de tal forma que, pelo aparato, mais que pela ordem, destinava-se a despertar a piedade e fé cristãs. Embora fosse preestabelecida a disposição

lords and courtiers or that of all other citizens in Bahia. No one walks without a rosary in one's hand, a terço around one's neck and a Saint Anthony upon one's belly”.

According to Vilhena, by the late 18th and early 19th centuries, ladies would not attend festivities in the church, all of them very sumptuous. According to the customs, only grave men took part in them, invited by letter, along with a multitude of black men and women. Still, to follow the processions, the ladies were accompanied by a host of slave women, the former and the latter loaded with buckles, chains, bracelets, necklaces, bangles and saints made of silver, white gold or gold. Wealth was not a curse, but rather a privileged means of access to salvation and sanctity.

In addition to its social function, processions were meant to have a didactic character. They were organized in such a way that, through apparatus more than through order, they could awaken Christian piety and faith. Although the disposition



dos fiéis nas mesmas, a ordem era completamente desobedecida, chamando a atenção a desordem, a irreverência, empurrões e desaforos proferidos.

Como se sabe, as manifestações giravam em torno dos edifícios religiosos, não só paroquiais, matriciais, mas também das ordens regulares. Por outro lado, o Concílio de Trento e as Constituições Primeiras permitiram, cada vez mais, a participação dos fiéis na sua construção, decoração das igrejas e na vida cristã, bem como na criação de instituições leigas, ou melhor, as irmandades e, principalmente, das ordens terceiras que, por sua vez, também tinham suas igrejas.

Todas as igrejas licenciadas tinham dote, dado pelo rei²⁷, para construção, reedificação ou ornamentação, posto que dizia respeito à Ordem e Cavalaria de Cristo, da qual Sua Majestade era o perpétuo administrador, e devido ao padroado. Esse dote, evidentemente, não era

of the faithful in these processions was predetermined, this order was never obeyed, and disorder, irreverence, pushing and cursing were the norm.

As we know, these manifestations revolved around religious buildings, not only parishes and mother churches, but also those belonging to regular orders. On the other hand, the Council of Trent and the First Constitutions allowed an even greater participation of the faithful in the construction and decoration of churches and in Christian life, as well as the creation of lay institutions – brotherhoods and, especially, third orders, who also had their churches.

All licensed churches had a dowry, granted by the king²⁷, for their construction, reconstruction or ornamentation, because of the Order and Chivalry of Christ, under the perpetual administration of His Majesty, and by force of patronage. This dowry was evidently not enough for these building's

27. Suspensão no Império.

27. *Suspended in the Empire.*

suficiente para a construção dos edifícios. Em geral era empregado na construção da capela-mor. O resto do edifício ficava aos cuidados da população, como já se fez referência. Eram especialmente as irmandades e ordens terceiras que assumiam essas obras. Portanto, essas associações tiveram papel fundamental na construção e ornamentação dos edifícios religiosos, afora os grandes doadores da nobreza local.

As “oblações e ofertas” de particulares eram, portanto, permitidas para “ornato, e fábrica” das igrejas. Feitas por voto, contrato ou deixadas em testamento de última vontade, essas doações eram passíveis de cobrança judicial. Serviam tanto para melhorar o edifício quanto para custear os ofícios e o pároco. Este podia usar as doações em espécie, se a igreja, capela ou oratório possuísse renda própria. Não podia, contudo, sob pena de excomunhão, apropriar-se das ofertas feitas em ornamentos, vestidos ou “peças semelhantes”, que deviam ser mantidas a serviço da religião, não se destinando ao uso profano.

constructions. It was normally used to build the main chapel. The rest of the building was left to the cares of the population, as mentioned previously. These works were undertaken particularly by the brotherhoods and third orders. Therefore, these associations had a crucial role in the construction and ornamentation of religious buildings, as well as the great donors belonging to local nobility.

“Oblations and offers” from individuals were, therefore, permitted for the “ornamentation and fabrication” of churches. Made by vows, contracts or left in last wills, these donations were liable to legal claims. They were used both to improve the buildings and to pay for the ceremonies and the priest. The latter was allowed to use donations in kind, if the church, chapel or oratory had its own income. But he could not, under pain of excommunication, take possession of offers made in the form of ornaments, dresses or “similar pieces”, as they were to be kept in the service of religion, and not destined for profane uses.



“Porém oferecendo-se pés, braços, olhos de ouro, de prata, ou de cera, mortalhas, círios, e outras coisas deste gênero, em memória dos milagres, que Deus fez por intercessão dos santos, as tais ofertas pertencem aos párocos, e as podem aplicar a si, ou distribuir em usos pios, que os que os oferecerem declararam”²⁸.

Não podiam, no entanto, tirar das igrejas todas essas últimas ofertas, ou “ex-votos”, como são chamadas hoje, deixando algumas para memória dos milagres e “afervorar a devoção dos fiéis”²⁹. Aqui é preciso lembrar que muitas dessas oblações eram em prata. Exemplares desses ex-votos são encontrados nos principais acervos de igrejas peregrinas ou mesmo naquelas que a população elegeu como lugar de depósito de peças em pagamento pelas graças alcançadas. Citem-se a sala de milagres do Bonfim³⁰, em

“But when offering feet, arms, eyes made of gold, silver or wax, shrouds and other things of the sort, in memory of the miracles performed by God through the saints, these offerings belong to the priests, and they may use them on themselves or distribute them in pious uses, as declared by those who offered them”²⁸.

Still, they could not remove all of these offerings, or “ex-votos”, as they are called today, from the church, leaving some for the memory of miracles and to “inflame the devotion of the faithful”²⁹. Here we must remember that many of these oblations were made of silver. Exemplars of such ex-votos can be found in the most important collections of pilgrim churches or in those elected by the population to lay these pieces in payment for attained graces. Among these are the miracle hall at Bonfim³⁰, in Salvador, and the chapel of miracles at the Third

28. *Constituições, 1853*, p. 171-173.

29. *As Constituições de Braga, de 1713*, proibiam a colocação de ex-votos na igreja, sem ser aprovada antecipadamente. Em geral tinham lugar especial, chamado hoje de Sala de Milagres, permitindo acesso aos fiéis.

30. Hoje o museu daquela igreja.

28. *Constituições, 1853*, p. 171-173.

29. *The Constitutions of Braga, from 1713, forbade the placement of ex-votos in the church without previous approval. They were usually placed in a special room, now called Miracle Hall, where the faithful are allowed.*

30. *Now this church's museum.*

Salvador, e a capela dos milagres da Ordem Terceira do Carmo, de Cachoeira. Outros ex-votos ficavam irremediavelmente aderidos aos templos, como aqueles ex-votos de azulejos, presentes na igreja da Boa Viagem em que os navegantes deixaram figurados os milagres alcançados em alto-mar.

Para fundação e construção de mosteiros e igrejas de religiosos regulares, masculinos ou femininos, devia haver licença, procedendo-se vistoria do sítio, informações de rendas e bens para a sua fundação. Eram redigidos autos e escrituras, que deveriam ser guardados no cartório eclesiástico, ouvindo-se o parecer de outros mosteiros sobre as conveniências ou inconveniências da nova fundação³¹. Já era uma prática antiga que permaneceu em uso. No testemunho do arcebispo D. Frei Manuel da Ressurreição, de 1689, constava que o convento do

Order of Carmo, in Cachoeira. Other ex-votos were irremediably attached to the temples, such as those made of tiles, found in the church of Boa Viagem, where sailors depicted the miracles attained in high sea.

The founding and construction of monasteries and churches belonging to regular religious orders, whether for men or for women, required a license, granted after a survey of the site, information on the income and possessions available. Documents and scriptures were written and kept in ecclesiastic files, and other monasteries presented their views on the convenience or inconvenience of this new founding³¹. This was an old practice that remained in use. In the testimonial of Archbishop D. Friar Manuel da Ressurreição, from 1689, he says that the convent of Desterro was “founded with alms from the people who intended to retreat their

31. Mudado no Império. A licença passou a depender de Breve Pontifício e posterior licença e beneplácito do Imperador, bem como da autorização do Poder Legislativo para decretar o número de religiosos, rendas etc.

31. This was changed in the Empire. License was then granted by a Papal Brief and subject to approval and consent by the Emperor, as well as an authorization by Legislative Power to determine the number of religious men and women, their incomes etc.



Desterro se “fundou com esmolas que lhe deram as pessoas que nele pretendiam recolher suas filhas e parentas, e com dinheiro de concertos legítimos entre os pais das religiosas, e o mosteiro, e se sustentam com a renda que tem resultado dos juros dos dotes das mesmas religiosas, com o que é livre do padroado o dito Convento”.

As edificações religiosas tinham de ser erguidas com pedra e cal, sendo vetada a construção em madeira ou barro. Deveriam estar sempre limpas. Marcando mais uma participação do leigo na administração religiosa, caberia a uma pessoa devota ter a chave sob sua responsabilidade, encarregando-se de limpar e de abrir e fechar a igreja a qualquer tempo. Quanto aos templos arruinados, sem possibilidade de recuperação, ordenava-se: “se derribe e profane, e se tiver alguma Imagem, se mudará para a Igreja Paroquial”.

Zelavam, assim, pela boa aparência dos templos e dos seus ornamentos. Isso mostra que, além das modificações provocadas pelas modas

daughters and relatives in it, and with money from legitimate agreements between the fathers of religious women and the monastery, and it is supported with the income from interest on these religious women's dowries, and as such the said Convent is free from Convent patronage”.

Religious buildings had to be made of stone and lime, and wooden or clay constructions were forbidden. They should always be clean. In another instance of the participation of laymen in religious administration, the keys should be under the responsibility of a devout person, who would be in charge of cleaning and opening and closing the church at any time. As for ruined temples, with no possibility of recovery, it was ordered: “it should be demolished and profaned, and if it holds any Image, it should be moved into the Parochial Church”.

In this way, they zealed for the appearance of temples and their ornaments. This shows that, in addition to modifications caused by

devocionais e estilísticas, havia também as mudanças promovidas pelas irmandades, fiéis ou religiosos nas igrejas dos setecentos e oitocentos de Salvador. Isso explica também o desaparecimento de peças mais antigas. À medida que estragavam, eram restauradas ou substituídas por novas ou, no caso da prataria, o metal era fundido e dava origem a outra peça. Deviam estar sempre “decentes”, como diziam, para manter o respeito, a fé e piedade dos fiéis e afastar as superstições ou atitudes não condizentes com a pureza do culto.

Os visitantes, e mais ministros eclesiásticos, deviam zelar pela decência das sagradas imagens e verificar se naquelas “assim pintadas, como de vulto, há algumas indecências, erros, e abusos contra a verdade dos mistérios Divinos, ou nos vestidos, e composição exterior”. As imagens que apresentassem tais problemas deviam ser retiradas, junto com as envelhecidas, e enterradas nas igrejas em lugares apartados das sepulturas dos defuntos³².

32. Ver a recomendação semelhante nas *Constituições do Porto*.

devotional and stylistic trends, there were also changes promoted by the brotherhoods, the faithful or religious men in churches from the 1700s or 1800s in Salvador. This also explains the disappearance of older pieces. As they deteriorated, they were restored or replaced by new ones or, in the case of silverware; the metal was melted and forged into a new piece. They should always be “decent”, as they said, to maintain the respect, faith and piety of the faithful and to avert superstition or attitudes that did not fit the purity of the cult.

Visitors and, most of all, ecclesiastic ministers were to zeal for the decency of holy images and to check whether in those “so painted there are any indecencies, mistakes and abuses against the truth of Divine mysteries, or in the dresses and outer composition”. Images presenting such problems were to be removed along with deteriorated ones, and buried inside the church in a place apart from the graves of dead people³². And it was also

32. See a similar recommendation in the *Constitutions of Oporto*.



E recomendava-se, ainda, que os “retábulos das [imagens] pintadas, sendo primeiro desfeito em pedaços, se queimarão em lugar secreto, e as cinzas se deitarão com água na pia batismal, ou se enterrarão, como das imagens fica dito. E o mesmo se observará com as cruzes de pau”.

Os conjuntos arquitetônicos religiosos, do início de sua construção até os dias presentes, não só passaram por pequenas intervenções, introduzindo modismos, como o **rococó**, quanto tiveram grande parte, especialmente de sua

recommended that the “retables of painted [images], once they start to crumble, will be burnt at a secret spot, and the ashes will be laid with water in the baptismal basin, or buried, like the aforementioned images. And the same applies to wooden crosses”.

*From the beginning of their construction until the present day, religious architectural ensembles have gone through small interventions, with the introduction of trends such as **Rococo**, but also, during the 19th century, through major modifications, particularly in*

rococó – O termo rococó teve origem francesa e seguiu o estilo barroco europeu. Distinguiu-se deste por ter sido empregado mais na arquitetura civil e nos salões palacianos. O rococó, como o barroco, utilizou a assimetria, marcada por elementos decorativos *rocailles*, formando molduras de conchas estilizadas, contendo cenas bucólicas, profanas e alegóricas, em tons pastéis e dourados. É mais um estilo decorativo. Não deixou de atingir os edifícios religiosos. Seus limites com o barroco são sutis e uma questão apenas de volumetria menos acentuada. Chegou à Bahia nos finais do século XVIII e primeira metade do XIX.

Rococo – The term Rococo comes from the French and is a follow-up to European Baroque. The difference between them is that the former was more commonly employed in civil architecture and in palace halls. Like Baroque, Rococo used asymmetry, marked by *rocaille* decorative elements, creating frames from stylized shells, containing bucolic, profane and allegorical scenes, in shades of pastel and gold. It is more of a decorative style, but it also reached religious buildings. The boundaries between Baroque and Rococo are subtle, and associated merely to their sense of volumes, less pronounced in the latter. It arrived in Bahia in the late 18th and early 19th century.



Igreja do Mosteiro de São Bento em Salvador. Pórtico visto da nave.
Church of São Bento Monastery in Salvador. Portico view from the nave.



decoreção interior, modificada no século XIX, quando o **neoclássico** atingiu o Brasil. As ordens economicamente mais poderosas transformaram especialmente o interior de suas igrejas como, por

*their internal decoration, with the advent of **Neoclassicism** to Brazil. Those orders with greater economic power were especially eager to transform their churches' interior, as happened with the São Bento*



Igreja e Recolimento de Nossa Senhora dos Humildes em Santo Amaro. Altar-mor.
Church and Retreat of Nossa Senhora dos Humildes in Santo Amaro. Main altar.

neoclássico – Foi o estilo que se desenvolveu na Europa a partir do século XVIII. Estilo oficial de Napoleão Bonaparte, sua principal característica foi, como o nome está dizendo, fazer uma releitura das formas da antiguidade greco-romana e renascentista. Atingiu o Brasil no século XIX, como extensão das demais influências francesas.

Neoclassicism – This style developed in Europe from the 18th century. Napoleon Bonaparte's official style, its main feature was, as the name implies, a reinterpretation of forms from Greek-Roman antiquity and the Renaissance. It reached Brazil in the 19th century, as an extension of other French influences.

exemplo, o mosteiro de São Bento. Outras, voltadas mais para os ideais de pobreza, felizmente conservaram boa parte de seu aspecto antigo, como a igreja dos franciscanos de Salvador, que, apesar dos inúmeros restauros e reformas por que passou durante os últimos três séculos, mantém sua uniformidade decorativa.

Na vida particular, doméstica e familiar, não se dispensava o oratório. O oratório foi o móvel que esteve sempre presente na casa baiana. Desde as moradas de casas de sobrado nobres, até as moradias de casas térreas com paredes de taipa, foi uma constante. Ao lado desse móvel de devoção, o presépio do nascimento e os painéis do Divino, ou lâminas dos santos, complementavam o ambiente católico fervoroso das casas.

Todos os oratórios estavam repletos de ornatos de marfim ou de madeira estufados – hoje denominados “encarnados” – e de barro. Havia casos de devoção particular, mas, quase invariavelmente, toda casa possuía em seu oratório as

Monastery. Others, more attuned to ideals of poverty, have luckily preserved a good deal of their former aspects, as was the case of Salvador’s Franciscan church, which maintains its decorative uniformity in spite of countless restorations and reforms.

In private, domestic and family life, an oratory was indispensable. The oratory was the one piece of furniture that was never missing from Bahian households. From noble two-story houses to level houses with rammed-earth walls, it was always present. Next to this devotional piece of furniture, a Nativity scene and the Divine panels, or blades representing the saints, complemented the houses’ fervently Catholic ambience.

All oratories were filled with ivory or wooden ornaments that were estufados, or covered with plaster and flesh-colored paint – we would now call them encarnados –, or else made of clay. Some households had special devotions, but, almost invariably, every house had in



Oratório do acervo do Museu de Arte Sacra – MAS, em Salvador.
Oratory of the Museum of Sacred Art – MAS collection, in Salvador.

principais imagens da hierarquia estabelecida pelas Constituições Primeiras: imagem de Cristo Crucificado, em cruz e calvário³³, e de Nossa Senhora da Conceição. Somavam-se a estas a de Santana, por estar associada à figura de Maria, a de Santo Antônio, único santo português, e a de São Francisco Xavier, o protetor da cidade. Essa constância,

33. Hoje chamado peanha ou console.

its oratory the main images in the hierarchy established by the First Constitutions: an image of Christ Crucified upon a cross and Calvary³³, and Our Lady of Conception. There were also images of Saint Anne, because it is associated to the figure of Mary; Saint Anthony, the only Portuguese saint; and Saint Francis Xavier, the town's protector. As we can see, this constancy was

33. Now called plinth or console.

portanto, não era gratuita³⁴. Apenas São Pedro, importante na hierarquia tridentina, não foi tão frequente, nem na devoção pública, nem na particular. Nesse universo, as Constituições Primeiras estabeleciam, inclusive, o tipo de relação do fiel com a hierarquia celeste e a forma de culto que se devia a cada personagem.

Como a acusação era uma instituição legal, tanto no mundo leigo quanto no religioso, o medo de ser apontado como idólatra impediu que se alargasse a corte celestial nos oratórios caseiros. O Concílio de Trento diminuiu a plêiade de santos de um lado e aumentou de outro, quando permitiu que os mártires da evangelização do Japão, da China, da África e da América figurassem nos altares.

Como nas outras regiões do império português, as várias invocações de Nossa Senhora, especialmente da Conceição, e o Cristo Crucificado foram as figuras

not pointless³⁴. Only Saint Peter, a major figure in Tridentine hierarchy, did not appear as frequently in public or private devotion. In this sphere, the First Constitutions established even the kind of relationship that the faithful should have with this celestial hierarchy, and what form of cult was owed to each figure.

Since accusation was a legal institution in the secular as well as religious world, fear of being denounced as an idolater kept the celestial court in domestic oratories to a restricted size. The Council of Trent reduced the pleiad of saints on one side and increased it on the other, by allowing martyrs from the evangelization of Japan, China, Africa and the Americas to appear in altars.

Like in other areas of the Portuguese Empire, the many invocations of Our Lady, particularly the Conception, and the Christ Crucified were the most important figures in

34. Chama-se a atenção para a repetitividade iconográfica para não incorrer em equívocos, como aconteceu com Carlos Ott, que dizia que os artistas plagiavam-se a si mesmos.

34. We must stress iconographical repetition so as not make mistakes like that of Carlos Ott, who said artists plagiarized themselves.



mais importantes da imaginária baiana. Nas representações da Virgem, quase sempre do mesmo tipo, variavam apenas os atributos de cada invocação.

Determinadas virgens, como a do Rosário, apresentavam-se com o Menino Jesus, além de seu atributo específico, o rosário. O século XVIII trouxe

representações da Virgem sem o Menino Jesus, como a Conceição ou Nossa Senhora da Glória.

O culto à invocação da Senhora da Conceição foi oficializado por D. João IV, aclamado em 1º de dezembro de 1640, data em que se iniciava a oitava³⁵ da festa da Imaculada Conceição. Seis anos depois, com a aprovação das cortes de Lisboa, o soberano dedicou o reino português à Virgem Imaculada, tornando sua festa obrigatória. Na Bahia, o culto teve início



Igreja do Convento do Carmo em Cachoeira. Imagem de N. Sra. da Conceição.

Convent Church of Carmo in Cachoeira. Image of Our Lady of the Conception.

Bahian image making. Depictions of the Virgin were almost always the same, only the attributes of each invocation were different. Certain Virgins, such as that of the Rosary, appeared with the Boy Jesus, in addition to her specific attribute, the rosary. The 18th century brought depictions of the Virgin without the Boy Jesus, like the Conception or Our Lady of Glory.

The cult to the invocation of Our Lady of Conception was officialized by D. João IV – he was proclaimed king on December 1st 1640, the first day of the eighth³⁵ of Immaculate Conception. Six years later, with the approval of the Courts of Lisbon, the king dedicated the Portuguese Kingdom to the Immaculate Virgin, and this celebration became mandatory. In Bahia, the cult began with the

35. Celebração litúrgica que se estende por oito dias.

35. A liturgical celebration lasting eight days.

com a fundação de Salvador. A imagem trazida pelo primeiro governador, Tomé de Souza, foi introduzida na capela que antecedeu a igreja setecentista da Conceição da Praia. A divulgação de sua devoção no Brasil se deve aos franciscanos.

As representações sacras do século XVII³⁶ caracterizavam-se por decoração simples, com pequenas flores esparsas, acantos, tarjas de rincões, recortes e rendilhados. A pintura, em poucas tonalidades, era geralmente feita sobre a madeira ou barro, com base de preparação ou estofamento. Aplicava-se o ouro somente nos trajes das figuras representadas, sobretudo nas bordas do manto, túnica e gola. No século XVIII, ao contrário, as imagens e pinturas de todas as invocações, dos santos e santas, querubins, anjos e serafins caracterizavam-se pela policromia, que excitava os sentidos e camuflava os materiais básicos mais

36. No século XVII predominou o uso de lâmina de prata para cobrir toda uma base de madeira. Foi uma prática herdada dos espanhóis, que, em decorrência da União Ibérica, dominaram o Brasil entre 1580 e 1640. Ver imagens da antiga Sé, Catedral e Santa Teresa.

foundation of Salvador. The image brought by the first governor, Tomé de Souza, was placed in the chapel that was to become the church of Conceição da Praia from the 1700s. This devotion was disseminated in Brazil thanks to the Franciscans.

Sacred portraits in the 17th century³⁶ were characterized by a simple decoration, with a few sparse flowers, acanthus, grooved friezes, carvings and lace patterns. Painting used very few colors, and was usually made on wood or clay, upon a preparation base or estofamento. Gold was applied only to the figures' garments, especially on the hem of their mantles, tunic and collar. In the 18th century, on the other hand, images and paintings of all invocations, of male and female saints, cherubim, angels and seraphim were characterized by polychromy, stunning the senses and hiding the more inexpressive

36. In the 17th century, the use of a silver blade to cover a wooden base was predominant. This practice was inherited from the Spanish, who ruled Brazil from 1580 to 1640, during the Iberian Union.



inexpressivos, como, em geral, a madeira. Alegre e popular, a policromia era exuberante, de colorido vivo, exibindo por vezes um excesso de ouro.

A policromia também estava presente nos interiores dos oratórios, das caixas ou arcas, predominando tons de azuis e vermelhos, detalhes em verde e amarelo, com motivos de influência do barroco ou do rococó europeus. A técnica predominante era a da pintura sobre o dourado, colocado sobre a base de bolo vermelho. O dourado ressaltava detalhes como tarjas, cintos, golas, punhos, debruns, folhagens. Nas imagens, era utilizado para imitar os damascos e ricos tecidos orientais. No século XIX começou-se a economizar o ouro, que passou a ser usado em áreas visíveis, as chamadas reservas de ouro.

Os complementos da imaginária sacra também eram sempre os mesmos: coroas, resplendores, títulos, pontas em ouro ou prata e, com frequência, pedras rosas, normalmente crisólitas, erradamente denominadas diamantes. Os olhos invariavelmente eram de vidro –

basic materials, such as wood. Joyful and popular, polychromy was exuberant, with bright colors, and sometimes an excess of gold.

Polychromy was also present inside oratories, boxes or chests, with the predominance of shades of blue and red, details in green and yellow, with European Baroque and Rococo influenced motifs. The most common technique was painting on gold, above a red clay base. The gold highlighted details such as targes, belts, collars, wrists, hems, foliage. In images, it was used to imitate damask and other rich oriental fabrics. In the 19th century, image-makers started to use gold more sparingly, applying it only to visible areas, the so-called gold reserves.

Complements to sacred images were also always the same: crowns, splendors, titles, points in gold or silver and, often, rose-colored stones, usually chrysolites, erroneously called diamonds. The eyes were invariably made of glass – or glass paste –, and the proportions were very

ou pasta de vidro –, e as proporções, específicas³⁷. No setecentos, os cabelos caíam com naturalidade, menos estilizados que no século XVII, porém mais irregulares e confusos quanto à forma. Curtos ou longos, obrigatoriamente eram movimentados, retorcidos com saliências e reentrâncias. Já surgia o penteado em coque nas santas. No século seguinte, os cabelos em geral apareciam cobertos por véu. Nos cristos, as barbas eram esvoaçantes ou caídas naturalmente, e os bigodes, lisos ou retorcidos, revelavam uma certa influência da moda.

A posição das figuras era sempre frontal³⁸, com o eixo centrado na perna esquerda, que ficava apumada, enquanto a direita esboçava uma ligeira flexão, marcando as vestes e auxiliando na movimentação do panejamento. Em decorrência, as figuras repercutiam jovialidade, num misto de profano e sacro. Exceto Jesus – menino ou adolescente –, que aparecia nu,

37. Seis cabeças e meia ou sete, como cânone, em contraposição às cinco do século XVII e sete e meia do século XIX.

38. Exceção feita às imagens que eram executadas para compor um conjunto completo, como o retábulo.

specific³⁷. In the 1700s, hair flowed down naturally, and was not as stylized as in the 17th century – their shape was more irregular and disarrayed. Short or long, they were necessarily wavy and twisted with saliciencies and indentations. Female saints already appeared wearing their hair in buns. In the following centuries, the hair was usually covered by a veil. In images of Christ, beards fluttered or flowed down naturally, and moustaches, whether straight or twisted, showed some influence of fashion.

Figures were always in a frontal position³⁸, around an axis centered on the left leg, held upright, while the right leg was slightly flexed, marking the garments and helping the drapes to flow. This gave the figures a jovial appearance, in a mixture of profane and sacred. With the exception of Jesus – as a boy or a teenager –, who appeared naked, like the

37. Six heads or seven and a half, as a canon, in comparison with the usual five in the 17th century and seven and a half in the 19th century.

38. With the exception of figures that were made to fit an ensemble, such as a retable.



Sala do capítulo do Convento de Santo Antônio em Cairu. Imagens de S. José de Botas, N. Sra. da Vitória e N. Sra. da Conceição.

Chapter hall of the Convent of Santo Antônio in Cairu. Images of Saint Joseph with Boots, Our Lady of Victory and Our Lady of the Conception.

como o Cristo Crucificado, e São Sebastião, que figuravam em cenas de martírio seminus, cingidos de perizônio – ou cendal –, os personagens celestes apresentavam-se profusamente vestidos.

Pode-se distinguir as imagens setecentistas também pelas bases, ou como são hoje chamadas, as peanhas. Estas eram extremamente elaboradas, adornadas com querubins – por vezes uma

Christ Crucified, and of Saint Sebastian, who appeared half-naked in scenes of martyrdom, wearing only a loincloth or cendal, celestial characters appeared profusely dressed.

It is also possible to recognize images from the 1700s by their bases, or plinths, as they are now called. They were extremely elaborate, adorned with cherubim – sometimes a legion

legião deles –, globo terrestre perceptível ou envolto em rolos de nuvens, serpente e lua minguante como símbolos da Virgem. A base das imagens integradas, ou executadas em bloco único, imitava o solo com relevos, misturado a nuvens. A imaginária do período era distinguível ainda pelo entalhe e pintura das partes nobres – face, pés e mãos –, que eram mais delicadas, com um bom acabamento, imitando o marfim, diverso do século anterior e do subsequente. Os traços fisionômicos eram nitidamente europeus e a carnação amarelada contrapunha-se à oitocentista, que derivava para a cor rosa.

O material preferencial era a madeira, usada num único bloco, com apenas alguns detalhes incrustados. Normalmente as imagens eram encarnadas e policromadas, mesmo quando feitas em madeira de lei. As madeiras mais usadas foram cedro, em 70% dos casos, ipê, vinhático, peroba-rosa, genipapeiro, sucupira e, mais tarde, jacarandá. O marfim – da África e do Ceilão – aparecia

of them, a terrestrial globe that could be visible or else covered with clouds, a serpent and a waning moon as symbols of the Virgin. The base of integrated images, or those made in a single block, imitated the ground in relief, intermingled with clouds. Image-making from this period was also identifiable by the carving and painting of noble parts – face, feet and hands –, that were more delicate, with good finishing, imitating ivory, different both from the previous century and the next. Physiognomies were markedly European and the yellow carnation contrasted with the pink hues of the 1800s.

Wood was the material of choice, used in a single block, with only a few inlays. Images were normally flesh-colored and polychromed, even when they were made of hardwood. The most frequent types of wood were cedar, in 70% of the cases, Tabebuia (ipê), Plathymenia (vinhático), pink peroba, genipa, sucupira and, later, jacaranda. Ivory – from Africa



sobretudo nos cristos. Foi utilizado nas partes nobres das imagens – cabeça, mãos e pés –, que também eram policromadas.

A maioria das imagens em marfim tinha origem indo-portuguesa. Alguns cristos crucificados de marfim, trazidos do Oriente pelos portugueses, recebiam cruzes executadas na Bahia. Mas as imagens de Cristo geralmente eram feitas em madeira e encarnadas. Távora atribuiu à influência italiana a perda do exotismo, que marcava o Cristo seiscentista, e o predomínio do naturalismo no tratamento anatômico e das **expressões e movimentos dramáticos**, teatrais.

Eram raras as imagens de pequeníssimo porte de ouro ou prata. Esses metais foram

and Ceylon – appeared mostly in Christs. It was used in the noble parts of images – head, hands and feet –, also polychromed.

*Most ivory images had Indo-Portuguese origin. Some ivory Christ Crucifieds, brought from the East by the Portuguese, were placed on crosses made in Bahia. But images of Christ were usually made of wood and then painted in carnation. Távora attributed the loss of the exotism that marked the Christ of the 1600s to the advance of Italian influence, bringing the predominance of anatomical naturalism and theatrical, **dramatic expressions and movements.***

Very small scale images made of gold or silver were very rare. These metals were

expressões e movimentos

dramáticos – Durante o período barroco, o teatro de ópera enfatizou a dramaticidade dos gestos e expressões, no que foi imitado pelas artes plásticas. Isso explica, por exemplo, as posturas e gestos das figuras que compõem os Passos ou Mistérios da Paixão, como eram chamados no século XVIII, ou os êxtases de Santa Teresa.

dramatic expressions and

movements – During the Baroque period, opera theater stressed the dramatic quality of gestures and expressions, and in that sense it was followed by visual arts. That explains, for instance, the poses and gestures of figures on the Stations of the Cross or Mysteries of the Passion, as they were called in the 18th century, or the ecstasy of Saint Theresa.

usados, sobretudo, nas representações em medalhas e relicários, que as mulheres traziam pendurados em cordões de ouro ou prata no pescoço. Utilizou-se ainda a prata nos atributos e acessórios das imagens, como varas crucíferas ou floridas, palmas, báculos, cruces, coroas, resplendores, pontas de cruz, insígnias ou títulos, cravos etc. A pedra jasper era muito frequente. Esses materiais foram usados nos ex-votos durante certo período.

Até o século XVI, o barro foi o material mais utilizado, predominando nos lares baianos os santos de cerâmica. À medida que se ampliou a exploração da madeira, ela passou a ser o suporte preferido para esculturas e pinturas, sendo substituída apenas no final do setecentos, e sobretudo no século XIX, pelo gesso ou mesmo por pedras, como mármore e jade, ou metais, entre outros materiais. Nesse século, a carnação era lisa e brilhante. Geralmente usava-se pintura a óleo, enquanto no século XVIII a vestimenta policromada trazia pintura a têmpera.

mostly used in medals and reliquaries with depictions of saints, carried by ladies on gold or silver chains around their necks. Silver was also used in the attributes and accessories of images, such as cruciate or flowered branches, palms, crosiers, crosses, crowns, splendors, points of crosses, emblems or titles, nails etc. The stone jasper was very frequent. These materials were used in ex-votos during a certain period.

Until the 16th century, clay was the most frequently used material, and ceramic saints were predominant in Bahian households. With the increase in wood extraction, it became the material of choice for sculptures and paintings, and was replaced only in the late 1700s, and especially in the 19th century, by plaster, stones like marble and jade or metal, among other materials. During that century, carnations were smooth and bright. Oil paint was normally used, whereas in the 18th century polychromed garments were painted with tempera.



O século XVIII acusou a presença do perizônio movimentado, com nó lateral ou atado com cordas, imitando o panejamento dos trajes. Os crucificados, de vários tamanhos, mas normalmente com pouco mais de palmo de altura, eram de dois tipos: expirantes e moribundos, distinguíveis pela posição da cabeça e olhos. Os primeiros voltavam os olhos para o alto, e os segundos tinham os olhos e cabeça voltados para baixo e para o lado, geralmente o direito. Podiam portar ou não coroa de espinhos. E chamam a atenção as pinturas das feridas, do sangue correndo e gotejante. Obedecendo às normas das Constituições, esses cristos, como todas as representações da Cruz, não podiam ser colocados diretamente no chão, o que explica a presença do calvário. Este em geral era representado na forma de cone, com reentrâncias e saliências, muito ao gosto barroco, mas às vezes trazia talha discreta, reproduzindo o vocabulário daquele estilo.

Como não se dava figura a Deus e ao Espírito Santo, era o

The 18th century brought the presence of the flowing loincloth, with a lateral knot or tied with strings, imitating the draping of garments. Crucifieds appeared in many sizes, but more frequently with a little more than one palm in height, and in two types: expiring and moribund, distinguishable by the position of the head and eyes. The former looked up, and the latter had the eyes and head turned downwards and to the side, usually the right. They might or might not wear a crown of thorns. But the most striking feature is the painted wounds and the blood flowing and dripping. According to Constitutional norms, these Christs, like all representations of the Cross, could not be placed directly on the floor, which explains the presence of the Calvary, normally conical with typically Baroque creases and saliencies, but sometimes its carving was more subtle, reproducing the vocabulary of that style.

Since God and the Holy Spirit were never depicted, it

Filho que se encontrava presente em todas as igrejas e oratórios particulares baianos, nos crucificados barrocos ou em cenas da paixão, da flagelação e de outros ultrajes a que foi submetido. Essas figuras surgiram no século XV, na Europa, segundo Delumeau, e ganharam dramaticidade no século XVIII.

O Cristo Crucificado teve lugar privilegiado em todos os ambientes católicos e era o primeiro da hierarquia celeste na terra³⁹. Também disso cuidaram as Constituições Primeiras. Diziam:

“E no que toca a preferência dos lugares, que entre si devem ter nos altares, declaramos, que sempre as imagens de Cristo Nosso Senhor devem preceder a todas, e estar no melhor lugar; e logo as da Virgem Nossa Senhora; e depois a de S. Pedro Príncipe dos Apóstolos; e que a do Patrão, e Titular da Igreja terá o primeiro, e melhor lugar, quando no mesmo Altar não tiverem Imagens de Cristo Nosso Senhor, ou da Virgem

was the Son that appeared in all churches and private oratories in Bahia, in Baroque Crucifieds or scenes from the Passion, Flagellation or other of the scourges that fell upon him. These figures appeared in the 15th century, in Europe, according to Delumeau, and acquired a particularly dramatic quality in the 18th century.

The Christ Crucified held a privileged place in all Catholic settings, and was the first figure of celestial hierarchy on Earth³⁹. The First Constitutions also dealt with that. They read:

“And in terms of the choice of places they should hold in altars, we declare that the images of Christ Our Lord must always precede all others, and be in the most privileged spot; and after that come the images of the Virgin Our Lady; and then Saint Peter Prince of Apostles; and that the Patron Saint that names the church will have the first and best spot when there are no images of Christ Our Lord or

39. Na verdade, a devoção privilegiada era a Santíssima Trindade, mas só se representava a figura do Filho. No seu Título I, as *Constituições* estabeleciam a obrigação da crenga no mistério da Santíssima Trindade.

39. The most important devotion was actually the Holy Trinity, but only the figure of the Son was portrayed. In its Title I, the Constitutions established that belief in the mystery of the Holy Trinity was mandatory.



Convento de Santo Antônio em Cairu. Cristo Crucificado.
Convent of Santo Antônio in Cairu. Christ Crucified.

Nossa Senhora. E mandamos ao nosso Provisor, e Visitadores façam guardar o que nesta Constituição se ordena, procedendo contra os culpados com as penas que parecerem justas”.

A representação do Cristo juvenil desenvolveu-se em fins do século XVIII e princípios do seguinte. Apresentava-se invariavelmente de pé, nu, permitindo vestimentas de pano. Aos poucos recebeu atributos – cajado e ovelhas – que o tornaram o Bom Pastor. Segundo Távora, o Menino Jesus de pé, salvo raríssimas exceções, pertencia ao tipo denominado *Salvator Mundi*, que invadiu o mundo cristão barroco. Era representado geralmente desnudo, de acordo com a herança flamenga, abençoando com a destra e segurando, na sinistra, ora o globo terrestre, ora uma vara crucífera. Trazia, ainda, o cabelo cortado à maneira medieval e expressão facial e anatômica denotando sua origem flamenga, ou italiana, com rosto redondo e bochechudo, busto alto, ancas largas, coxas grossas e nádegas pequenas e apertadas, mas salientes.

the Virgin Our Lady in the same altar. And we command our Provider and Visitors to enforce what this Constitution ordains, proceeding against the guilty with the penalties that seem just”.

*Depictions of the young Christ appeared in the late 18th and early 19th centuries. He was always standing naked, allowing the image to be dressed with garments made of fabric. Little by little he received his attributes – staff and sheep – making him the Good Shepherd. According to Távora, the standing Boy Jesus, with very few exceptions, belonged to the type called *Salvator Mundi*, which took by storm the Baroque Christian world. He was usually naked, according to Flemish heritage, blessing the viewer with his right hand, and holding a terrestrial globe or a cruciferous wand in his left. He also had his hair cut in Medieval style, and his facial and anatomical expressions denoted his Flemish or Italian origins, with a round, chubby face, a high bust, broad hips, thick thighs and buttocks that were small and tight, yet salient.*



O Bom Pastor teve grande divulgação no século XIX, mas seus primeiros exemplares datam do século anterior. Jesus juvenil figurava então numa base em forma de monte rochoso, cheio de socalcos, com lagos representados por vidro. Nessa base distribuíam-se as ovelhas. Geralmente Jesus recebia roupa e alternava cruz e cajado. A transformação do Bom Pastor adulto para o juvenil explica-se, provavelmente, como efeito da própria iconografia da Contrarreforma, que dava ênfase à Virgem Maria e Santana como mães.

As representações de Maria e de Santana baseavam-se em modelos europeus. Como mulher casada, Santana trazia a cabeça coberta. A Santana Mestre estava sempre sentada numa cadeira de encosto alto com decoração barroca, enquanto Maria figurava de pé a seu lado, submetendo-se aos ensinamentos da mãe. A cena de Nossa Senhora criança junto de Santana é o modelo de todas as meninas aos pés de uma mestra.

The Good Shepherd was widespread during the 19th century, but its first exemplars date from the previous century. The young Jesus then appeared upon a base in the form of a rocky hill, full of ledges, with lakes made of glass. The sheep were distributed along this base. Jesus was usually clothed and he alternated between the cross and the staff. The shift from an adult Good Shepherd to a young one was probably an effect of Counter-Reformation iconography, emphasizing the Virgin Mary and Saint Anne as mothers.

Depictions of Mary and Saint Anne were based upon European models. As a married woman, Saint Anne had her head covered. Master Saint Anne was always sitting upon a chair with a high back rest, and Mary appeared standing by her side, submitting to her mother's teachings. The scene of Our Lady as a child next to Saint Anne is the model for all girls at the feet of a master.



Igreja do Convento de São Francisco em Salvador. Púlpito.
Convent Church of São Francisco in Salvador. Pulpit.



No século XVI, os *putti* ou querubins renascentistas invadiram o mundo artístico e tornaram-se um motivo decorativo repetido com constância nos púlpitos, nas paredes, nos retábulos etc. A nudez do *putto* ou querubim atingiu o próprio Jesus e outras crianças sacras. Aos poucos, a nudez da criança pequena tornou-se convenção.

O Menino Jesus e os querubins dominaram a decoração barroca por influência dos costumes europeus renascentistas. A criança tinha importância na família baiana, mas era mais relevante para o clero do que para o leigo. Ela seria, por meio dos colégios dos jesuítas, um dos veículos de divulgação dos dogmas do Concílio de Trento, ainda existentes até os meados do setecentos.

Apesar da proibição da igreja, as imagens de roca e as imagens de vestir foram muito divulgadas na Bahia na segunda metade do século XVIII e primeira do século XIX. A possibilidade de mudar a roupa e gestos dos santos coadunava-se perfeitamente com a teatralidade barroca e

In the 16th century, the putti or cherubim from the Renaissance took the artistic world by storm and became a decorative model constantly repeated in pulpits, walls, retables etc. The nudity of the putto or cherub reached Jesus himself, as well as other sacred children. Little by little, the nudity of small children became a convention.

The Boy Jesus and cherubim dominated Baroque decoration by influence of European Renaissance customs. The child was important in Bahian families, but was more relevant for the clergy than for the laymen. Through Jesuit colleges, existing until the mid-1700s, the child would be one of the vehicles for the propagation of the dogmas established at the Council of Trent.

In spite of prohibition by the Church, roca and dressing images were widespread in Bahia in the second half of the 18th and first half of the 19th centuries. The possibility of changing the saints' clothing and gestures was perfectly in tune with Baroque theatricality and



Ordem Terceira do Carmo em Cachoeira. Imagem de vestir do Senhor dos Passos.
Third Order of Carmel in Cachoeira. Processional image of Lord of Stations.

com a necessidade de compor diferentes cenas, pois a grande maioria dessas imagens representava personagens da Semana Santa. Passada pela tradição ibérica, sobretudo da região de Castela, essa prática remontava à Idade Média, quando a igreja tomou emprestado do teatro de marionetes o uso de bonecos, vestidos de acordo com a cena que iriam representar na dramatização da vida dos santos. Recuperado pela ópera do século XVII europeu, o teatro unia a visão e a audição ao sentimento e à ilusão, cumprindo o programa de

with the need to compose different scenes, as most of these images represented characters from Holy Week. Through Iberian tradition, mostly from the Castille region, this practice dated back from the Middle Ages, when the church borrowed from puppet theaters the use of dolls dressed according to the scene they were to represent in the dramatization of the lives of saints. Recovered by 17th-century European opera, theater linked sights and sounds to feeling and illusion, according to Marino Marini's program of



Marino Marini de *far stupir*, assombrar, com cenário temporário e luxuoso, tanto quanto seu similar do Velho Mundo.

Bastante comuns no mundo português do século XVIII, tanto no Ocidente quanto no Oriente, as cenas da Paixão de Cristo foram o alvo principal da devoção dos homens de então. O Cristo Crucificado aparecia isoladamente ou formando conjunto com Nossa Senhora das Dores – também objeto de especial devoção –, São João Batista e Madalena. Representavam-se Cristo morto e os Passos da Paixão, ou mistérios, como eram chamados, tanto em dimensões reduzidas, para a colocação em pequenos oratórios, quanto sob a forma de imagens de vestir ou de roca. Irmandades ou particulares rivalizavam na doação de vestes e adornos para os santos de roca, transformando as saídas dessas imagens nas procissões em grande espetáculo. Chegavam a levá-las para casa, a fim de vesti-las.

No século XIX, além da manutenção dos modelos

far stupir, to astound, in sceneries that were both temporary and luxurious, like their Old World counterparts.

Very common in 18th-century Portuguese world, both in the West and the East, scenes from the Passion of Christ were the main target of devotion for people of the time. The Christ Crucified appeared by himself or forming an ensemble with Our Lady of Sorrow – also the object of special devotion –, Saint John the Baptist and Magdalene. The Dead Christ and the Stations of the Passion, or mysteries, as they were called, appeared both in small dimensions, to be placed in small oratories, and in the form of roca or dressing images. Brotherhoods or individuals competed with each other in the donation of clothes and adornments for roca saints, turning their appearance in processions into a great spectacle. They even brought them home to be dressed.

In the 19th century, although models from the 1700s were maintained, the

setecentistas, reafirmou-se a reprodução das imagens integradas, caracterizadas pela apresentação de mais de um personagem sobre um mesmo suporte, como Santana e a Virgem, a Sagrada Família – Jesus, Maria e José –, a Santa Parentela – Santana, São Joaquim e Maria – ou cenas do calvário – Cristo Crucificado, Nossa Senhora das Dores e Madalena.

Segregados do convívio com os brancos por intransigentes preceitos sociais, e impossibilitados de prosseguir no culto a suas divindades, os negros africanos escolheram três patronos dentro do hagiológico católico: Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Ifigênia. Os dois últimos eram de origem etíope, sendo que São Benedito nasceu na Itália. Mas por que escolheram a Virgem do Rosário? Artur Ramos dizia que os escravos da etnia banto, principalmente os procedentes de Angola e do Congo, já tinham essa Senhora como padroeira na África, levada pelos portugueses e primeiros missionários. Outros autores afirmam que a divulgação dessa

reproduction of integrated images was also reaffirmed, characterized by the presence of more than one character on the same pedestal, such as Saint Anne and the Virgin, the Holy Family – Jesus, Mary and Joseph –, the Holy Kinship – Saint Anne, Saint Joachim and Mary – or scenes from the Calvary – Christ Crucified, Our Lady of Sorrow and Magdalene.

Segregated from white society by relentless social precepts, and forbidden to celebrate their own divinities, African blacks chose three patrons from Catholic hagiology: Our Lady of the Rosary, Saint Benedict and Saint Iphigenia. The latter two were Ethiopian in origin, although Saint Benedict was born in Italy. But why the Virgin of the Rosary? Artur Ramos said that slaves from the Banto ethnic group, particularly those from Angola and the Congo, already had this Lady as patron saint in Africa, brought by the Portuguese and the first missionaries. Other authors claim that this devotion was promoted by



devoção foi obra dos missionários dominicanos e franciscanos, que tinham grande penetração nos engenhos baianos. Historicamente, atribuiu-se aos dominicanos a divulgação do rosário, e aos franciscanos, a propagação da cruz. Nossa Senhora do Rosário não fazia parte do hagiológico franciscano, mas dos carmelitas.

A Igreja Romana não banuiu de sua prática todas as devoções da boa morte, condenadas pela elite do clero durante o Concílio de Trento. De fato, essas devoções enchiam as igrejas e atraíam o povo que a elas permanecia obstinadamente fiel, muito apegado, principalmente ao escapulário e ao rosário. Um e outro eram atributos frequentes da Virgem e não deixaram de ser usados na Bahia, conforme testemunham os inventários dos bens femininos.

A religiosidade impulsionada pela Contrarreforma reforçou também um verdadeiro culto institucionalizado às santas relíquias. Os santos, como se viu, eram todos taumaturgos e intercessores, e o povo

Dominican and Franciscan missionaries, highly influent in Bahian sugar mills. Historically, the Dominicans are attributed with the dissemination of the rosary, and the Franciscans with the propagation of the cross. Our Lady of the Rosary was not a part of Franciscan hagiology, but rather of the Carmelites.

The Roman Church failed to banish from its practices the devotions of Good Death, condemned by clerical elites during the Council of Trent. In fact, these devotions filled the churches, and attracted people that remained obstinately faithful to them, and were particularly attached to the scapular and the rosary. Both were frequent attributes of the Virgin, and were never abandoned in Bahia, as shown by inventories of women's possessions.

Religiosity driven by Counter-Reformation also reinforced a true institutionalized cult to the Holy Relics. As we have seen, all saints were thaumaturges and intercessors, and people should have direct contact with their relics, touch them,

devia contatar diretamente suas relíquias, tocá-las, a fim de receber o fluxo mágico que emitiam. Isso explica o valor dado às relíquias e a multiplicação dos relicários, tanto nos monumentos religiosos, sob a forma de bustos, nos altares, quanto sob a forma de pingentes, presos com cordão de ouro ou prata ao pescoço dos fiéis.

Pressionado por todas as obrigações impostas pela igreja, pelo rei – através da Câmara –, pela sociedade e pela própria consciência, o homem do século XVIII na Bahia estava dividido entre as dualidades do dia a dia, identificando o feio com o pecado e o bonito com Deus e entes celestes, como se pode ler em Gregório de Mattos, na glosa:

“Eu com duas Damas vim / de uma certa romaria, / uma feia em demasia / sendo a outra um Serafim: / e vendo-as eu ir assim / sós, e sem amantes seus, / lhes perguntei, Anjos meus, / que vos põe em tal estado? / a feia diz que o pecado, / a mais formosa, que Deus”.

in order to receive the magical flux they emitted. This explains the value granted to relics and the multiplication of reliquaries, both in religious monuments, in the form of busts placed in altars, and in the form of pendants, hanging from the necks of the faithful in gold or silver chains.

Under the pressure of all obligations imposed upon him by the church, by the king – through the Chamber –, by society and by his own conscience, the man of the 18th century in Bahia was torn between the dualities of day-to-day life, identifying the ugly with sin and the beautiful with God and celestial beings, as we can read in Gregório de Mattos, in the rondel:

“With two Ladies I came / from a certain pilgrimage, / one exceedingly ugly / and the other a true Seraph: / and as I saw them go like this / alone, and with no lovers of their own, / I asked, Angels of mine, / what brings you to such a state? / the ugly one says it was sin, / and the handsome, that it was God”.



No setecentos e em parte do oitocentos, as dualidades não se traduziam apenas em pares de opostos, como dia e noite. Havia sempre uma certa mistura entre o celeste e o terreno, a vida e a morte, o bem e o mal, o paraíso e o inferno. Este, por exemplo, não era visto como o pior lugar do universo desconhecido: sua antessala era a própria Terra. Quem pecava pagava por seus erros na vida terrena e as desgraças, como epidemias, secas, chuvas torrenciais e desmoronamentos, sempre eram vistos como castigo pelos pecados cometidos.

O humanismo e o individualismo advindos com o movimento renascentista europeu não haviam ainda tocado o artista na Bahia. A sociedade baiana vivia dentro de parâmetros medievais, em certos aspectos. Como cada artista expressa o mundo que pode perceber, as obras de arte, estreitamente ligadas às representações religiosas, permaneceram com a mesma função medieval, renovada pela Contrarreforma, de edificar os espíritos.

In the 1700s and part of the 1800s, dualities were not only translated into pairs of opposites, like day and night. There was always a certain blend between the celestial and the earthly, life and death, good and evil, heaven and hell. The latter, for instance, was not viewed as the worst place in the unknown universe: its vestibule was Earth itself. Those who sinned paid for their mistakes in earthly life, and disgraces such as epidemics, draughts, torrential rains and landslides were always seen as punishment for sins.

The humanism and individualism arising from European Renaissance had not yet reached the artists of Bahia. Bahian society lived within Medieval parameters, in certain aspects. Since each artist expresses the world as he sees it, works of art, strictly linked to religious representations, retained their Medieval role, renewed by Counter-Reformation, of elevating spirits.

Desde os primeiros tempos da colonização, esta era a função destinada às obras de arte. Elas constituíram o meio didático mais eficiente para atender à necessidade de catequizar os gentios e os negros e manter a fé dos brancos. Nessa função, destacaram-se as imagens, que podem ser consideradas luso-brasileiras, pois tiveram como protótipos obras portuguesas, copiadas indefinidamente, com diferenciações apenas nos detalhes e não na concepção. Com raras exceções, as obras permaneceram anônimas, por serem cópias e por resultarem de trabalho coletivo.

Deve-se ter em mente que um artista era considerado bom quando podia copiar com perfeição um grande mestre⁴⁰. O fato de a Bahia abrigar, até 1763, a capital do Brasil, permitiu o contato direto com a sede da Metrópole e a instalação de numerosos artistas e artesãos lusos.

É interessante destacar que nos conventos não era

From the first days of colonization, this was the role of works of art. They were the most effective didactic medium for catechizing the gentiles and the blacks and maintaining the whites' faith. Prominent among these resources were images. These may be considered Portuguese-Brazilian, as they were based upon Portuguese works that were copied indefinitely, with differences only in their details and never in their conception. With rare exceptions, these works remained anonymous, as they were copies and resulted from collective work.

We must bear in mind that an artist was considered good when he could copy a great master with perfection⁴⁰. The fact that the capital of Brazil was in Bahia, until 1763 permitted direct contact with the Metropolis and the installation of countless Portuguese artists and craftsmen.

It is interesting to note that, in convents, religious

40. A cópia era o uso comum. Originalidade é um conceito moderno.

40. Copy was the common usage. Originality is a modern concept.



permitido a qualquer religioso demonstrar seus dotes artísticos, mantendo-se a mesma hierarquia da sociedade civil, como se via, contraditoriamente, entre os franciscanos. Não podia ser recebida para tomar hábito quem fosse “lacaio ou tivesse ocupação vil e baixa”. De acordo com as *Constituições*:

“Por ser grande opróbrio do estado eclesiástico exercitarem-se os clérigos em oficiais, e ministérios baixos, e abatidos, mandamos a todos os de nosso Arcebispado que não usem nem exercitem ofício, ou ministério algum vil, e baixo, e indecente a seu estado, nem cavem nem rocem, nem cortem canas nem façam semelhante trabalho vil, posto que seja em suas próprias fazendas”.

Isso explica porque só os irmãos leigos podiam se ocupar de ofícios como os de pedreiro, carpinteiro, escultor e pintor, e porque seu trabalho não era normalmente registrado⁴¹.

41. Sabe-se o nome de alguns artistas leigos por causa dos contratos e folhas de pagamento. Os frades leigos trabalhavam gratuitamente, daí não haver, normalmente, nenhum registro de seus nomes.

men were not allowed to demonstrate their artistic talents, in keeping with the hierarchy of civil society, paradoxically observed by the Franciscans. Anyone who was a “lackey or held a low and servile occupation” was not eligible to wear the habit. According to the Constitutions:

“Because it is disgraceful to the Ecclesiastic State that clergymen should have trades and lowly offices, we order all those in our Archbishopric not to use or perform crafts or any form of vile and lowly trade, indecent to their state, or dig or plow, or cut sugarcane or make any other similar vile work, even if it is in their own farms”.

This explains why only lay brothers were allowed to take up trades like those of bricklayer, carpenter, sculptor and painter, and why their work was normally anonymous⁴¹.

41. We know the names of some lay artists because of contracts and payrolls. Lay friars worked for free, and for this reason there was no record of their names.

Mudanças na mentalidade

O século XVIII foi um período em que o repertório de formas se enriqueceu e toda uma paleta de cores se aperfeiçoou. O colorido das imagens barrocas transcrevia êxtases, alegria de viver, ao mesmo tempo que se aproximava muito do gosto popular pelas cores simples e vivas.

A alegria que brotava das cores, dos estuques, das talhas e dos torneados, assim como o poderio expresso pelas colunas, pilastras e cúpulas demonstravam que a arte tinha, em si mesma, uma razão de ser e sua justificação. A arte da Contrarreforma inventou o confessional, exaltou a Virgem e os santos e opôs o triunfalismo católico à modéstia e nudez da Reforma Protestante.

O século XIX enriqueceria mais ainda a vida dos baianos, mas, sobretudo, com bens materiais. As igrejas foram atingidas pelos produtos das novas tecnologias. Para ambos os séculos, as ideias de combate aos protestantes, hereges e gentios já não

Changes in mentality

During the 18th century, the repertory of shapes was expanded, and the color palette was enhanced. In Baroque images, color was used to translate ecstasy, joy of living, and at the same time communicate with popular tastes through simple and bright colors.

The joy emanating from the colors, the stucco, the carvings and turned wood, as well as the might expressed by the columns, pillars and domes showed that art had its own rationale. Counter-Reformation art invented the confessional, exalted the Virgin and the saints and opposed Catholic triumphalism to the modesty and bareness of Protestant Reformation.

In the 19th century, the lives of people in Bahia would be even more enriched, but mostly with material possessions. Churches were filled with the products of new technologies. In both of these centuries, ideas of combating the Protestants, the heretics and the gentiles were no longer present.



existiam. O triunfalismo transformou-se em ostentação social e, como tal, uma das formas de permitir a alegria de viver. A religiosidade e irreverência baianas eram reflexo direto desse clima, criado desde a adaptação do movimento reformista católico às condições locais.

É preciso lembrar, contudo, que os dogmas e práticas cristãos foram aceitos pela população baiana sem discussões. Desde os princípios do quatrocentos, o mundo católico estava inquieto com as catástrofes – grande fome causada pela LIA⁴², Peste Negra, Guerra dos 30 anos, Guerra dos 100 anos –, os milenarismos, os horrores do pecado e a angústia da salvação⁴³. Nesse clima, a preparação para a aceitação pacífica foi feita pela

Triumphalism turned to social ostentation, thus becoming an expression of the joys of life. Bahian religiosity and irreverence were a direct reflex of this climate, born from the adaptation of the Catholic Reformist movement to local conditions.

We must remember, however, that Christian dogma and practices were accepted by the population of Bahia with no debates. From the early 1400s, the Catholic world had been restless with catastrophes – the great famine caused by LIA⁴², the Black Plague, the War of 30 Years, the War of 100 Years –, millenarianisms, the horrors of sin and the anguish of salvation⁴³. In this climate, the preparation for peaceful acceptance was made by the Inquisition and reinforced by

42. LIA = *Little Ice Age*, Pequena Idade do Gelo. Segundo alguns autores, ocorreu um esfriamento do continente europeu entre 1400 e 1700, provocando grande fome. O fenômeno poderia explicar as navegações portuguesas e os tipos de produto comercializados ou transplantados entre os continentes então conhecidos.

43. Delumeau estudou a correspondência de Cristóvão Colombo. Segundo suas informações, esse navegador genovês teria pedido ajuda aos Reis Católicos de Castela para vir para o Oeste fazer a última grande conversão dos gentios, pois calculara que da data de seu nascimento a 150 anos o mundo iria acabar.

42. LIA= *Little Ice Age*. According to some scholars, the European continent became colder between 1400 and 1700, causing a great famine. This phenomenon might explain Portuguese navigations and the kind of products traded or transplanted between the known continents.

43. Delumeau studied Christopher Columbus' correspondence. According to him, this Genovese navigator had asked for help from the Catholic Kings of Castille to come to the West and undertake the last great conversion of gentiles, as he had calculated that the world would end 150 years after the date of his birth.



Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo em Cachoeira. Capela-mor.
Church of Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo in Cachoeira. Main chapel.



Inquisição, sendo reforçada pelas *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia* e as disposições da Mesa de Consciência e Ordens que complementavam as *Ordenações Filipinas*. Acresciam-se as punições prometidas nos compromissos das irmandades e ordens regulares a quem não comparecesse aos atos públicos ou não se comportasse devidamente. Ainda havia os castigos impostos pelo Senado da Câmara, o Diabo e o inferno.

A igreja imiscuía-se nas coisas da vida particular. Além das penas pecuniárias, de prisão e de excomunhão, as *Constituições* estabeleciam severos castigos, como o degredo, a quem blasfemasse contra Cristo e sua Mãe. O religioso seria punido com a perda das dignidades e prisão e o plebeu, por não ter como pagar a pena pecuniária,

“pela primeira vez estará um dia inteiro em corpo com as mãos atadas, e com uma mordaca na boa à porta da Igreja da parte de fora; pela Segunda será açoitado sem efusão de sangue; e na terceira

the First Constitutions of the Archbishopric of Bahia and the dispositions of the Board of Conscience and Orders that complemented the Philippine Ordinings. To that were added the punishments included in the commitments of brotherhoods or regular orders to those who were absent from public acts or who failed to behave appropriately. There were also the punishments imposed by the Chamber Senate, the Devil and Hell.

The Church would meddle with private affairs. In addition to fines, prison and excommunication, the Constitutions established severe punishments, such as exile, to anyone who spoke blasphemy against Christ and his Mother. A religious man would be punished with the loss of dignities and prison, and a layman, unable to pay his pecuniary penalties,

“the first time he will be placed, with his hands tied and a gag on his mouth, outside the Church by the door; the Second, he will be flogged with no bloodshed; and the third he will be more

será mais gravemente castigado, e condenado ao degredo para galés, pelo tempo que parecer”.

Em compensação, ofereciam-se prêmios – como a salvação eterna e o meio de alcançá-la ainda na terra por meio de indulgências – para quem, por exemplo, participasse das procissões de *Corpus Christi*. Para outros atos eram concedidas até as indulgências plenárias.

O período pós-Independência, se não quebrou às ligações do Brasil com Portugal, sofreu outra estruturação paulatinamente instalada, fruto das ideias liberais europeias e da reformulação administrativa no governo da Capitania, transformada em Província, e no Senado da Câmara que, perdendo seu poder judiciário, teve seu poder diminuído na administração da cidade, transformando-se em Intendência Municipal e depois Prefeitura.

Com o liberalismo, que trouxe outros modismos e correntes transplantados da Europa, como o espiritismo, a

severely punished, and condemned to exile in the galleys, for as long as it seems fit”.

On the other hand, prizes were offered – such as eternal salvation and the means to achieve it while still living on Earth through indulgences – to anyone, for instance, who would take part in the Corpus Christi processions. For other acts, even plenary indulgences were granted.

Although links between Brazil and Portugal were not entirely broken in the Post-Independence period, there was a gradual restructuring of society based upon European Liberal ideals, as well as an administrative reformulation in the Captaincy’s government, now a Province, and in the Chamber Senate, who lost its judicial power and thus had its influence in the town’s administration diminished, becoming a Municipal Intendancy and later a City Hall.

The advent of Liberalism brought with it other trends and currents transplanted from Europe, such as spiritism,



maçonaria e a teosofia, ampliaram-se as liberdades individuais e teve início o processo de separação entre o Estado e a Igreja. Começou então o longo caminho de diminuição da euforia religiosa do século anterior. A nova mentalidade, com base mais positivista, afetou os católicos, que já não viam o céu e o inferno com os mesmos olhos. Os produtos industriais franceses e ingleses contribuíram para alterar a percepção que os baianos tinham de suas residências, enquanto o higienismo e novos conceitos de urbanização mudaram o visual da cidade. Maior mudança seria desencadeada pelo bonde, que redesenhou os contornos da capital. Saindo de seu núcleo inicial, Salvador expandiu-se em todas as direções, de Itapagipe a Amaralina e Brotas.

Esse novo universo fez aparecer um outro baiano, ainda católico, mas que já não comprava com tanta frequência seu passaporte para o céu, fazendo grandes doações para igrejas e conventos. As irmandades, ordens terceiras e conventos, por sua vez,

masonry and theosophy, promoting the expansion of individual liberties and starting the process of separation between State and Church. The previous century's religious euphoria started to wane. The new Positivist mentality affected Catholics, who no longer saw Heaven and Hell with the same eyes. French and English industrial products contributed to alter the way people in Bahia saw their own homes, while hygienism and new concepts of urban planning changed the town's appearance. An even greater change would be brought about by the streetcar, completely redefining the contours of the town. Departing from its original nucleus, Salvador expanded in all directions, reaching Itapagipe as well as Amaralina and Brotas.

This new universe brought about a new baiano, still Catholic, but no longer feeling the need to buy his passport to heaven with great donations to churches and convents. Brotherhoods, third orders and convents, in their turn, began to feel the weight of their 18th

passaram a sentir o peso de seu patrimônio, herdado do século XVIII. Iniciaram, então, um processo de venda, especialmente dos imóveis, por não terem condições financeiras de mantê-los. A proibição de admissão de noviços em diversas ocasiões, despovoando conventos, também contribuiu para as mudanças apontadas. Boa parte dos conventos foi passada para o arcebispado.

O modismo neoclássico abafou o fausto do setecentos, transformando em modelos modernizados, em especial, os interiores de algumas igrejas, quer paroquiais, quer de confrarias ou conventuais. O neoclassicismo mostrou, inclusive, uma segunda forma de interferência do gosto leigo, depois do rococó, na decoração das igrejas.

No século XIX, no jornal católico *O Brasil*, de 25 de março de 1863, o articulista condenava a procissão do Triunfo, dos dominicanos, em razão da ostentação, do fausto e do grotesco das figuras que apareciam no cortejo; criticava o luxo profano, a falta de devoção que naquilo tudo se via e, por fim, a aparência duvidosa que mais feição tinha

century heritage. They started to sell their possessions, particularly the real estate, because they no longer had the financial means to maintain them. The ban on the admission of novices in several occasions, emptying convents, also contributed to the changes just described. Many of the convents were handed to the Archbishopric.

Neoclassical trends smothered the pomp of the 1700s, modernizing the interior of certain parochial, brotherhood or convent churches according to the models in vogue. Neoclassicism brought about a second interference of lay taste in church decoration, after Rococo.

In the 19th century, the Catholic newspaper O Brasil of March 25th 1863 published an article condemning the Dominican procession of Triumph for its ostentation and pomp and for the grotesque figures parading through the streets; it criticized the profane luxury, the lack of devotion expressed in the whole thing, and finally the dubious appearance of what looked more like a masquerade than an act of contemplation and penitence.



de mascarada que de ato de recolhimento e penitência.

A postura do articulista refletia a mudança de mentalidade. No século XVIII, era a demonstração mais exterior de religiosidade que, na visão de Campos, mostrava os elos da cadeia que ligava o pecado original à redenção da humanidade pela morte do Salvador. O préstito empolgava a multidão pela variedade, colorido, esplendor e extensão do cortejo. Além da exteriorização pública, havia a confraternização entre os irmãos e convidados. A procissão, grandiosa e cheia de fausto, já no século XIX emparelhava os santos com as alegorias trazidas da antiguidade, sinalizando a mudança do barroco para o neoclássico.

Compreendido o período em que as igrejas foram construídas, as razões do uso dos estilos – maneirista, barroco, rococó e neoclássico –, a repetitividade de certas imagens e formas, passa-se às visitas. Após um pequeno histórico da origem e construção de cada edifício, serão apontados os locais e detalhes que mereçam ser vistos e apreciados.

This writer's position reflected a shift in mentality. In the 18th century, according to Campos, it was only the most outward of religious demonstrations that could show the links in the chain connecting original sin to humanity's redemption through the death of the Savior. Processions caused enthusiasm in the crowds through the variety, the colors, the splendor and the extension of the cortege. In addition to this public expression, there was also the conviviality of brothers and guests. By the 19th century, the grand and pompous procession placed the saints alongside allegories from the Antiquity, signaling the shift from Baroque to Neoclassical.

Now that we have understood the time when these churches were built, the reasons behind the usages of each style – Mannerist, Baroque, Rococo and Neoclassical –, the repetition of certain images and shapes, we may proceed to the visits. After a brief history of the origins and the construction of each building, we will point the places and details that deserve to be seen and appreciated.

GLOSSÁRIO

Alizar – faixa de azulejos ou mármore que reveste as paredes até certa altura.

Almas – adultos ou pessoas de confissão.

Anacoreta – religioso ou penitente que vive na solidão, em vida contemplativa.

Anjo – entidade representada em esculturas ou pinturas como figura alada, em variadas idades, de bebê a adulto.

Arcaz – designação moderna do móvel que, a partir do século XVIII, tornou-se obrigatório nas sacristias. Na época era chamado caixão, como os protótipos de cômodas.

Arranque – ornamento colocado no início do corrimão de uma grande escada, em geral entalhado em pedra ou madeira.

Artesãos – em arquitetura designa cada um dos painéis quadrangulares ou poligonais, formados por molduras, que se aplicam na decoração de tetos, abóbadas, voltas de arcos etc. Os trabalhadores hoje designados artesãos eram denominados oficiais mecânicos.

Atlantes – representação de homens fortes, sustentadores de grande peso.

Bens integrados – complementos da estrutura construída dos edifícios religiosos, como colunas, arcos, púlpitos, balaustradas, forros, painéis de azulejos e retábulos. Essa decoração interna outrora era chamada artes menores ou aplicadas.

Bens móveis – bens suscetíveis de remoção de dentro dos imóveis considerados patrimônio.

Glossary

Angel – entity portrayed in sculptures or paintings as a winged figure, of varying ages, from infant to adult.

Atlas – portrayals of strong men, supporting a great weight.

Bier, grave or catafalque – a grave-shaped stand where a corpse was deposited while funeral ceremonies were performed, before it was moved to the tomb.

Cabra – mestizo of black and indian ancestry.

Cabos de festa – individuals usually chosen from mechanical officials or craftsmen, in charge of organizing processions or official celebrations. They were appointed by the Chamber Senate.

Caixão – taller and longer than the box, with four small and two large drawers, or, as they used to say, “two full and two divided drawers”. A prototype of the modern chests of drawers. It was also used in reference to the piece of furniture now called arcaz, or chest, in the sacristies.

Camarín – a hollow above the main altar where the throne was assembled for the exhibition of the Holy Sacrament.

Carcoma – woodworm.

Carver – artist or mechanical official who did the carvings.

Catafalque – see bier.

Cendal – see loincloth.

Chapter – a meeting of Ecclesiastic authorities to deal with a certain subject; a general assembly of religious men. It also means the place where such assemblies meet.



Bens de mão-morta – bens inalienáveis, como os das instituições religiosas e dos hospitais.

Cabos de festas – indivíduos, geralmente escolhidos entre os oficiais mecânicos ou artífices, encarregados de organizar as procissões ou festas oficiais. Eram designados pelo Senado da Câmara.

Cabra – mestiço de indígena e negro.

Caixão – mais alto e mais longo que a caixa, com quatro gavetas pequenas e dois gavetões ou, como diziam, “duas gavetas inteiras e duas partidas”. Protótipo das cômodas. Designava também os arcazes das sacristias, como se chamam hoje.

Camarim – vão, por cima do altar-mor, onde se armava o trono para a exposição do Santíssimo Sacramento.

Capítulo – reunião de dignidades eclesiásticas para tratar determinado assunto; assembléia geral de religiosos. Designa, também, o lugar onde se reúnem essas assembleias.

Carcoma – caruncho, gorgulho.

Catafalco – ver essa.

Cendal – ver perizônio.

Comungatório – local de comungar.

Consistório – local para reunião dos componentes da mesa da ordem ou irmandade.

Coruchéu – pináculo, agulha, remate piramidal de edifício ou elemento arquitetônico.

Credência – pequena mesa situada ao lado do altar, na qual se colocam as galhetas e demais utensílios dos ofícios divinos.

Custódia – subdivisão de província franciscana.

Cherubim – painting or sculpture of the winged head of a child, representing a cherub.

Chest – modern name for the piece of furniture which, from the 18th century, became mandatory in sacristies. Back then it was called caixão, or box, like the primitive chests of drawers.

Coffer – in architecture, each of the quadrangular or polygonal panels formed by frames used in the decoration of ceilings, vaults, arches etc. The Portuguese word, artesão, is now used in the sense of “craftsman”, but back then they were called mechanic officials.

Communion altar – the place where the Eucharist is administered.

Consistory – the place where the members of the council in an order or brotherhood meet.

Custody – a subdivision of a Franciscan province.

Credence – small table located at the side of the altar, where cruets and other utensils for divine services are placed.

Dead-hand possessions – inalienable goods, such as those belonging to religious institutions and hospitals.

Encarnador – painter who plastered, painted, gilded and gave the final aspect to images and carvings.

Factory – the same as construction.

Faux marble – coating prepared with plaster and glue imitating stone or marble, and used to cover walls, statues, columns.

Fregueses – parishioners, the faithful that comprise a freguesia.

Frontispiece – main façade of a building.

Definidor – assessor de um superior maior de ordem religiosa.

Encarnador – pintor que emassava, pintava, dourava e dava o aspecto final às imagens e talhas.

Entalhador – artista ou oficial mecânico que executava a talha.

Escaiola – massa preparada com gesso e cola que imita pedra ou mármore e serve para revestir paredes, estátuas, colunas.

Esmola ordinária ou comum – esmola que o rei dava a todas as ordens religiosas anualmente, como parte obrigatória do padroado, composta dos produtos necessários para manter o culto, por exemplo: 1 pipa de vinho, 2 barris de azeite, 3 arrobas de cera 1 quarta de farinha do reino para o Santo Sacrifício da Missa e iluminação do Santíssimo Sacramento do altar-mor ou capela própria.

Espírito Santo – simbolizado na arte cristã por uma pomba, forma sob a qual desceu sobre a Virgem Maria no episódio da Anunciação; conhecida como mensageira da vontade divina.

Essa, tumba ou catafalco – estrado em forma de túmulo sobre o qual se depositava o cadáver enquanto se efetuavam as cerimônias fúnebres, antes de transportá-lo ao jazigo.

Fábrica – igual a construção.

Fregueses – paroquianos, fiéis componentes de uma freguesia.

Frontispício – fachada principal do prédio.

Galilé – galeria situada na extensão do pórtico de uma igreja.

Hagiológico – narrativa sobre a vida dos santos.

Hagiology – narrative on the lives of saints.

Hermit – religious person or penitent living in solitude, in contemplative life.

Holy Spirit – symbolized in Christian art by a dove, the shape under which it descended upon the Virgin Mary in the episode of Annunciation; known as the messenger of divine will.

Hospice – small convent for temporary lodgings or for religious men in transit.

Integrated goods – complements to religious built structures, such as columns, arches, pulpits, balustrades, ceilings, tile panels and retables. This kind of internal decoration used to be called minor or applied arts.

Intrados – the concave surface inside an arch or vault.

Journal – weekly payments. The usual form of payment for bricklayers and carpenters, then and now.

Lambrequin – ornament on roof edges, corners or drapes, carved in wood or other materials.

Lioz – calcareous stone with finer grains and a marble-like appearance, from Lisbon, used in some religious buildings in Bahia.

Loincloth or cendal – drapes covering the body of an image of Christ at the hips.

Mannerism – from Italian maniera, stylistic affectation, works that copy the style of great masters of the Renaissance. It usually applies more to painting than other art forms. It does not apply to architecture.

Mansard – a roof or covering formed by two slopes on each side, sometimes with hollows in the shape of windows or oculi.



Hospício – pequeno convento de hospedagem passageira ou para religiosos em trânsito.

Intradorso – superfície côncava interior de um arco ou de uma abóbada.

Jornal – pagamento semanal. Forma como os pedreiros e carpinteiros recebiam e ainda recebem seu pagamento.

Lambrequins – ornato para beiras de telhado, cantoneiras ou cortinado, de recorte de madeira ou outros materiais.

Lioz – pedra calcária com grãos mais finos e aparência marmórea, de origem lisboeta, usada em alguns edifícios religiosos na Bahia.

Maneirismo – do italiano *maniera*, afetação do estilo, cópia da forma de pintura dos grandes mestres do renascimento. Designação concernente mais à pintura que às outras formas de manifestação artística. Não se aplica à arquitetura.

Mansarda – telhado ou cobertura formado por águas quebradas, com duas inclinações, podendo ter vãos em forma de janelas ou óculos.

Nossa Senhora das Dores – representação de Maria com espadas cravadas no peito.

Ordinárias (pagamento das) – pagamento das despesas comuns.

Padroado – direito de administração dos negócios eclesiásticos, concedido pelos papas aos soberanos portugueses e espanhóis, que passaram a ser os chefes da igreja na América, África e Ásia, com exceção da Companhia de Jesus, que permaneceu ligada diretamente a Roma.

Narthex – a gallery located at the extension of a church's portico.

Neighbor – dweller, inhabitant.

Ordinaries (payment of) – the payment of regular expenses.

Ordinary or common alms – alms granted yearly by the king to all religious orders, as a mandatory part of patronage, comprised of the essential products for the maintenance of cult, for instance: 1 barrel of wine, 2 barrels of olive oil, 3 measures of wax, 1 quarter of kingdom flour for the Holy Sacrifice of Mass and the lighting of the Holy Sacrament on the main altar or in its own chapel.

Our Lady of Sorrow – a portrayal of Mary with swords on her chest.

Patronage – the right to manage Ecclesiastic business, granted by the popes to Portuguese and Spanish kings, who became the heads of the church in America, Africa and Asia, with the exception of the Company of Jesus, who remained directly affiliated to Rome.

Portico – a gallery located at the extension of a church's façade, the same as narthex.

Presbytery – the usually elevated part of the church where the priest presiding the celebration stands; main altar.

Prior – the superior in the convent of certain monastic orders. **Province** – mother house of Franciscan convents.

Pulpit – tribune used by preachers in churches.

Purveyor – the director or prior of a confraria, brotherhood or third order in the 18th century.

Perizônio ou cendal – panejamento que envolve o corpo da imagem de Cristo na altura dos quadris.

Pintura em quadratura – pintura barroca, de origem italiana, que usava a representação de elementos arquitetônicos para, ilusoriamente e em perspectiva, dar a impressão de maior altura à estrutura construída das igrejas dos séculos XVI ao XVIII.

Pórtico – galeria situada na extensão da fachada de uma igreja, igual a galilé.

Presbitério – lugar em geral mais elevado, onde fica aquele que preside a celebração na igreja; altar-mor.

Prior – superior de convento de algumas ordens monásticas.

Provedor – dirigente ou os prior de confrarias, irmandades ou ordens terceiras no século XVIII.

Província – casa mãe dos conventos franciscanos.

Púlpito – tribuna usada pelos pregadores nas igrejas.

Putti – plural de *putto*, designação italiana dos querubins, motivos ornamentais frequentes na talha e escultura barrocas.

Querubim – pintura ou escultura de uma cabeça de criança com asas, representando um querubim.

Rasoura – procissão interna, feita no recinto da igreja ou convento. Por vezes podiam se estender para a frente do edifício.

Retábulo – console de madeira ou pedra, especialmente o mármore, ornamentado com talhas, colunas, pinturas e outros labores, que fica por trás ou por cima do altar, integrando-o ao conjunto arquitetônico das capelas com harmonia.

Putti – plural of *putto*, the Italian name for cherubim, ornamental motifs frequently appearing in Baroque sculpture and carvings.

Quadrature painting – a Baroque painting, Italian in origin, using depictions of architectural images in perspective to create an illusion of greater height in the built structure of churches from the 16th to the 18th centuries.

Souls – adults or people of confession.

Spire – pinnacle, needle, pyramidal structure topping a building or architectural element.

Springer – an ornament placed at the beginning of a large staircase's balustrade, usually carved in stone or wood.

Rasoura – an internal procession, taking place inside the church or convent. Sometimes they moved to the front of the building.

Retable – console made of wood or stone, particularly marble, ornamented with carvings, columns, paintings and other works, placed behind or above an altar, harmonically integrated to the architectural ensemble of chapels.

Rocaille – Rococo ornamental element in the shape of stylized, elongated, curved and asymmetrical shells or foliage.

Sacreds – small boards containing several prayers and liturgical formulations placed on the bench of the altar as an aid to the priest's memory.

Seraphim – an angel of the first hierarchy, depicted in full body and with long wings, always at the highest spots.



Rocaille – elemento ornamental rococó em forma de concha ou folhagem estilizadas, alongadas, encurvadas e assimétricas.

Sacras – pequenos quadros contendo várias orações e fórmulas litúrgicas colocadas sobre a banqueta do altar para auxiliar a memória do oficiante.

Sanefa de bicão – ornamento rococó, seriado, em forma de pontas, rodeando toda a moldura do forro e das tribunas.

Serafim – anjo da primeira hierarquia, representado de corpo inteiro com longas asas e sempre nos lugares mais altos.

Socalco – espécie de degrau numa encosta.

Te Deum – cântico ambrosiano, da igreja católica, em ação de graças. Principia por essas palavras latinas; designava também a cerimônia que acompanhava o cântico.

Terracota – argila modelada e cozida em forno apropriado.

Teso – monte íngreme.

Transepto – espaço transversal que separa a nave do resto do corpo da igreja e que forma os braços menores da cruz latina nos templos que apresentam essa disposição.

Tumba – ver essa.

Vizinho – habitante, morador.

Zimbório – parte convexa que cobre a cúpula de um edifício, especialmente nas igrejas. Na maioria das vezes, cobre a intersecção dos braços da cruz, latina ou grega, que norteia o plano básico de uma igreja.

Socalco – a sort of ledge on a slope.

Te Deum – Ambrosian thanksgiving chant in the Catholic church. It starts with these Latin words; also used in reference to the ceremony accompanying these chants.

Terracotta – clay that has been molded and cooked in an appropriate oven.

Teso – a steep hill.

Tomb – see bier.

Transept – transversal space separating the nave from the rest of the body of the church and forming the smaller arms of the Latin Cross in the temples with this kind of floor plan.

Valance – a serialized Rococo ornament in the shape of points, surrounding the frame of the ceiling and tribunes.

Wainscot – strip of tiles or marble on a wall up to a certain height.

Zyborium – the convex element covering the dome of a building, particularly churches. Most of the times, it covers the intersection of the arms of the Latin or Greek Cross that guides a church's floor plan.

BIBLIOGRAFIA/*BIBLIOGRAPHY*

Fontes manuscritas/ *Manuscript sources*

ACBH – Arquivo do Carmo de Belo Horizonte. Catálogo dos priores, 1688-1954, ms.

ACBH – Arquivo do Carmo de Belo Horizonte. Livro de inventário dos bens do Convento, 1852-1935, ms.; doc. 15.289, ms.

ACBH – Arquivo do Carmo de Belo Horizonte. Livro de inventário dos bens, 1935.

AHU – Arquivo Histórico Ultramarino. ALMEIDA, Eduardo de Castro e, org. *Inventário dos documentos relativos ao Brasil existentes no Arquivo de Marinha e Ultramar de Lisboa*. In ANNAES da Bibliotheca Nacional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1914, v. 32, doc. 8750 (1775).

ARQUIVO DE PONTA DELGADA, Açores. Documento de 1723. Biblioteca Pública. Coleção de José do Canto, Miscelânea, livro, 200 fls.

ARQUIVO DO CONVENTO DO CARMO DE SALVADOR. Atas 1780-1850, ms., depositado no Arquivo do Carmo de Belo Horizonte.

ARQUIVO DO CONVENTO DO CARMO DE SALVADOR. Despesas do Convento do Carmo de Cachoeira, 1841-1877, ms., depositado no Arquivo do Carmo de Belo Horizonte.

ARQUIVO IPHAN. Carta de Godofredo Filho a Rodrigo Melo Franco de Andrade, de 21 fev. 1949, doc. 130.900-2706, caixa 009.

ARQUIVO IPHAN. Ofício 176, de Godofredo Filho ao Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Augusto Álvaro da Silva, 16 nov. 1950, doc. 130.900.2706, caixa 009.

ARQUIVO IPHAN/SSA. Caixa 149, pasta 130.200-2044, ofício 12/77, 28 jan. 1977, do vice-governador do Estado da Bahia, Edvaldo Brandão Correia, para o chefe do 2º Distrito do Iphan, Fernando da Rocha Peres. s. p.

ARQUIVO IPHAN/SSA. Caixa 151, pasta 130.001-4113, processo 01501.000414/2002-48. Projeto Cachoeira/Bahia, Igreja da Ordem Primeira do Carmo, projeto executivo, parte I, anexo I, especificações técnicas para intervenções nos bens integrados, set. 2003.

ARQUIVO IPHAN/SSA. Caixa s.n., pasta 130.200-2048. Informação técnica 042/85, 20 mar. 1985, da arquiteta Nadir Gomes Franco Lima para o diretor da 5ª Região da Iphan, Ary Guimarães. s. p.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Processos de intervenção e restauro, Carmo Salvador, Doc. Ministério Educação e Saúde, ago. 1936; carta 8, de 20 set. 1939, caixa 26.1, doc. 130.027-2797; informação técnica 0650/1999, 5 nov. 1999; ofício 51/76, de 19 jan. 1976, caixa 26.1, doc. 130.026.2861.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Processos de



intervenção e restauro, Desterro, ofício 1.272, 1 nov. 1949; correspondência 5 mai. 1950; ofício 46, 20 set. 1939; caixa 27, doc. 120.027-2790.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Processos de intervenção e restauro, Lapa, ofício 1273, de 24 out. 1959; carta 13 set. 1963.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Processos de intervenção e restauro. Palma (Iphan, carta 21 fev. 1949, ofício 176, 16 nov. 1950, pap. gab. 2 597/59, 1959, informação de 14 out. 1947, caixa 009, doc. 130.900-2706).

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Processos de intervenção e restauro, Santa Teresa, carta 52, 1 nov. 1956; carta 31, 17 mai. 1957; ofício 1497, 12 nov. 1957; ofício 584, 25 abr. 1958; ofício 94, 12 mai. 1958; carta 25, 31 mai. 1958; carta 30, 26 jul. 1958; carta s./n., 30 jul. 1958; carta 34, 1 ago. 1958; carta 35, 9 ago. 1958; caixa 28, doc. 130.028-2795.

MEIRELES, Epifânio. *A cidade de Cachoeira*. In Arquivo Iphan/RJ, Seção Obras, pasta 36, envelope 1, doc. 2885.

REGRA DOS IRMÃOS E IRMÃS da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Domingos, ms, s.n. ord., s.d.

SÉRIE INVENTÁRIOS. Seção Judiciária, Antônio Manuel de Melo e Castro, 1795, Capital, 04/1588/2057/09, ms.

SÉRIE INVENTÁRIOS. Seção Judiciária, Lourenço Nogueira de Abreu, 1756/1759, Cachoeira, Apeb, 0350110903, ms.

SÉRIE INVENTÁRIOS. Seção Judiciária, Manoel Dias Maciel, 1742, Capital, 04/1826/2297/04, Apeb, ms., fl. 4.

SÉRIE INVENTÁRIOS. Seção Judiciária, testamento do padre Inácio da Fonseca e Melo, 1797, Cachoeira, Apeb, 03/1282/1751/06, ms.

Fontes impressas/*Print sources*

AGUIAR, Durval Vieira de. *Descrições práticas da província da Bahia*. Salvador: Typografia do Diário da Bahia, 1888.

_____. *Província da Bahia*. 2 ed. Rio de Janeiro/Brasília: Cátedra, 1978.

ALMEIDA, Eduardo de Castro e. *Inventário dos documentos relativos ao Brasil existentes no Arquivo da Marinha e Ultramar de Lisboa*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1914. v. 3. (Doc. 4, apêndice I.)

ALVES, Marieta. *História da Venerável Ordem 3ª da Penitência do seráfico padre São Francisco da Congregação da Bahia*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948.

_____. *Convento do Desterro*. Salvador: Prefeitura do Salvador, 1950. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 5.)

_____. *Convento da Lapa*. Salvador: Prefeitura de Salvador, 1953. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 13.)

_____. O convento do Desterro e suas preciosidades. *A Tarde*, Salvador, 13 jan. 1958.

_____. O convento de N. Senhora da Conceição da Lapa, seus fundadores e primeiras ocupantes. *A Tarde*, Salvador, 10 nov. 1958.

_____. A igreja do Convento do Desterro outr'ora e hoje. *A Tarde*, Salvador, 5 jan. 1959.

_____. O convento da Lapa sofre uma reforma... *Estado da Bahia*, Salvador, 3 jan. 1959.

_____. *Mestres ourives de ouro e prata da Bahia*. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1962. (Publicação do Museu do Estado da Bahia, 16.)

_____. *Convento de São Francisco da Bahia*. 2 ed. Bahia: Prefeitura do Salvador, 1964. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia.)

_____. A escultura. In ALVES, Marieta et al. *História das artes na cidade do Salvador*. Salvador: Prefeitura Municipal do Salvador, 1967. (Evolução Histórica da Cidade do Salvador.)

_____. *Convento da Lapa*. 2 ed. Bahia: Prefeitura do Salvador, 1967. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia.)

_____. *Convento e igreja do Desterro*. 2 ed. Salvador: Prefeitura do Salvador, 1968. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia.)

_____. *Dicionário de artistas e artífices na Bahia*. Salvador: Universidade Federal da Bahia/Conselho Estadual de Cultura, 1976.

ARAÚJO, Emanuel, org. *Meninos Deus; os meninos do recolhimento dos Humildes e outros Meninos Deus*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Museu-Afro Brasil, 2006. (Catalogados por Lúcia Marques.)

ARGOLO, José Dirson. *Restauração de elementos artísticos do Convento de Santo Antônio de Cairu, 2002-2005*. São Paulo: Horizonte, 2005.

_____. *Relatório de Restauo*. Salvador, 2005. (Digitado.)

_____. *Convento franciscano de Cairu; restauração dos artísticos*. Salvador: 2008. (Digitado.)

ARIÈS, Phillippe. *Histoire des populations françaises et de leurs attitudes devant la vie depuis le XVIII^e siècle*. Paris: Seuil, 1971. (Col. Histoire.)

_____. *L'enfant et la vie familiale sous l'ancien régime*. Paris: Seuil, 1973. (Col. Histoire.)

_____. *O homem diante da morte*. Tradução de Luiza Ribeiro. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981. v. 2.

ARNIZAU, José Joaquim de Almeida. *Memória topographica e política da villa de Cachoeira da Província da Bahia*. s. ed. 1886.

ATAS CAPITULARES da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, 1649-1893. Introdução e notas de Frei Venâncio Willeke. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 286, p. 92-222, 1970.



- AZEVEDO, Paulo Ormindo D. de; LIMA, Correia Viviam Leme R., coord. *Inventário de proteção do acervo cultural do município do Salvador Bahia*. Salvador, Secretaria de Indústria e Comércio/Coordenação de Fomento ao Turismo/Projeto Patrimônio Histórico, 1975, v. 1.
- BAHIA, Secretaria da Indústria e Comércio. Ipac/BA: *Inventário de proteção do acervo cultural; monumentos e sítios do Recôncavo*, Salvador: SIC, 1982. v. 2.
- BAZIN, Germain. *Arquitetura religiosa e barroca no Brasil*. Tradução de Glória Lúcia Nunes. Rev. técnica e atualização Mário Barata. Rio de Janeiro: Record, 1956. 2 v.
- _____. *L'architecture religieuse baroque au Brésil*. Paris: Plon/São Paulo: Museu de Arte, 1956, 2 t. (Éditions d'Histoire et d'Art.)
- BRANDÃO, Maria de Azevedo, org. *Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em construção*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado/Academia de Letras da Bahia/ Universidade Federal da Bahia, 1998.
- CALDAS, José Antônio. *Notícia geral de toda esta capitania da Bahia desde o seu descobrimento até o presente ano de 1759*. Bahia: edição facsimilar do IGHB, 1951.
- CALDERÓN, Valentin. *Biografia de um monumento; o antigo convento de Santa Teresa da Bahia*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1970. (Estudos Baianos, 3.)
- _____. A Venerável Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira. *Universitas*, Salvador, n. 11, p. 149-172, set./dez. 1971. (Separata.)
- CAMARGO, Maria Vidal de Negreiros. *Os terceiros dominicanos em Salvador*. Salvador: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, 1979. (Dissertação de Mestrado.)
- CAMPOS, J. da Silva. *Os misteriosos subterrâneos da Bahia*. Salvador: Imprensa Oficial, 1938.
- _____. Procissões tradicionais da Bahia. *Annaes do Arquivo Público da Bahia*, Bahia, 1941, v. 27.
- CARDOSO, Manoel S. The lay brotherhoods of colonial Bahia. *The Catholic Historical Review*. Washington, n. 33, abr. 1947. (Separata.)
- CARVALHO, Anna Maria Fausto Monteiro de. O Real Colégio de Jesus da Baía e as quatro igrejas do Salvador: estudo de sua espacialidade. In FLEXOR, Maria Helena Ochi, org. *Atas do IV Colóquio Luso-brasileiro de história da arte: a arte no mundo português dos séculos XVI ao XIX, confrontos, permanências, mutações*. Salvador: Museu de Arte Sacra/Universidade Federal da Bahia, 2000.
- CASIMIRO, Ana Palmira Bitencourt. *Mentalidade e estética na Bahia colonial: a Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis na Bahia e o frontispício de sua igreja*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia/EGBa, 1996.
- CUNHA, Mário Pinto. *Memorial de São Francisco do Conde (Bahia)*. São Francisco do Conde/BA: Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, 1977.

- DELUMEAU, Jean. *La reforma*. Barcelona: Labor, 1973.
- ESPÍRITO SANTO, José Jorge do. *São Francisco do Conde; resgate de uma riqueza cultural*. São Francisco do Conde/BA: s. ed., 1998.
- ESTATUTO da Província de Santo Antônio do Brasil. Lisboa: Oficina de Manuel e Joseph Lopes Ferreira, 1709.
- FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Mobiliário brasileiro: Bahia*. São Paulo: ESPADE, 1979.
- _____. A religiosidade popular e a imaginária na Bahia do século XVIII. In MACHADO, José Alberto Gomes, coord. *Actas do III Colóquio Luso-Brasileiro de História da Arte*. Évora: Universidade de Évora, 1997.
- _____. *Os oficiais mecânicos em Salvador*. Salvador: Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal do Salvador, 1974.
- _____. As devoções religiosas na Bahia do século XVIII. In *Anais da XVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*, Curitiba, p.145-150, 1997.
- _____. Da fé à dança: a procissão como síntese de manifestações artísticas (Bahia/Brasil). In *Simpósio Internacional Struggle for Synthesis, The Total Work of Art in the 17th and 18th centuries*. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico, 1999, v. 2.
- _____. As Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia: intercessões na arte. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 164, p. 11-52, 2003.
- _____. Evolução histórica do Baixo Sul na formação da economia do Recôncavo Sul da Bahia. In ODEBRECHT, Norberto. *Desenvolvimento sustentável; a visão e a ação de um empresário, o caso do Baixo Sul da Bahia*. Salvador: Fundação Odebrecht/Neama/CRA/Governo da Bahia, 2004.
- _____, org. *O conjunto do Carmo de Cachoeira*. Brasília: Iphan/Monumenta, 2007. (Colab. Ana Maria Lacerda, Maria Conceição da Costa e Silva, Maria Vidal de Negreiros Camargo.)
- FLEXOR, Maria Helena Ochi; FRAGOSO, Hugo, org. *A igreja e convento de São Francisco da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal, 2009.
- FONSECA, Fernando L. *Santo Antônio do Paraguaçu*. Salvador: Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, 1974. (A Bahia e o recôncavo 1; Série Arte e Monumentos.)
- _____. *O convento de São Francisco do Conde*. Salvador: Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, 1975. (A Bahia e o Recôncavo, 4; Série Arte e Monumentos.)
- FRAGOSO, Hugo (frei). A religiosidade popular e a imaginária na Bahia do século XVIII. In _____. *São Francisco do Paraguaçu: uma história sepultada sob ruínas*. Salvador: SCT, 2004. (Coleção Apoio.)
- FREITAS, Maria José Rabelo de. *Igreja de Santa Tereza*. Bahia: Prefeitura do Salvador, 1962. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 17.)



_____. *Igreja de N. S. da Palma*. Bahia: Prefeitura do Salvador, 1964. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 19.)

FREZIER, Amedeé-François. *Rélation du voyage de la mer du Sud aux cotes du Chily et du Perou, fait pendant les années 1712, 1713 et 1714*. 2 ed. Paris, 1732.

FROGER, François. *Relation d'un voyage fait en 1695, 1696 et 1697 aux côtes d'Afrique, Detroit de Megellan, Brésil, Cayenne et Isles Antilles*. Paris, 1698.

GODOFREDO FILHO. Guia poético e prosaico de Cachoeira (em 1938), panoramas. *Revista de Cultura da Bahia*, Salvador, n. 4, jul./dez., 1969.

GUIMARÃES, Francisco de Assis Portugal. *Museu de Arte Sacra: Universidade Federal da Bahia*. Salvador: Bigraf, 2008.

HEINZ-MOHR, Gerd. *Dicionário dos símbolos; imagens e sinais da arte cristã*. São Paulo: Paulus, 1994.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 20-21.

INVENTÁRIO Nacional de bens móveis e integrados, Bahia. *Igreja e casa de oração da Ordem Terceira do Carmo/Cachoeira*, v. 3, módulo 1, Recôncavo. Salvador: MinC/Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, 1994.

IPAC. *Inventário de proteção do acervo cultural da Bahia: monumentos e sítios do Recôncavo*, 2 ed. Salvador: Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, 1997. v. 3, parte 2. (Coord. Paulo Ormino de Azevedo.)

IPAC. *Monumentos e sítios do litoral sul*. Salvador: Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, 1988. v. 5.

IPHAN. *Cadastro dos bens móveis e integrados, igreja e convento dos Humildes – Santo Amaro da Purificação*, 1995.

JABOATAM, Antônio de Santa Maria (frei). *Novo orbe seraphico brasílico ou chronica dos frades menores da província do Brasil*. Rio de Janeiro: Typ. Brasiliense de Maximiliano Gomes Ribeiro, 1858-1862, 3v.

_____. *Novo orbe seráfico brasílico ou crônica dos frades menores da Província do Brasil*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1980. 3 v. (Edição facsimilar.)

KINDERSLEY, N. *Letters from the island of Teneriffe, Brazil, the Cape of Good Hope, and the East Indies*. London: 1777. (Letter September 12, 1764.)

LEAL, Fernando Machado. *Catedral Basílica de São Salvador da Bahia; 1657*. Salvador: Ipac – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural/Sulisluna Design, 1998.

LECHMANN, João Batista (Pe.). *O Brasil católico*. Juiz de Fora: Typ. Lar Católico, 1943.

LEITE, Serafim, (S. I.). *Artes e officios dos jesuítas no Brasil; 1549-1760*. Lisboa/Rio de Janeiro: Brotéria/Livros de Portugal, 1953.

LINDLEY, Thomas. *Narrative of a voyage to Brazil*. London, 1805.

_____. *Narrativa de uma viagem ao Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

LIVRO DOS GUARDIÃES do Convento de São Francisco da Bahia, 1587-1862, prefácio e notas de Frei Venâncio Willeke. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1978. (Publicação Iphan, 28.)

MANDROU, Robert. *Introduction à la France moderne, 1550-1640; essai de psychologie historique*. Paris: Albin Michel, 1974. (Col. L'Évolution de l'Humanité.)

MARGALLO, Pedro Tomás. Resumo histórico do Convento do Carmo de Cachoeira. *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, Bahia, 1924, n. 4.

MATTOS, Gregório de. *Obras completas de Gregório de Matos*. Bahia: Janaína, 1968. (Col. Os Baianos.)

MECO, José. *Azulejaria portuguesa*. 4 ed. Lisboa: Bertrand, 1985.

MEGALE, Nilza Botelho. *Cento e doze invocações da Virgem Maria no Brasil; história, iconografia, folclore*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

MILTON, Aristides. *Efemérides cachoeiranas*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1979. (Col. Cachoeira, 1.)

MOREIRA, Rafael. Um projeto frustrado: a arquitetura colonial brasileira. In *Robert C. Smith; a investigação em história da arte*. Catálogo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s.d.

MORESI, Claudina M. Dutra. Os "rubis" das chagas dos Cristos. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, n. 127, v. 22, p. 70-71, mar./abr. 1997.

MUSEU DE ARTE SACRA da Universidade da Bahia. Folheto, s. ed., s.d.

NASCIMENTO, Anna Amélia Vieira. *Patriarcado e religião; as enclausuradas clarissas do convento do Desterro da Bahia, 1677-1890*. Bahia: Conselho Estadual de Cultura, 1994.

NORONHA, Sebastião de Matos e (Dom). *Constituições sinodais do arcebispado de Braga*. Lisboa: Oficina de Miguel Deslandes, 1697.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. *As fortificações portuguesas de Salvador quando cabeça do Brasil*. Salvador: Fundação Gregório de Mattos, 2004.

OTT, Carlos. Introdução a noções sobre a procedência da arte de pintura na Província da Bahia. In *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro: Iphan, 1947. v. 2.

_____. A igreja e convento da Palma. *Ya-Uatá*, Salvador, ano 3, p. 54-71, 1962.

_____. A pintura na Bahia, 1549-1850. In ALVES, Marieta et al. *História das artes na cidade do Salvador*. Salvador: Prefeitura Municipal do Salvador, 1967. p. 67-108. (Evolução Histórica da Cidade do Salvador.)

_____. *História das artes plásticas na Bahia*. Bahia: Alfa, 1991. v. 1.

_____. *Atividade artística da Ordem 3ª do Convento do Carmo da cidade da Bahia e de Cachoeira: 1540-1900*. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo/Fundação Cultural, EGBa, 1998.



- PEDRO II (Dom). *Diário de viagem ao Norte do Brasil*. Salvador: Progresso, 1959.
- PEIXOTO, Afrânio. *Breviário da Bahia*. Rio de Janeiro: Agir, 1945.
- PINHO, Wanderley. *Salões e damas do segundo reinado*. São Paulo: Martins, 1942.
- _____. *História de um engenho do Recôncavo 1552-1944*. Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1946.
- QUERINO, Manuel. *Artistas baianos; indicações biográficas*. 2 ed. Bahia: A Bahia, 1911.
- REAL, Regina M. *Dicionário de belas artes; termos técnicos e matérias afins*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. 2 v.
- REYCEND, João Baptista. *O sacrossanto e ecumênico Concílio de Trento (em latim e português)*. 2 ed. Lisboa: Oficina Patriare de Francisco Luiz Ameno, 1786. 2 v. (Tirada da edição de Rouan, de 1772.)
- RIBEIRO, Myriam Andrade Ribeiro. Escultura colonial brasileira: um estudo preliminar. *Revista Barroco*, Belo Horizonte, n. 13, p. 7 e segs, 1984/1985.
- ROCHA, Mateus Ramalho (Dom). *Igreja do Mosteiro de São Bento da Bahia*. Rio de Janeiro: Mosteiro de São Bento, 1995.
- ROCHA, Paulo (Dom) et all. *400 anos do Mosteiro de São Bento da Bahia*. Brasil: Mosteiro de São Bento/Construtora Norberto Odebrecht, 1982. (Ed. Comemorativa ao IV Centenário do Mosteiro de São Bento da Bahia.)
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Aspectos da vida social das irmandades leigas da Bahia no século XVIII, *Universitas*, Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 6-7, p. 189-204, mar./dez. 1970.
- RUY, Affonso. *Catedral Basílica*, 2 ed. Salvador: Prefeitura do Salvador, 1964. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, 1.)
- _____. *Igreja e convento do Carmo*, 2 ed. Bahia: Prefeitura do Salvador, 1965. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia.)
- SALGUEIRO, Francisco Sérvulo Moreira. *Notícia das igrejas da capital da Bahia*, 1887 (copia Arquivo Público da Bahia.)
- SANTA MARIA, Agostinho (frei). *Santuário mariano e historia das imagens milagrosas de Nossa Senhora e milagrosamente manifestadas & apparecidas em o Arcebispado da Bahia...* Lisboa Occidental: Oficina de Antonio Pedrozo Galram, 1722. 10 v. (Oferecida a Dom Sebastião Monteiro da Vide.) In *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, v. 74, p. 1-181, 1947. (O volume 9 refere-se à Bahia.)
- SANTANA, Francisco de Assis Salgado de. *Igreja e convento de Santo Antônio do Paraguaçu*. Salvador: VI Cetre, 1988. (Proposta elaborada no VI Curso de Restauração e Conservação em Monumentos e Conjuntos Históricos – Cetre/FAUFBa.)
- SANTOS, Milton. A rede urbana do Recôncavo. In BRANDÃO, Maria de Azevedo, org. *Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em construção*.

- Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado/Academia de Letras da Bahia/Universidade Federal da Bahia, 1998.
- SANTOS, Paulo F. *Formação da cidade no Brasil colonial*. Coimbra: V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 1968.
- SILVA, Ignácio Accioly Cerqueira da. *Memórias históricas e políticas da província da Bahia* anotado por dr. Braz do Amaral. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1933. v. 4.
- _____. *Memórias históricas e políticas da Província da Bahia*. Mandadas reeditar e anotar pelo Governo deste Estado. Anotado por dr. Braz do Amaral. Bahia: Imprensa Oficial, 1937. 5 v.
- SILVA, Pedro Celestino da. O convento do Paraguaçu. *Anais do Arquivo Público da Bahia*, Salvador, n° 26, 1938.
- SILVA-NIGRA, Clemente Maria (Dom). *Os dois escultores frei Agostinho da Piedade, frei Agostinho de Jesus e o arquiteto frei Macário de São João*. Bahia: Universidade Federal da Bahia, 1971.
- SIMÕES, J. M dos Santos. *Azulejaria portuguesa no Brasil, 1500-1822*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1965.
- SMITH, Robert. Arquitetura colonial. In *As artes na Bahia*. Salvador: Imprensa Oficial, 1951.
- _____. *As artes na Bahia: arquitetura colonial*. Salvador: Prefeitura Municipal do Salvador, 1954.
- _____. *Arquitetura colonial*. Salvador: Progresso, 1955. (Col. As Artes na Bahia, 1.)
- _____. *Arquitetura colonial*. In ALVES, Marieta et al. *História das artes na cidade do Salvador*. Salvador: Prefeitura Municipal do Salvador, 1967. p. 5-45. (Evolução Histórica da Cidade do Salvador.)
- SOBRAL, Luís de Moura. O ciclo pictural da capela-mor da Catedral de Salvador. In FLEXOR, Maria Helena Ochi, org. *Atas IV Colóquio Luso-Brasileiro de História da arte; a arte no mundo português dos séculos XVI ao XIX: confrontos, permanências, mutações*. Salvador: Museu de Arte Sacra/Reitoria da Universidade Federal da Bahia, 2000.
- SOUZA, Gabriel Soares de. *Tratado descritivo do Brasil, em 1587*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
- _____. *Notícias do Brasil*. Comentários e notas de Varnhagen, Pirajá da Silva e Edelweiss. São Paulo: Departamento de Assuntos Culturais do MEC, 1974.
- SPIX, J. B. von e MARTIUS, C. F. P. von. *Viagem pelo Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1938.
- _____. *Através da Bahia*, excertos de Raiser in Brasilien. Bahia, 1916.
- TAUNAY, Afonso d'E. Na Bahia colonial; 1610-1764. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, t. 90, v. 144. p. 237-392, 1921.
- TAVARES, Jorge Campos. *Dicionário de santos; hagiológico, iconográfico, de*



atributos, de artes e profissões, de padroados, de compositores de música religiosa. 2 ed. Porto: Lello, 1990.

TÁVORA, Bernardo Ferrão de Tavares e. *Imaginária luso-oriental*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1983.

TURNBULL, John. *A voyage round the world in the years 1800, 1801, 1802, 1803 and 1804*, in which the author visited the principal island in the Pacific Ocean and the English settlements of Port Jackson and Norfolk Island. London, 1805.

VIANNA, Francisco Vicente. *Memória sobre o Estado da Bahia*. Salvador: Diário da Bahia, 1893.

VIDE, Sebastião Monteiro da (Dom). *Constituições primeiras do arcebispado da Bahia...* São Paulo: Typografia 2 de Dezembro, 1853. (Impressa em Lisboa em 1719 e em Coimbra em 1720.)

VIDE, Sebastião Monteiro da (Dom). *Regimento do auditorio ecclesiastico do arcebispado da Bahia...* São Paulo: Typografia 2 de Dezembro, 1853.

VILHENA, Luís dos Santos. *A Bahia no século XVIII*. Bahia: Itapoã, 1969. 3 v.

Fontes eletrônicas/ *Electronic sources*

AGRA DO Ó, Alarcon. Thomas Lindley, um viajante fala de doenças e dos seus enfrentamentos, no início do século XIX, Rio de Janeiro, *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 11, n.1, jan./abr. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702004000100002&script=sci_artt ext>. Acesso em 5 mar. 2010.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. Bahia. Liderança do Governo. *Realizações do governo*; o governo reabre museu fechado há três anos em Santo Amaro. Disponível em <www.lideranca.ba.gov.br/index.asp?site=realizacoes/ver.asp&codigo=617>, 24 jan. 2009. Acesso em 28 jan. 2009.

BARBOSA, Vivian. *Odebrecht Informa*, Salvador, n. 126, p. 1, 1 set. 2006. Disponível em <www.fundacaodebrecht.org.br/SIOInformaLeitura.pdp?id_inf>. Acesso em 12 dez. 2008.

COMUNIDADE CARMELITANA. Disponível em <www.freiscarmelitas.com.br>. Acesso em 5 mar. 2010.

FACED. A região de Iguape; povoado de São Francisco do Paraguaçu. Disponível em <www.faced.ufba.br/bibjas/sao_francisco1.html>, 2000. Acesso em 15 nov. 2008.

FRANCISCANOS. Disponível em <www.franciscanos.org.br>. Acesso em 5 mar. 2010.

HERNÁNDEZ, Maria Herminia Olivera. Apontamentos sobre o Retábulo-Mor Oitocentista dos Beneditinos da Bahia. 19&20, Rio de Janeiro, v. III, n. 1, jan. 2008. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/arte%20decorativa/ad_altar_beneditinos.htm>. Acesso em 5 mar. 2010.

_____. Notas sobre o patrimônio artístico do Mosteiro de São Bento da Bahia, *Revista Ohun*, ano 3, n. 3, p. 114-135, set. 2007. Disponível em <www.revistaohun.ufba.br>. Acesso em 12 nov. 2008.

_____. Restabelecimento da unidade artística do retábulo-mor dos beneditinos da Bahia. In *17º Encontro Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas; Panorama da Pesquisa em Artes Visuais*, 19 a 25 de agosto de 2008, Florianópolis. Disponível em <www.anpap.org.br/2008/artigos/201.pdf>. Acesso em out. de 2008.

HOSPEDAGENS DE SONHO. Convento do Carmo <www.viajajaqui.abril.com.br>. Acesso em 5 mar. 2010.

INVENTÁRIO NACIONAL DOS BENS MÓVEIS E INTEGRADOS. *Igreja e convento da Palma*, Salvador: Iphan, 1997. (Doc. digitalizado.)

IPAC - Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia. Disponível em <www.ipac.ba.gov.br>. Acesso em 5 mar. 2010.

IPAC – SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO. *Inventário de proteção do acervo cultural da Bahia*. Salvador: Ipac, 1973-1982. v. 1, 2, 3 e 5. CDRom. (Org. Paulo Ormino de Azevedo.)

JABOATAM, Antônio de Santa Maria (frei). *Novo orbe seráfico brasílico ou crônica dos frades menores da Província do Brasil*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1858. Disponível em <<http://books.google.com>>.

MASSIMI, Marina. Conhecimento e dinamismo psíquico em dois sermões no Brasil colonial. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 21, n. 1, jan./abr. 2005. Disponível em <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722005000100009&script=sci_arttext&tlng=pt>, s.d. Acesso em 30 dez. 2008.

MUSEU DE SÃO BENTO. Disponível em <www.saobento.ort/Museu/museu.html>. Acesso em 3 jan. 2007.

NOVO DICIONÁRIO Aurélio – CDRom.

SALVADOR CULTURA TODO DIA. Disponível em <www.culturatododia.salvador.ba.gov.br>. Acesso em 5 mar. 2010.

SANTANA, Roberto. *A força da festa no interior*. Disponível em <www.fundacaocultural.ba.gov.br>. Acesso em 12 nov. 2008.

SÃO BENEDITO. Biografia disponível em <<http://edbatsaulus.sites.uol.com.br/saobenedito.html>>. Acesso em jan. 2009.

SÃO BENTO. *Biblioteca monástica. Um elogio do saber*. Disponível em <www.saobento.org/Biblioteca/biblioteca.html>. Acesso em 5 mar. 2010.

SÃO FRANCISCO DO CONDE. Disponível em <www.achetudoeregiao.com.br/ba/sao_francisco_do_conde.htm>. Acesso em 5 mar. 2010.



SECULT – Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. Disponível em <www.cultura.ba.gov.br>. Acesso em 5 mar. 2010.

SILVA, Alberto. Igreja franciscana de Cairu: a invenção do barroco brasileiro. *Arquitextos 070*, mai. 2006. Disponível em <www.vitruvius.com.br/arquivotextos/arq070/arq070_02.asp>. Acesso em 28 dez. 2008.

SILVA, Edjane Cristina Rodrigues da. Representação do menino Jesus do monte e produção artística no Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes/BA. *Revista Ohun*, ano 3, n. 3, p. 163-180, set. 2007. Disponível em <www.revistaohun.ufba.br/PDFs/artigo8.pdf>. Acesso em 11 nov. 2008.

SIMONE, Sônia. Museu do Recolhimento dos Humildes reabre suas portas na Bahia. *Cidades: Minha Notícia*, Salvador, 2 dez., 2007. Disponível em <<http://minhanoticia.ig.com.br>>. Acesso em 5 mar. 2010.

TEIXEIRA, Cid. *Palestras: igrejas da Bahia*. Disponível em <www.cidteixeira.com.br/site/palestras.php?id=9>. Acesso em 14 dez. 2008.

TELLES, Augusto C. da Silva. *Francisco de Frias de mesquita engenheiro-mor do Brasil*. Disponível em <www.funceb.org.br/revista9/06_Frias_da_Mesquita.pdf>. Acesso em 12 out. 2008.

UCSAL. *Um pouco de história*. Disponível em <www.ucsal.br/auusal/nossa_historia.asp>. Acesso em 16 nov. 2008.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



Ministério da
Cultura

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

